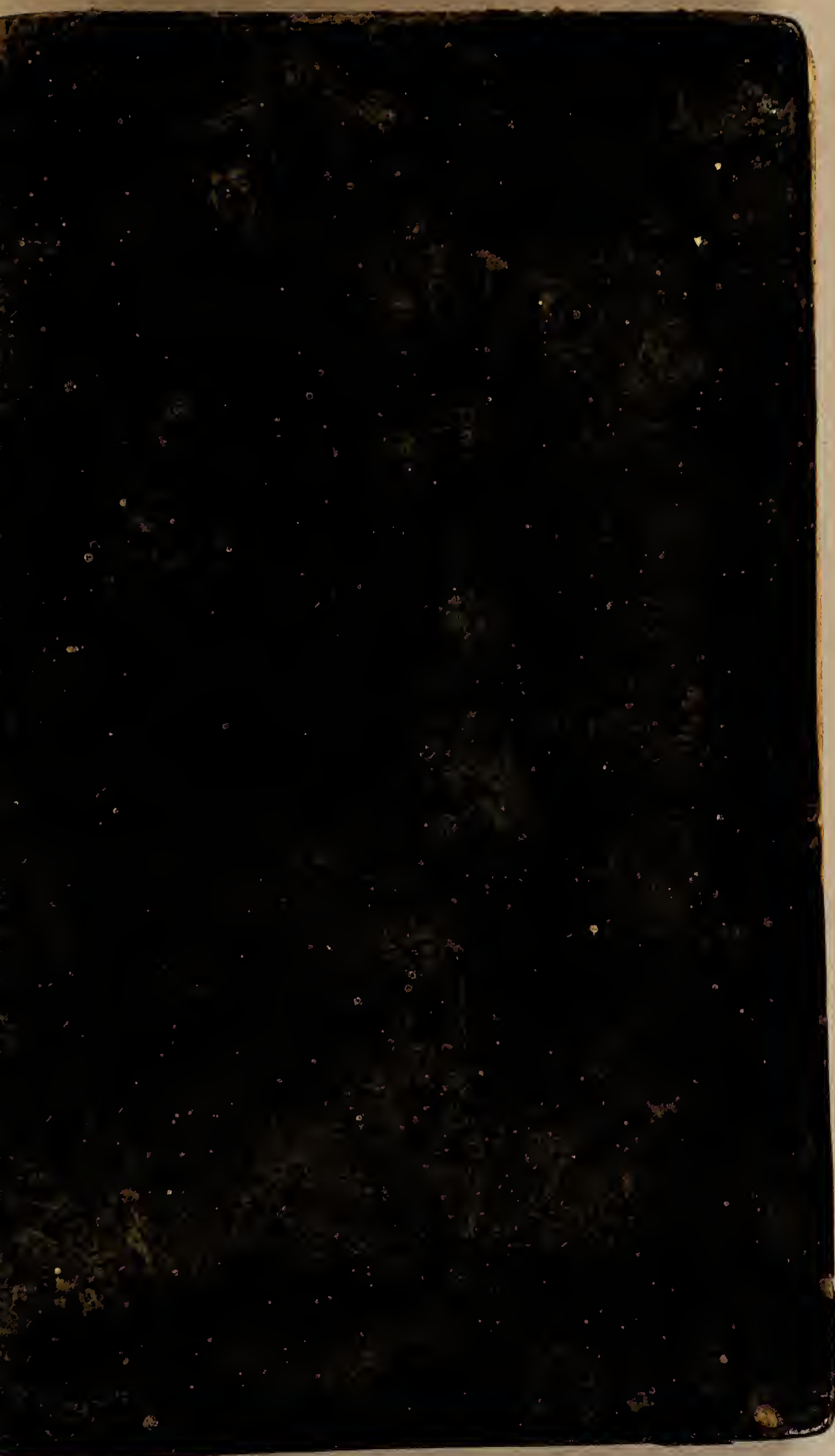
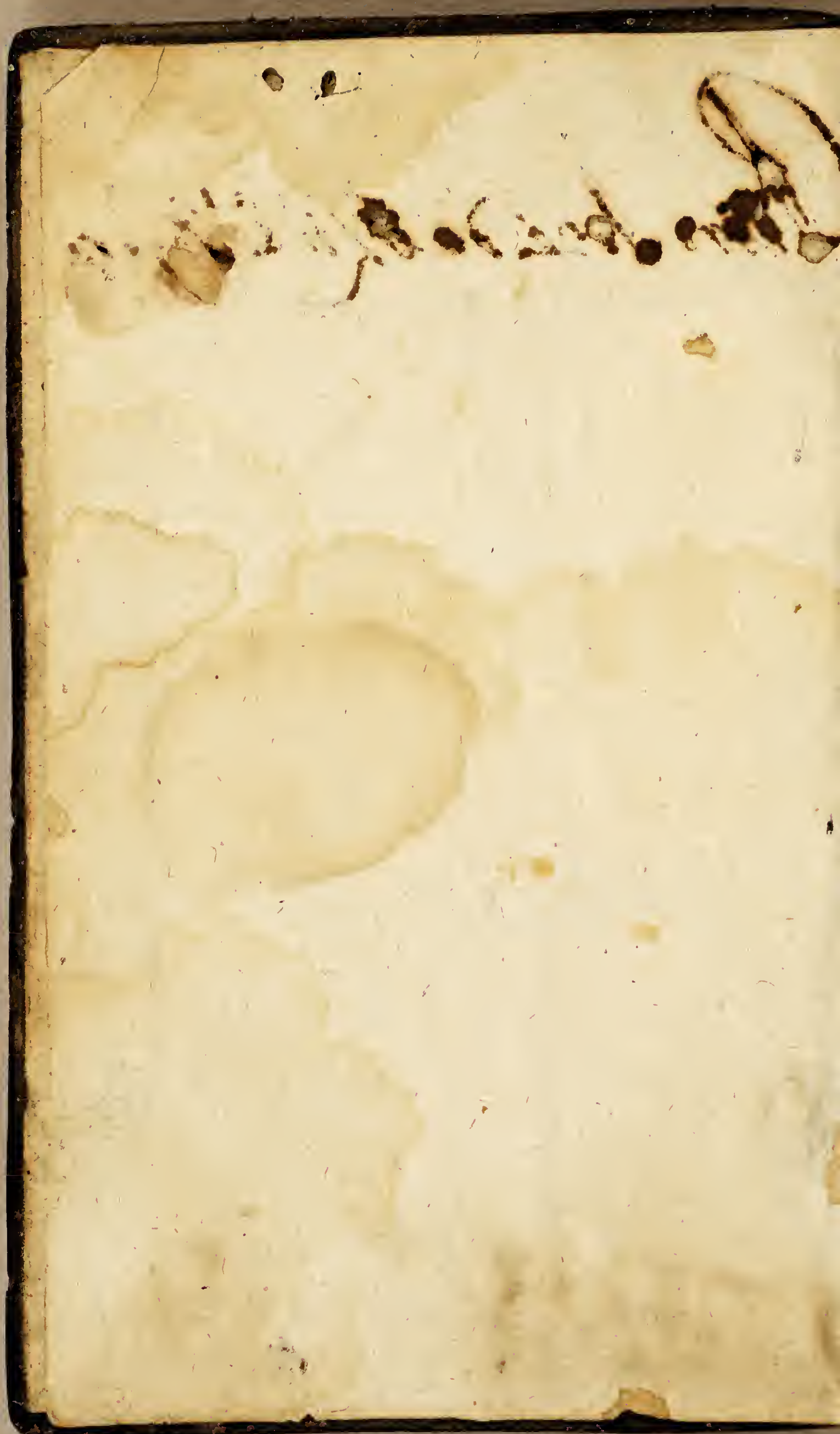
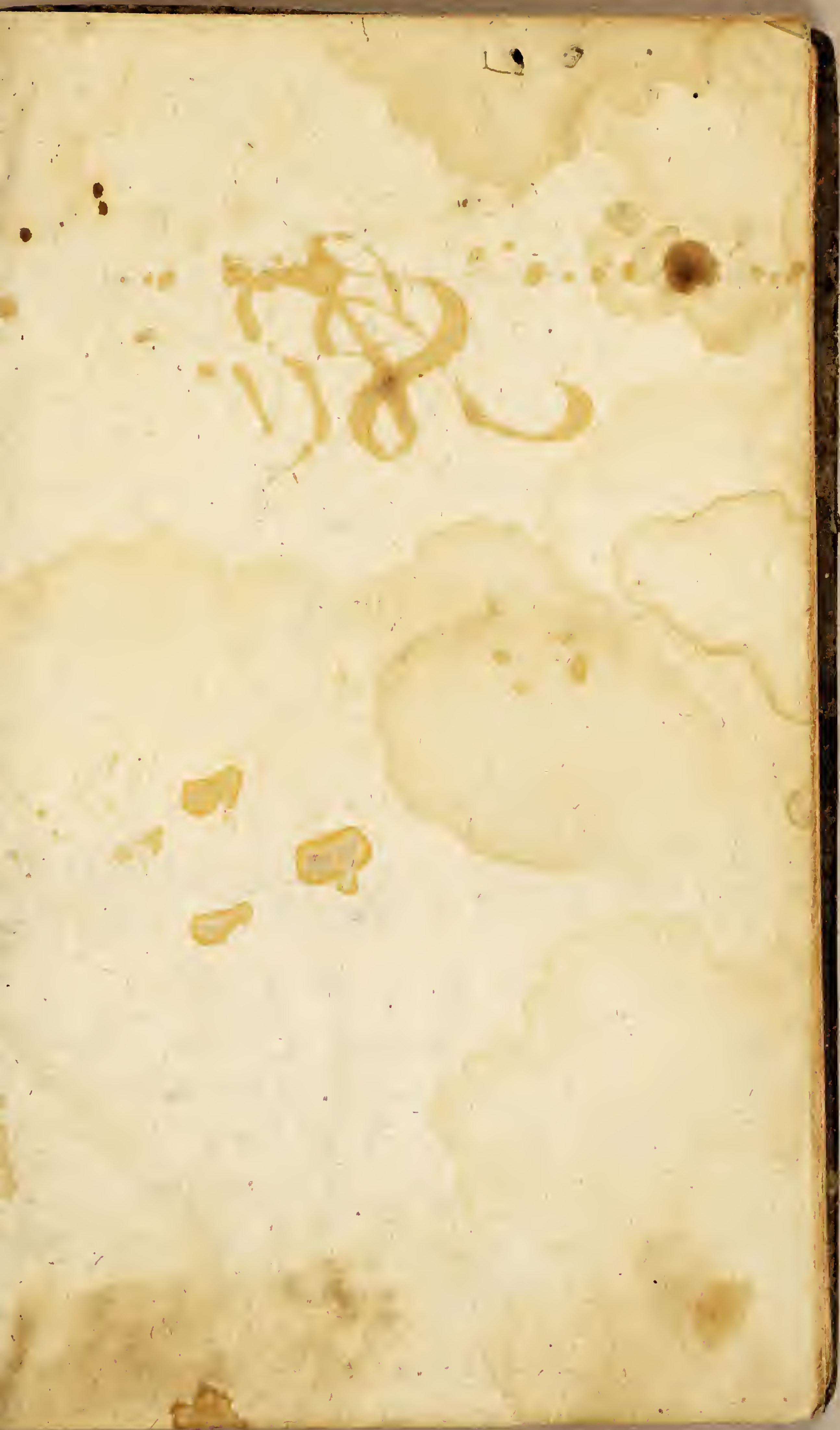


Pedro Jozé de Oliv.ra Fogaça





A 1ª edição
é de 1773

AUTOR BRASILEIRO
[illegible] BORBA DE MORAIS
1º vol. – 15 – 265

ARTE LATINA,

OU

NOVA COLLECÇAÕ

DOS MELHORES PRECEITOS PARA ſe aprender breve, e ſolidamente á Grammatica da lingua Latina

DISPOSTA, CORRECTA, E EMENDADA

PELO SEU AUCTOR

ANTONIO RODRIGUES DANTAS,

Presbytero Secular Mariannenſe, e Profeſſor Regio de Grammatica Latina na Cidade de Marianna.

SEGUNDA EDIÇAÕ.



LISBOA

Na Officina de FRANCISCO LUIZ AMENO.



M. DCC. LXXIX.

Com licença da Real Meza Cenſoria.

Vende-ſe na loja de Joaõ Baptiſta Reycend, e Companhia, mercadores de livros ao Calhariz.

Ars mutari debet, quoties intellectui aliquid melius occurrit.

D. Thom. *de Arte.*



ARTE LATINA,

OU

NOVA COLLECÇAÕ

DOS MELHORES PRECEITOS PARA ſe aprender breve, e ſolidamente a Grammatica da lingua Latina.

INSTRUCÇAÕ PRELIMINAR.

Da Grammatica, e ſuas partes.



GRAMMATICA he huma Arte, que enſina a diſpor com acêrto as partes da oraçaõ.

A Grammatica conſta de quatro partes, as quaes pela ordem natural ſaõ: *Orthografia*, *Proſodia*, *Etymologia*, *Syntaxe*: e pela ordem da doutrina ſeráõ: *Etymologia*, *Proſodia*, *Syntaxe*, e *Orthografia*.

LIVRO I.

DA ETYMOLOGIA.

Proemio.

ETymologia he aquella parte da Grammatica, que enſina a conhecer a natureza, e propriedades das partes da oraçaõ.

As partes da oraçaõ ſaõ trez *Nome*, *Verbo*, *Particulas*.

PARTE I.

Do Nome.

NOme he huma palavra declinavel por caſos, que noméa alguma coiſa, ou alguma qualidade, v. g. Pedro, *Petrus*. Juſto, *Juſtus*.

O Nome ou he *Subſtantivo*, ou *Adjectivo*.

CAPITULO I.

Do Nome ſubſtantivo.

SUbſtantivo he aquelle nome, que noméa ſubſtancia, ou coiſa, que por ſi ſó póde exiſtir ſem dependencia de outra, v. g. Pedro, *Petrus*. Homem, *Homo*.

O ſubſtantivo pela ſignificaçaõ póde ſer *Proprio*, *Commum*, ou *Collectivo*.

Proprio he aquelle ſubſtantivo, que noméa huma coiſa em particular, v. g. Pedro, *Petrus*. Lisboa, *Oliſipo*.

Com-

Commum he aquelle ſubſtantivo, que noméa huma coiſa em geral, v. g. Homem, *Homo*. Cidade, *Urbs*.

Collectivo he aquelle ſubſtantivo, cuja ſignificaçaõ no ſingular comprehende muitas coiſas, v. g. Povo, *Populus*. Gente, *Gens*.

Attributos dos nomes ſubſtantivos.

OS attributos, ou propriedades dos nomes ſubſtantivos ſaõ ſeis: *Genero*, *Numero*, *Caſo*, *Figura*, *Eſpecie*, *Declinaçaõ*.

O Genero ou he *Maſculino*; ou *Feminino*; ou *Neutro*. O Numero ou he *Singular*, que ſerve para hum ſó: ou *Plural*, que ſerve para muitos.

Os caſos ſaõ ſeis: *Nominativo*, *Genitivo*, *Dativo*, *Accuſativo*, *Vocativo*, *Ablativo*. O nominativo he *caſo recto*: os mais ſaõ *caſos obliquos*.

Figura ou he *Simples*, porque ſe naõ compoem de outro, v. g. *Pater*: ou he *Compoſta*, porque ſe compoem de outro, v. g. *Pater-familias*.

O ſubſtantivo póde ſer compoſto ou de dous rectos, v. g. *Res-publica*; ou de recto, e obliquo, v. g. *Filius-familias*; ou de obliquo, e recto, v. g. *Plebi-ſcitum*, ou de particula, e recto, v. g. *Pro-conſul*.

Eſpecie ou he *Primitiva*, porque ſe naõ deriva de outro, v. g. *Filius*; ou he *Derivada*, porque ſe deriva de outro, v. g. *Filiolus*.

O ſubſtantivo póde ſer derivado ou de ſubſtantivo, v. g. *Funiculus* de *Funis*; ou de adjectivo, v. g. *Bonitas* de *Bonus*; ou de verbo, v. g. *Pugna* de *Pugno*.

As Declinaçoens Latinas ſaõ cinco.

PRI-

PRIMEIRA DECLINAÇAÕ.

OS nomes da primeira declinaçaõ fazem o genitivo do ſingular em *æ*, e declinaõ-ſe deſte modo.

Numero ſingular.		*Numero plural.*	
Nominativo.	*Hora.*	Nominativo.	*Horæ.*
Genitivo.	*Horæ.*	Genitivo.	*Horarum.*
Dativo.	*Horæ.*	Dativo.	*Horis.*
Accuſativo.	*Horam.*	Accuſativo.	*Horas.*
Vocativo.	*Hora.*	Vocativo.	*Horæ.*
Ablativo.	*Hora.*	Ablativo.	*Horis.*

Antigamente os nomes da 1. declinaçaõ faziaõ o genitivo do ſingular em *as*, ou *ai*, v. g. *Familia*, *familias.* *Aula*, *aulai.*

Anima, *Aſina*, *Dea*, *Diva*, *Domina*, *Famula*, *Filia*, e outros nomes ſimilhantes fazem o dativo, e ablativo do plural em *is*, ou *abus*, v. g. *Animis*, ou *animabus.* *Aſinis*, ou *aſinabus.*

§. Os nomes Gregos, que ſe reduzem á 1. declinaçaõ dos Latinos, acabaõ no nominativo do ſingular em *a*, *as*, *es*, ou *e*; v. g. *Maia*, *Æneas*, *Anchiſes*, *Epitome*, e declinaõ-ſe deſte modo.

N. *Maia.* G. *Maiæ.* D. *Maiæ.* Ac. *Maian.* V. *Maia.* Ab. *Maia.*

N. *Æneas.* G. *Æneæ.* D. *Æneæ.* Ac. *Ænean.* V. *Ænea.* Ab. *Ænea.*

N. *Anchiſes.* G. *Anchiſæ.* D. *Anchiſæ.* Ac. *Anchiſen.* V. *Anchiſe.* Ab. *Anchiſe.*

N. *Epitome.* G. *Epitomes.* D. *Epitome.* Ac. *Epitomen.* V. *Epitome.* Ab. *Epitome.*

No

No plural declinaõ-ſe eſtes nomes como os Latinos da 1. declinaçaõ ; e o meſmo ſerá no ſingular , ſe ſe-lhes der a deſinencia Latina , dizendo-ſe no nominativo : *Ænea* , *Anchiſa* , *Epitoma*.

SEGUNDA DECLINAÇAÕ.

Os nomes da ſegunda declinaçaõ fazem o genitivo do ſingular em *i* , e declinaõ-ſe deſte modo.

	N. S.	N. P.		N. S.	N. P.
N.	*Servus.*	*Servi.*	N.	*Regnum.*	*Regna.*
G.	*Servi.*	*Servorum.*	G.	*Regni.*	*Regnorum.*
D.	*Servo.*	*Servis.*	D.	*Regno.*	*Regnis.*
Ac.	*Servum.*	*Servos.*	Ac.	*Regnum.*	*Regna.*
V.	*Serve.*	*Servi.*	V.	*Regnum.*	*Regna.*
Ab.	*Servo.*	*Servis.*	Ab.	*Regno.*	*Regnis.*

Os nomes em *er* , ou *ir* da 2. declinaçaõ , v. g. *Puer* , *Vir* tem o vocativo do ſingular ſimilhante ao nominativo. *Filius* , *Genius* , *Antonius* , e os mais nomes proprios em *ius* , fazem o vocativo do ſingular em *i* , v. g. *Fili* , *Geni* , *Antoni*.

Deus no vocativo do ſingular faz *Deus* , ou *Dee* : no nominativo , e vocativo do plural *Dei* , *Dii* , ou *Dî* : no genitivo *Deûm* , ou *Deorum* : no dativo , e ablativo *Deis* , *Diis* , ou *Dîs*.

Os nomes neutros tem trez caſos ſimilhantes em ambos os numeros , os quaes ſaõ : *Nominativo* , *Accuſativo* , e *Vocativo*.

§. Os nomes Gregos , que ſe reduzem á 2. declinaçaõ dos Latinos , acabaõ no nominativo do ſingular em *on* , *os* , *eus* , ou *us* , v. g. *Ilion* , *Barbi-*

bitos, *Orpheus*, *Panthus*, e declinaõ-ſe deſte modo.

N. *Ilion.* G. *Ilii.* D. *Ilio.* Ac. *Ilion.* V. *Ilion.* Ab. *Ilio.*

N. *Barbitos.* G. *Barbiti.* D. *Barbito.* Ac. *Barbiton.* V. *Barbite.* Ab. *Barbito.*

N. *Orpheus.* G. *Orphei.* D. *Orpheo.* Ac. *Orpheum.* V. *Orpheu.* Ab. *Orpheo.*

Panthus, ou *Panthous* declina-ſe da meſma fórma, que *Orpheus.*

No plural declinaõ-ſe eſtes nomes, como os Latinos da 2. declinaçaõ, e o meſmo ſerá no ſingular, ſe ſe-lhes der a deſinencia Latina: porém o genitivo do plural ſempre acabará em *on*, como *Ilion*, *Barbiton*, &c.

Dos nomes Gregos em *us*, quando ſe fazem Latinos, huns como *Tymbræus* fazem o vocativo em *e*: outros como *Orpheus* fazem o vocativo em *u*; o que o uſo melhor enſinará.

TERCEIRA DECLINAÇAÕ.

OS nomes da terceira declinaçaõ fazem o genitivo do ſingular em *is*, e declinaõ-ſe deſte modo.

	N. S.	N. P.		N. S.	N. P.
N.	*Arbor.*	*Arbores.*	N.	*Corpus.*	*Corpora.*
G.	*Arboris.*	*Arborum.*	G.	*Corporis.*	*Corporum.*
D.	*Arbori.*	*Arboribus.*	D.	*Corpori.*	*Corporibus.*
Ac.	*Arborem.*	*Arbores.*	Ac.	*Corpus.*	*Corpora.*
V.	*Arbor.*	*Arbores.*	V.	*Corpus.*	*Corpora.*
Ab.	*Arbore.*	*Arboribus.*	Ab.	*Corpore.*	*Corporibus.*

Amuſſis, *Buris*, *Pelvis*, *Securis*, *Sinapis*, *Sitis*, *Tuſſis*, *Vis*, &c. fazem o accuſativo do ſingular em *im*, e o ablativo em *i*.

Aqualis, *Avis*, *Febris*, *Navis*, *Turris*, e alguns mais, fazem o accusativo do singular em *em*, ou *im*, e o ablativo em *e*, ou *i*.

Os nomes neutros em *e*, *al*, ou *ar* fazem o ablativo do singular em *i*, e o nominativo do plurar em *ia*. Tiraõ-se: *Far*, *Hepar*, *Jubar*, *Nectar*, e *Sal*, que fazem o ablativo em *e*.

Muitos nomes da terceira declinaçaõ fazem o genitivo do plural em *ium*, v. g. *Clades*, *Cladium*. *Securis*, *Securium*, &c.: o que o uso melhor ensinará.

§. Os nomes Gregos, que se reduzem á terceira declinaçaõ Latina, declinaõ-se como os Latinos da mesma declinaçaõ: porém em alguns casos admittem certas desinencias proprias dos Gregos, das quaes muitas vezes usaõ os Latinos, como o uso melhor ensinará, e para noticia de algumas se declinaõ os nomes seguintes.

N. *Arcas*. G. *Arcadis*, ou *Arcados*. D. *Arcadi*. Ac. *Arcadem*, ou *Arcada*. V. *Arcas*. Ab. *Arcade*. Pl. N. *Arcades*. G. *Arcadum*, ou *Arcadon*. D. *Arcadibus*. Ac. *Arcades*, ou *Arcadas*. V. *Arcades*. Ab. *Arcadibus*.

N. *Poema*. G. *ematis*, ou *ematos*. D. *emati*. Ac. *ema*. V. *ema*. Ab. *emate*. Pl. N. *Poemata*. G. *ematum*, ou *ematon*. D. *ematis*, ou *ematibus*. Ac. *emata*. V. *emata*. Ab. *ematis*, ou *ematibus*.

N. *Poesis*. G. *esis*, *esios*, ou *eseos*. D. *esi*. Ac. *esin*, ou *esim*. V. *esis*. Ab. *esi*.

N. *Orpheus*. G. *Orpheos*. D. *Orpheo*, Ac. *Orphea*. V. *Orpheu*. Ab. *Orpheo*.

N. *Moly*. G. *Molyos*. D. *Molyi*. Ac. *Molyn*. V. *Moly*. Ab. *Moly*.

N.

N. *Argo.* G. *Argûs.* D, Ac, V, Ab. *Argo.* & ſic *Alecto*, *Calypſo*, *Manto*, *Sappho*, &c.

N. *Dido.* G. *donis*, *dois*, ou *dûs.* D. *doni.* Ac. *donem*, *dum*, *dun*, ou *do.* V. *do.* Ab. *done.*

N. *Paris.* G. *ris*, *ridis*, ou *ridos.* D. *ridi.* Ac. *rim*, *rin*, *ridem*, ou *rida.* V. *ris*, ou *ri.* Ab. *ride*, ou *ri.* Porém *Lais*, *Laidis*, ou *Laidos*, e os que tiverem o genitivo em *os* impuro com accento na ultima ſyllaba ſó fazem o accuſativo em *em*, ou *a.*

Acheron, *ontis*: *Pallas*, *antis*: *Hector*, *oris.* *Heros*, *rois*: *Styx*, *ſtygis*: *Aer*, *aeris*: *Lebes*, *lebétis*, e outros ſimilhantes nomes Gregos, declinaõ-ſe como *Arbor*, *oris*: porém no accuſativo do ſingular pódem acabar em *a*, v. g. *Acheronta*, *Pallanta*, &c.

Os nomes Gregos em *as* com o genitivo em *antis*, v. g. *Athlas*, *Pallas*: em *is*, ou *ys*, v. g. *Amaryllis*, *Tethys*: em *us*, v. g. *Tydeus*, *Melampus*, &c. perdem algumas vezes no vocativo o *s* do nominativo, v. g. *Athla*, *Palla*, *Amarylli*, *Tethy*, *Tydeu*, *Melampu.*

QUARTA DECLINAÇAÕ.

OS nomes da 4. declinaçaõ fazem o genitivo do ſingular em *us*, ou *u*, e declinaõ-ſe deſte modo.

	N. S.	N. P.		N. S.	N. P.
N.	*Currus.*	*Currus.*	N.	*Genu.*	*Genua.*
G.	*Currûs.*	*Curruum.*	G.	*Genu.*	*Genuum.*
D.	*Currui.*	*Curribus.*	D.	*Genu.*	*Genibus.*
Ac.	*Currum.*	*Currus.*	Ac.	*Genu.*	*Genua.*
V.	*Currus.*	*Currus.*	V.	*Genu.*	*Genua.*
Ab.	*Curru.*	*Curribus.*	Ab.	*Genu.*	*Genibus.*

Os

Os nomes em *us* da quarta declinaçaõ pódem fazer o dativo do ſingular em *u*, v. g. *Currû.*

Acus, *Arcus*, *Artus*, *Lacus*, *Partus*, *Specus*, *Tribus*, *Pecus* fazem o dativo, e ablativo do plural em *ubus*, v. g. *Acubus*, &c. *Portus* faz *Portibus*, ou *Portubus*. *Veru*, *Veribus*, ou *Verubus.*

O Santiſſimo Nome *Jeſus* declina-ſe do modo ſeguinte: N. *Jeſus.* G. *Jeſu.* D. *Jeſu.* Ac. *Jeſum.* V. *Jeſu.* Ab. *Jeſu.*

QUINTA DECLINAÇAÕ.

Os nomes da quinta declinaçaõ fazem o genitivo do ſingular em *ei*, e o nominativo em *es*, e declinaõ-ſe do modo ſeguinte.

	N. S.	N. P.		N. S.	N. P.
N.	*Res.*	*Res.*	N.	*Dies.*	*Dies.*
G.	*Rei.*	*Rerum.*	G.	*Diei.*	*Dierum.*
D.	*Rei.*	*Rebus.*	D.	*Diei.*	*Diebus.*
Ac.	*Rem.*	*Res.*	Ac.	*Diem.*	*Dies.*
V.	*Res.*	*Res.*	V.	*Dies.*	*Dies.*
Ab.	*Re.*	*Rebus.*	Ab.	*Die.*	*Diebus.*

Antigamente os nomes da quinta declinaçaõ faziaõ o genitivo do ſingular em *es*, *e*, ou *ii.*

Dos nomes da quinta declinaçaõ (tirando *Res*, *Dies*, e *Species*) naõ eſtaõ em uſo o genitivo, dativo, e ablativo do plural. De *Facies* acha-ſe o genitivo *Facierum.*

No-

NOTAS

Sobre os nomes peregrinos, e compoſtos.

OS nomes peregrinos, ou barbaros, que ſaõ aquelles, que nem ſaõ Latinos, nem Gregos, como *Judith*, *Noe*, &c., ou ſaõ indeclinaveis em todos os caſos; ou quando ſe lhes accommoda a deſinencia Latina dizendo-ſe: *Juditha*, *æ*: *Noemus*, *i*, ſe declinaõ como os nomes Latinos daquella declinaçaõ, a que cada hum pertencer.

Os nomes compoſtos de dous rectos declinaõ-ſe ambos em todos os caſos, v. g. N. *Reſpublica.* G. *Rei-publicæ.* D. *Rei-publicæ.* Ac. *Rempublicam.* V. *Res-publica.* Ab. *Re-publica*; e do meſmo modo ſe declinará no plural.

Se o nome for compoſto de recto, e obliquo, ou de particula, e recto, ſó ſe declinaráõ os rectos, v. g. N. *Pater-familias.* G. *Patris-familias.* D. *Patri-familias*, &c. N. *Pro-conſul.* G. *Pro-conſulis.* D. *Pro-conſuli*, e aſſim nos mais caſos.

CAPITULO II.

Do Nome Adjectivo.

ADjectivo he aquelle nome, que noméa qualidade, ou coiſa, que para exiſtir depende de outra ou clara, ou occulta, v. g. Juſto, *Juſtus.* Bom, *Bonus.*

O Adjectivo, ou he *mero Adjectivo*, ou *Pronome.*

Me-

Mero Adjectivo.

MERO Adjectivo he aquelle, que noméa qualidade ſeparavel de alguma coiſa, v. g. Juſto, *Juſtus.* Bom, *Bonus.*

O mero Adjectivo pela ſignificaçaõ póde ſer *Poſitivo*, *Partitivo*, ou *Numeral.*

Poſitivo he aquelle, que moſtra a ſua qualidade ſimpleſmente, v. g. Juſto, *Juſtus.*

Partitivo he aquelle, que moſtra parte de alguma multidaõ, v. g. Algum, *Ullus.*

Numeral he aquelle, que moſtra algum numero, v. g. *Unus*, *Primus*, *Singuli.*

O Adjectivo Numeral póde ſer *Cardial*, *Ordinal*, ou *Diviſivo.*

Cardial he aquelle, que moſtra principio de numero, v. g. Hum, *Unus.* Dous, *Duo.* Trez, *Tres.* Quatro, *Quatuor*, &c.

Ordinal he aquelle, que moſtra numero poſto por ordem, v. g. Primeiro, *Primus.* Segundo, *Secundus.* Terceiro, *Tertius*, &c.

Diviſivo he aquelle, que moſtra numero com diviſaõ, v. g. De hum em hum, *Singuli.* De dous em dous, *Bini.* De trez em trez, *Terni*, &c.

Attributos dos nomes Adjectivos.

OS attributos, ou propriedades dos nomes adjectivos ſaõ ſeis: *Numero*, *Caſo*, *Terminaçaõ*, *Figura*, *Eſpecie*, *Declinaçaõ.*

O Numero ou he *Singular*, ou *Plural.* Os caſos ſaõ ſeis, como nos nomes ſubſtantivos.

As Terminaçoens dos adjectivos ou ſaõ trez, como *Juſtus*, que ſerve para o genero maſculino;

no; *Justa* para o feminino; *Justum* para o neutro: ou duas, como *Gravis*, masculino, e feminino; *Grave*, neutro: ou huma só, como *Prudens*, que serve para todos os trez generos.

Figura ou he *simples*, como *Justus*; ou *composta*, como *Injustus*.

O Adjectivo póde ser composto ou de dous adjectivos, v. g. *Omnipotens*; ou de adjectivo, e substantivo, v. g. *Magnanimus*; ou de substantivo, e verbo, v. g. *Armiger*; ou de particula, e adjectivo, v. g. *Injustus*.

Especie ou he *primitiva*, como *Justus*; ou *derivada*, como *Justior*. O Adjectivo póde ser derivado de substantivo, de adjectivo, ou de verbo.

O Adjectivo derivado de substantivo ou he *Possessivo*, *Patrio*, *Gentilico*, ou *Material*.

Possessivo he aquelle, que mostra o possuidor de alguma coisa, v. g. *Paternus*, coisa pertencente ao pai.

Patrio he aquelle, que mostra a patria de alguem, v. g. *Romanus*, o natural de Roma.

Gentilico he aquelle, que mostra a gente, ou naçaõ de alguem, v. g. *Italus*, o Italiano.

Material he aquelle, que mostra a materia de alguma coisa, v. g. *Aureus*, coisa de oiro.

O Adjectivo derivado de adjectivo ou he *Comparativo*, ou *Superlativo*.

Comparativo he aquelle, que mostra a mesma qualidade do seu primitivo com a palavra *mais*, v. g. Mais justo, *Justior*.

Superlativo he aquelle, que mostra a mesma qualidade do seu primitivo com a palavra *muito*, v. g. Muito justo, *Justissimus*.

O

O Adjectivo derivado de verbo, o mais principal, he o *Participio.* O Participio póde ser derivado de verbo activo, ou passivo.

O Participio derivado de verbo activo ou he do presente, ou do futuro. O Participio do presente acaba em *ans*, ou *ens*, v. g. *Laudans*, *Monens*: o do futuro activo acaba em *rus*, v. g. *Laudaturus*, *Moniturus.*

O Participio derivado de verbo passivo ou he do preterito, ou do futuro. O Participio do preterito acaba em *tus*, *xus*, ou *sus*, v. g. *Laudatus*, *Nexus*, *Usus.* (Só *Mortuus* derivado de *Morior* acaba em *uus.*)

O Participio do futuro passivo acaba em *dus*, v. g. *Laudandus*, *Monendus.*

As Declinaçoens dos adjectivos saõ trez.

PRIMEIRA, E SEGUNDA DECLINAÇAÕ.

OS nomes adjectivos da primeira, e segunda declinaçaõ fazem o genitivo do singular em *i*, *æ*, *i*, e declinaõ-se do modo seguinte.

	N. S.				N. P.		
N.	*Justus*,	*a*,	*um.*	N.	*Justi*,	*æ*,	*a.*
G.	*Justi*,	*æ*,	*i.*	G.	*Justorum*,	*arum*,	*orum.*
D.	*Justo*,	*æ*,	*o.*	D.	*Justis.*		
Ac.	*Justum*,	*am*,	*um.*	Ac.	*Justos*,	*as*,	*a.*
V.	*Juste*,	*a*,	*um.*	V.	*Justi*,	*æ*,	*a.*
Ab.	*Justo*,	*a*,	*o.*	Ab.	*Justis.*		

Os adjectivos em *er*, ou *ur*, como *Asper*, *Satur*, &c. tem o vocativo similhante ao nominativo.

N.

N. *Solus*,	*a*,	*um.*	G. *Solius.*	D. *Soli*, &c.
N. *Totus*,	*a*,	*um.*	G. *Totius.*	D. *Toti*, &c.
N. *Unus*,	*a*,	*um.*	G. *Unius.*	D. *Uni*, &c.
N. *Alius*,	*a*,	*ud.*	G. *Alius.*	D. *Alii*, &c.
N. *Ullus*,	*a*,	*um.*	G. *Ullius.*	D. *Ulli*, &c.
N. *Nullus*,	*a*,	*um.*	G. *Nullius.*	D. *Nulli*, &c.
N. *Alter*,	*a*,	*um.*	G. *Alterius.*	D. *Alteri*, &c.
N. *Uter*,	*tra*,	*trum.*	G. *Utrius.*	D. *Utri*, &c.
N. *Neuter*,	*tra*,	*trum.*	G. *Neutrius.*	D. *Neutri*, &c

Todos eſtes adjectivos nos mais caſos declinaõ-ſe como *Juſtus*, *a*, *um.*

De *Alius*, *Unus*, *Ullus*, e *Nullus* o genitivo, e dativo do ſingular; de *Neuter* ſó o genitivo; de *Alter*, e *Totus* ſó o dativo pódem ſer de trez terminaçoens, como o de *Juſtus*: porém o genitivo em *ius*, e o dativo em *i* he o mais uſado. ***Solus***, ***Totus***, e ***Unus*** tem vocativos; os mais naõ.

N. *Alteruter*, *utra*, *utrum.* G. *Alterutrius*, &c.
N. *Uterque*, *utraque*, *utrumque*, G. *Utriuſque*, &c.

Declinaõ-ſe como ***Uter*** nos mais caſos. ***Alteruter*** póde ter o genitivo ***Alteriusutrius***, e o accuſativo ***Alterumutrum***, ***Alteramutram***, ***Alterumutrum.***

TERCEIRA DECLINAÇAÕ.

OS adjectivos da terceira declinaçaõ fazem o genitivo do ſingular em *is*, e declinaõ-ſe deſte modo.

	N. S.			N. P.	
N.	*Acer; Acris,*	*Acre.*	N.	*Acres,*	*Acria.*
G.	*Acris.*		G.	*Acrium.*	
D.	*Acri.*		D.	*Acribus.*	
Ac.	*Acrem,*	*Acre.*	Ac.	*Acres,*	*Acria.*
V.	*Acer; Acris,*	*Acre.*	V.	*Acres,*	*Acria.*
Ab.	*Acri.*		Ab.	*Acribus.*	

	N. S.			N. P.	
N.	*Gravis,*	*Grave.*	N.	*Graves,*	*Gravia.*
G.	*Gravis.*		G.	*Gravium.*	
D.	*Gravi.*		D.	*Gravibus.*	
Ac.	*Gravem,*	*Grave.*	Ac.	*Graves,*	*Gravia.*
V.	*Gravis,*	*Grave.*	V.	*Graves,*	*Gravia.*
Ab.	*Gravi.*		Ab.	*Gravibus.*	

	N. S.			N. P.	
N.	*Gravior,*	*Gravius.*	N.	*Graviores,*	*Graviora.*
G.	*Gravioris.*		G.	*Graviorum.*	
D.	*Graviori.*		D.	*Gravioribus.*	
Ac.	*Graviorem,*	*Gravius.*	Ac.	*Graviores,*	*Graviora.*
V.	*Gravior,*	*Gravius.*	V.	*Graviores,*	*Graviora.*
Ab.	*Graviore,* ou *Graviori.*		Ab.	*Gravioribus.*	

	N. S.			N. P.	
N.	*Prudens.*		N.	*Prudentes,*	*Prudentia.*
G.	*Prudentis.*		G.	*Prudentium.*	
D.	*Prudenti.*		D.	*Prudentibus.*	
Ac.	*Prudentem,*	*Prudens.*	Ac.	*Prudentes,*	*Prudentia.*
V.	*Prudens.*		V.	*Prudentes,*	*Prudentia.*
Ab.	*Prudente,* ou *Prudenti.*		Ab.	*Prudentibus.*	

Os adjectivos *Agrestis*, *Bimestris*, *Bipennis*, *Biremis*, *Brevis*, *Cœlestis*, *Contubernalis*, *Fami-*

 liaris,

liaris, *Felix*, *Humilis*, *Incolumis*, *Lethalis*, *Mollis*, *Natalis*, *Nobilis*, *Patruelis*, *Rivalis*, *Sodalis*, e alguns mais, fazem o ablativo do ſingular em *e*, ou *i*.

Memor, *Immemor*, *Sextilis*, *September*, e os mais nomes de mezes em *is*, ou *er*, fazem o ablativo do ſingular em *i* ſómente.

Conjux, *Hoſpes*, *Pauper*, *Princeps*, *Senex*, *Soſpes* fazem o ablativo do ſingular em *e*, e o genitivo do plural em *um*.

Alipes, *Celer*, *Compos*, *Congener*, *Degener*, *Dives*, *Memor*, *Immemor*, *Inops*, *Puber*, *Supplex*, *Vigil*, *Uber*, com os compoſtos de *Sors*, *Capio*, e *Facio*, v. g. *Conſors*, *Municeps*, *Artifex*, &c. fazem o genitivo do plural em *um*, v. g. *Alipedum*, &c.

PRONOME.

PRonome he aquelle adjectivo, que noméa qualidade inſeparavel de alguma coiſa, v. g. *Ego*, *Tu*, *Sui*, *Hic*, *Iſte*, *Ille*, *Ipſe*, *Is*, *Idem*, *Qui*, *Quis*, &c.

Dos Pronomes ſaõ Reciprocos *Sui*, e *Suus*. Relativos *Hic*, *Iſte*, *Ille*, *Ipſe*, *Is*, *Idem*, *Qui*. Interrogativos *Quis*, *Cujas*, *Cujus*. Partitivos *Aliquis*, *Ecquis*, *Nequis*, &c. Poſſeſſivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noſter*, *Veſter*. Patrios, ou Gentilicos *Noſtras*, *Veſtras*.

O Reciproco repreſenta o nome, que lhe fica atraz na meſma oraçaõ. O Relativo repreſenta o nome, que lhe fica atraz em diverſa oraçaõ. O Interrogativo ſerve para perguntar.

Pronome póde ſer compoſto ou de dous pro-

nomes, v. g. *Quisquis*; ou de adjectivo, e pronome, v. g. *Unusquisque*; ou de pronome, e verbo, v. g. *Quivis*; ou de particula, e pronome, v. g. *Nequis*, *Siquis*; ou de pronome, e particula, v. g. *Quispiam*, *Egomet*, *Hicce*, *Hiccine*, *Suapte*, *Tute*.

Todo o Pronome he demonstrativo.

DECLINAÇAÕ DOS PRONOMES.

N. S. N. *Ego*. G. *Mei*. D. *Mihi*, ou *Mi*. Ac. *Me*. Ab. *Me*. N. P. N. *Nos*. G. *Nostrum*, ou *Nostri*. D. *Nobis*. Ac. *Nos*. Ab. *Nobis*.

N. S. N. *Tu*. G. *Tui*. D. *Tibi*. Ac. *Te*. Ab. *Te*. N. P. N. *Vos*. G. *Vestrum*, ou *Vestri*. D. *Vobis*. Ac. *Vos*. Ab. *Vobis*.

N. S. e P. G. *Sui*. D. *Sibi*. Ac. *Se*. Ab. *Se*.

	N. S.		N. P.
N.	*Hic*, *hæc*, *hoc*.	N.	*Hi*, *hæ*, *hæc*.
G.	*Hujus*.	G.	*Horum*, *harum*, *horum*.
D.	*Huic*.	D.	*His*.
Ac.	*Hunc*, *hanc*, *hoc*.	Ac.	*Hos*, *has*, *hæc*.
Ab.	*Hoc*, *hac*, *hoc*,	Ab.	*His*.

Estes pronomes *Iste*, *a*, *ud*; G. *Istius*, D. *Isti*, &c. *Ille*, *a*, *ud*; G. *Illius*, D. *Illi*, &c. *Ipse*, *a*, *um*; G. *Ipsius*, D. *Ipsi*, &c. declinaõ-se como *Justus* nos mais casos. Sómente *Ille*, e *Ipse* tem vocativo.

N. S. N. *Is*, *ea*, *id*. G. *Ejus*. D. *Ei*. Ac. *Eum*, *eam*, *id*. Ab. *Eo*, *ea*, *eo*. N. P. N. *Ii*, ou *Ei*, *eæ*, *ea*. G. *Eorum*, *earum*, *eorum*, D. *Eis*, ou *Iis*. Ac. *Eos*, *eas*, *ea*. Ab. *Eis*, ou *Iis*.

N. S.

N.	*Idem* ,	*eadem* ,	*idem.*
G.	*Ejuſdem.*		
D.	*Eidem.*		
Ac.	*Eumdem* ,	*eamdem* ,	*idem.*
Ab.	*Eodem* ,	*eádem* ,	*eodem.*

N. P.

N.	*Iidem* ,	*eædem* ,	*eadem.*
G.	*Eorumdem* ,	*earumdem* ,	*eorumdem.*
D.	*Eiſdem* , ou *Iiſdem.*		
Ac.	*Eoſdem* ,	*eaſdem* ,	*eadem.*
Ab.	*Eiſdem* , ou *Iiſdem.*		

N. S.				N. P.			
N.	*Meus* ,	*ea* ,	*eum.*	N.	*Mei* ,	*eæ* ,	*ea.*
G.	*Mei* ,	*eæ* ,	*ei.*	G.	*Meorum* ,	*earum* ,	(*eorum.*
D.	*Meo* ,	*eæ* ,	*eo.*	D.	*Meis.*		
Ac.	*Meum* ,	*eam* ,	*eum.*	Ac.	*Meos* ,	*eas* ,	*ea.*
V.	*Mi* ,	*ea* ,	*eum.*	V.	*Mei* ,	*eæ* ,	*ea.*
Ab.	*Meo* ,	*ea* ,	*eo.*	Ab.	*Meis.*		

Os pronomes *Tuus* , *a* , *um* ; *Suus* , *a* , *um* ; *Noſter* , *tra* , *trum* ; *Veſter* , *tra* , *trum* declinaõ-ſe como *Meus* : *Noſtras* , *noſtratis* , e *Veſtras* , *veſtratis* como *Prudens*. Só *Noſter* , e *Noſtras* tem vocativo.

N. S.		N. P.	
N.	*Qui* , *æ* , *od.*	N.	*Qui* , *æ* , *æ.*
G.	*Cujus.*	G.	*Quorum* , *arum* , *orum.*
D.	*Cui.*	D.	*Queis* , *quîs* , ou *quibus.*
Ac.	*Quem* , *am* , *od.*	Ac.	*Quos* , *as* , *æ.*
Ab.	*Quo* , *a* , *o* , ou *Quî.*	Ab.	*Queis* , *quîs* , ou *quibus.*

N.

N. S.

N.	*Quis*, ou *qui*;	*Quæ*, ou *qua*;	*Quod*, ou *quid*.
G.	*Cujus*.		
D.	*Cui*.		
Ac.	*Quem*,	*quam*,	*quod*, ou *quid*.
Ab.	*Quo*,	*qua*,	*quo*, ou *Quï*.

O plural de *Quis*, ou *qui* he inteiramente o mesmo que o de *Qui*, *quæ*, *quod*.

N. S.			N. P.	
N.	*Quisquis*,	*quidquid*.	N.	*Quiqui*.
G.	*Cujuscujus*.		G.	*Quorumquorum*.
D.	*Cuicui*.		D.	*Quibusquibus*.
Ac.	*Quemquem*,	*quidquid*.	Ac.	*Quosquos*.
Ab.	*Quoquo*, *quaqua*,	*quoquo*.	Ab.	*Quibusquibus*.

N. S.

N.	*Unusquisque*,	*unaquæque*,	*unumquodque*,
G	*Uniuscujusque*.		(ou *unumquidque*.
D.	*Unicuique*.		(ou *unumquidque*.
Ac.	*Unumquemque*,	*unamquamque*,	*unumquodque*,
Ab.	*Unoquoque*,	*unaquaque*,	*unoquoque*.

N. P.

N.	*Uniquique*,	*unæquæque*,	*unaquæque*.
G.	*Unorumquorumque*,		*unarumquarumque*, (*unorumquorumque*.
D.	*Unisquisque*, ou *unisquibusque*.		
Ac.	*Unosquosque*,	*unasquasque*,	*unaquæque*.
Ab.	*Unisquisque*, ou *unisquibusque*.		

N.

N. S.

N.	*Aliquis*, ou *aliqui* ,	*aliqua*,	*aliquod*, ou *aliquid*.
G.	*Alicujus*.		
D.	*Alicui*.		
Ac.	*Aliquem* ,	*aliquam*,	*aliquod*, ou *aliquid*.
V.	*Aliquis*, ou *aliqui* ,	*aliqua* ,	*aliquod*, ou *aliquid*.
Ab.	*Aliquo* ,	*aliqua*,	*aliquo* , ou *Aliquî*.

N. P.

N.	*Aliqui* ,	*aliquæ* ,	*aliqua*.
G.	*Aliquorum* ,	*aliquarum* ,	*aliquorum*.
D.	*Aliquîs* , ou	*aliquibus*.	
Ac.	*Aliquos* ,	*aliquas* ,	*aliqua*.
V.	*Aliqui* ,	*aliquæ* ,	*aliqua*.
Ab.	*Aliquîs* , ou	*aliquibus*.	

Como *Aliquis* ſe declinaráõ os pronomes ſeguintes ; *Ecquis* , ou *quí* , *quæ* ou *qua* , *quod* ou *quid* ; *Nequis* ou *qui* , *quæ* ou *quá* , *quod* ou *quid* ; *Numquis* ou *qui*, *quæ* ou *qua*, *quod* ou *quid* ; *Siquis* ou *qui* , *quæ* ou *qua* , *quod* ou *quid* ; *Quiſnam* ou *inam* , *ænam* , *odnam* ou *idnam* ; *Quiſque* ou *ique* , *æque* , *odque* ou *idque* ; *Quiſpiam* , *æpiam* , *odpiam* ou *idpiam* ; *Quiſquam* , *æquam* , *odquam* ou *idquam* ; *Ecquiſnam* , *ecquænam* , *ecquodnam* ou *ecquidnam* ; *Quidam* , *ædam* , *oddam* ou *iddam* ; *Quivis* , *ævis* , *odvis* ou *idvis* ; *Quilibet* , *ælibet* , *odlibet* ou *idlibet* ; *Quicumque* , *æcumque* , *odcumque*. Só *Quicumque* tem vocativo. A terminaçaõ *Quidcumque* no nominativo , accuſativo , e vocativo , e *Quicumque* no ablativo já naõ eſtaõ em uſo.

Ecquis , *Nequis* , *Numquis* , e *Siquis* tem a terminaçaõ neutra do plural em *a* , como *Aliqua* : os mais a tem em *æ* , como *Quænam* , *Quæque* , *Quæpiam* , &c.

No-

Notas

Sobre a formaçaõ dos Comparativos, e Superlativos.

O Comparativo forma-ſe do caſo em *i* do ſeu poſitivo accreſcentando-ſe-lhe hum *or*; e o ſuperlativo forma-ſe do meſmo caſo em *i* accreſcentando-ſe-lhe hum *ſſimus*, v. g. *Juſtus*, *Juſti*, *Juſtior*, *Juſtiſſimus*, &c.

Facilis, *Gracilis*, *Humilis*, *Imbecillis*, *Similis*, e os ſeus compoſtos formaõ o ſuperlativo do nominativo, mudado o *ilis* em *illimus*, v. g. *Facilis*, *Facilior*, *Facillimus*, &c. *Imbecilliſſimus* he ſuperlativo de *Imbecillus*, *a*, *um*.

Os poſitivos em *er* formaõ o ſuperlativo do nominativo accreſcentando-ſe-lhe hum *rimus*, v. g. *Acer*, *Acrior*, *Acerrimus*.

Tiraõ-ſe *Citer*, *or*, *citimus*. *Inter* ou *Interus*, *or*, *intimus*. *Ulter*, *or*, *ultimus*. *Exter* ou *Exterus*, *or*, *extimus*, ou *extremus*. *Infer* ou *Inferus*, *or*, *infimus*, ou *imus*. *Super* ou *Superus*, *or*, *ſummus* ou *ſupremus*; aos quaes ſe ajunta *Poſterus*, *or*, *poſtumus*, ou *poſtremus*. Os poſitivos *Citer*, *Inter*, e *Ulter* já naõ eſtaõ em uſo.

De *Matur*, poſitivo obſoleto, ſó ſe deriva *Maturior*, *Maturrimus*; porque *Maturiſſimus* he derivado de *Maturus*, *a*, *um*. De *Veter*, e naõ de *Vetus* ſe deriva *Veterior*, *Veterrimus*.

Deſtes poſitivos obſoletos *Beneficiens*, *Magnificiens*, *Mirificiens*, *Munificiens*, *Celerus*, *Crebrus*, e *Nequus* eſtaõ em uſo os ſeus comparativos, e ſuperlativos correſpondentes, v. g. *Beneficentior*, *Beneficentiſſimus*, &c. por contracçaõ de *Beneficientior*, *Beneficientiſſimus*. De *Ocior*, *Ociſſimus* ſe naõ acha poſitivo.

Eſ-

Eſtes comparativos *Anterior*, *Maior*, *Melior*, *Minor*, *Peior*, *Prior*, *Plus*, *Sequior* naõ tem poſitivos, nem ſuperlativos proprios.

Eſtes ſuperlativos *Maximus*, *Minimus*, *Optimus*, *Peſſimus*, *Pientiſſimus*, *Plurimus* naõ tem poſitivos, nem comparativos proprios.

Naõ formaõ comparativo, nem ſuperlativo os nomes ſubſtantivos, pronomes, poſſeſſivos, partitivos, numeraes, patrios, gentilicos, os adjectivos materiaes; os que acabaõ em *bundus*; os compoſtos de *Capio*, *Fero*, *Gero*, e os que tem vogal antes da ultima ſyllaba *us*.

Porém *Antiquus*, *Arduus*, *Aſſiduus*, *Egregius*, *Exiguus*, *Noxius*, *Perpetuus*, *Strenuus* formaõ comparativo, e ſuperlativo pela regra geral. *Idoneus*, *Induſtrius*, *Longinquus*, *Tremebundus* ſó comparativo. *Impius*, *Pius*, *Vacuus*, e o pronome *Ipſe* ſó ſuperlativo. *Idoneus* fórma *Idoneior*, ou *Idonior* por ſyncope.

Apricus, *Bellus*, *Beneficus*, *Benevolens*, *Cœleſtis*, *Criſpus*, *Dives*, *Falſus*, *Fidus*, *Grandis*, *Infans*, *Inviſus*, *Magnificus*, *Maledicens*, *Malevolens*, *Mirificus*, *Munificus*, *Novus*, *Potis*, *Poſtremus*, formaõ comparativo, e ſuperlativo pela regra geral.

Adoleſcens, *Barbarus*, *Æternus*, *Extremus*, *Dexter*, *Jejunus*, *Infinitus*, *Ingens*, *Juvenis*, *Mediocris*, *Opimus*, *Senex*, *Siniſter* formaõ ſó comparativo. *Juvenis* fórma *Juvenior*, ou *Junior* por ſyncope.

Expertus, *Geminus*, *Inclytus*, *Infandus*, *Invictus*, *Invitus*, *Meritus*, *Par*, *Parvus* ſó ſuperlativo.

CAPI-

CAPITULO III.

Dos Generos.

O Genero dos nomes ſubſtantivos conhece-ſe ou pela terminaçaõ, ou pela ſignificaçaõ. A letra M denota maſculino: F feminino: N neutro.

Genero conhecido pela terminaçaõ.

O nome acabado em *a*, ſe for da 1. declinaçaõ he F, v. g. *Hora*, *Sagitta*. Se for da 3., ou do plural he N; v. g. *Poema*, *Caſtra*.

O nome acabado em *e*, ſe for Latino, he N; v. g. *Monile*. Se for Grego, he F, v. g. *Epitome*.

O nome acabado em *i* no plural he M, v. g. *Raſtri*. Em *y* no ſingular he N, v. g. *Sory*.

O nome acabado em *o*, ou *do*, *go* de duas ſyllabas he M, v. g. *Sermo*, *Cudo*, *Ligo*. Se tiver mais de duas ſyllabas, he F, v. g. *Dulcedo*, *Imago*. Porém *Harpago* he M: *Caro*, e *Virgo* F.

O nome acabado em *io*, ſe for de coiſa ſem corpo, ou derivado de nome, ou verbo, he F, v. g. *Talio*, *Cœnatio*. Se for de coiſa, que tenha corpo, ou derivado de nome numeral, he M, v. g. *Pugio*, *Ternio*, *Quaternio*. Tiraõ-ſe *Legio*, *Potio*, *Portio*, *Regio*, que ſaõ F.

O nome acabado em *en*, ou *um* he N, v. g. *Flumen*, *Regnum*. Porém *Lichen*, *Lien*, *Pecten*, *Ren*, *Splen* ſaõ M.

O nome acabado em *on*, ſe for da 2. declinaçaõ, he N, v. g. *Barbiton*. Se for da 3. he M. v. g. *Agon*, *Canon*. Saõ F *Acrochordon*, *Sindon*.

O

O nome acabado em *ar*, ou *ur* he N, v. g. *Calcar*, *Murmur*. Porém *Furfur* he M.

O nome acabado em *er*, ou *or* he M, v. g. *Liber*, *Amor*. Porém *Arbor* he F; *Cadaver*, *Iter*, *Itiner*, *Spinther*, *Tuber* pelo tumor da terra, *Ver*, *Verber*, *Uber*, *Ador*, *Cor*, *Marmor*, *Æquor* N.

O nome acabado *as* he F, v. g. *Ætas*, *Pietas*. Saõ M *As*, *assis*, *Mas*, *maris*, e os nomes Gregos em *as* da 1. declinaçaõ, v. g. *Tiaras*, *æ*. Saõ N. *Artocreas*, *Erisypelas*, e *Vas*, *vasis*.

O nome acabado em *es* he F, v. g. *Fides*, *Sedes*. Saõ M: *Antes*, *Bes*, *Cespes*, *Fomes*, *Gurges*, *Limes*, *Meridies*, *Palmes*, *Paries*, *Pes*, *Poples*, *Stipes*, *Termes*, *Trames*, e os nomes Gregos em *es* da 1., ou da 3. declinaçaõ, v. g. *Cometes*, *æ*, *Lebes*, *étis*. Saõ N: *Cacoethes*, *Hippomanes*, *Solæcophanes*, e *Æs*, *æris*.

O nome acabado em *is* he F, v. g. *Cassis*, *cassidis*. Saõ M: *Axis*, *Cassis*, *cassis*, *Caulis*, *Collis*, *Ensis*, *Fascis*, *Follis*, *Fustis*, *Glis*, *Mensis*, *Orbis*, *Piscis*, *Postis*, *Sanguis*, *Sentis*, *Torris*, *Vectis*, *Vermis*, *Vomis*, *Unguis*, com os compostos de *As*, *assis*, v. g. *Octussis*, *Vigessis*, e os nomes Latinos em *nis*, v. g. *Panis*, *Ignis*. Os Gregos em *nis* saõ F, v. g. *Coronis*, *Tyrannis*, &c.

O nome acabado em *os* he M, v. g. *Flos*, *Mos*. Saõ F: *Arbos*, *Cos*, *Dos*, *Spodos*. Saõ N: *Os*, *Chaos*.

O nome acabado em *us* da 2., ou 4. declina-

naçaõ he M, v. g. *Servus*, *Currus*. Saõ F: *Acus*, *ûs*, *Domus*, *Humus*, *Idus*, *Manus*, *Porticus*, *Tribus*, *Vanus*. Saõ N: *Virus*, *Pelagus*, e *Sexus*.

O nome em *us* derivado do Grego em *os* he M, v. g. *Prologus*, *Syllogiſmus*. Saõ F: *Abyſſus*, *Antidotus*, *Diagonius*, *Dialectus*, *Diametrus*, *Diphthongus*, *Echinus* pelo capitel da columna, *Erêmus*, *Pharus*, e os nomes Gregos compoſtos da dicçaõ *odus*, v. g. *Methodus*, *Periodus*.

O nome em *us* da 3. declinaçaõ he N, v. g. *Corpus*, *Vulnus*. Saõ M: *Pus*, e os ſeus compoſtos, v. g. *Tripus*, *Chytropus*, &c. Saõ F: *Laus*, *Fraus*, *Palus*, *Subſcus*, *Incus*, *Tellus*, *Juventus*, *Senectus*, *Salus*, *Servitus*, *Virtus*.

O nome acabado em *c*, *l*, *t* he N, v. g. *Lac*, *Tribúnal*, *Caput*. Porém *Sol* he M.

O nome acabado em *s*, ſe antes do *s* tiver letra conſoante, he F, v. g. *Ars*, *Trabs*. Saõ M: *Chalybs*, *Dens*, *Fons*, *Mons*, *Pons*, e as partes de *As*, *aſſis* acabadas em *ns*, v. g. *Dodrans*, *Triens*, &c., e os nomes Gregos em *ps*, v. g. *Hydrops*.

O nome acabado em *x* he F, v. g. *Nox*, *Pax*. Saõ M: *Calix*, *Calyx*, *Deunx*, *Fornix*, *Quincunx*, *Sexcunx*, *Septunx*, *Spadix*, e os nomes acabados em *ax*, ou *ex* com duas, ou mais ſyllabas, v. g. *Styrax*, *Storax*, *Codex*. Saõ F: *Alex*, *Carex*, *Fornax*, *Smilax*, *Supellex*, *Thomex*, *Vibex*.

Saõ do genero neutro: 1. Os ſubſtantivos indeclinaveis, de qualquer terminaçaõ que ſejaõ, v. g. *Fas*, *Nefas*, *Manná*, *Pondo*, *Gelu*, *Sinapi*, *Melos*, *Epos*, *Git*, *Frit*, &c.: 2. To-

da

da a palavra tomada por ſi ſó ſem ſe reparar para a ſua ſignificaçaõ. 3. O verbo do modo infinito. 4. As letras do *A*, *B*, *C*, &c.

Saõ M, ou F: *Adeps*, *Ales*, *Anguis*, *Atomus*, *Arrhabo*, *Barbitos*, *Canalis*, *Corbis*, *Dies* no ſingular, *Forfex*, *Finis*, *Imbrex*, *Margo*, *Obex*, *Phaſelus*, *Retis*, *Sandix*, *Serpens*, *Scrobs*, *Specus*, *Silex*, *Stirps* a raiz, ou tronco das arvores, *Torques*, *Tradux*, *Varix*, *Vepres*, ou *Vepris*.

Saõ M, e raras vezes F: *Amnis*, *Callis*, *Calx* o calcanhar do pé, *Cinis*, *Cortex*, *Crinis*, *Dies* no plural, *Fimus*, *Funis*, *Grex*, *Lapis*, *Pulvis*, *Rudens*.

Saõ F, e raras vezes M: *Alvus*, *Balanus*, *Celus*, *Clunis*, *Cupido*, *Forceps*, *Grando*, *Linter*, *Lux*, *Penus*, *ni*, ou *nûs*, *Volucris*, *Bombyx* a ſeda, *Stirps* a geraçaõ.

Saõ M, ou N: *Guttur*, *Jubar*, *Sal*, e *Vulgus*. Porém de *Guttur* raras vezes ſe uſará M.

GENERO CONHECIDO PELA ſignificaçaõ.

REGRA GERAL.

TOdo o nome proprio, de qualquer terminaçaõ que ſeja, toma o genero do ſeu nome geral.

Nome geral he aquelle ſubſtantivo commum, debaixo do qual ſe comprehende o nome proprio, v. g. *Homo* he o nome geral de todo o nome proprio de homem, como *Æneas*, *Anchiſes*; e *Mulier* he o nome geral de todo o nome proprio de mulher, como *Dido*, *Semiramis*, &c.

O

O nome proprio de homem, v. g. *Æneas*: de Anjo, v. g. *Michael*: de Deos falso, v. g. *Mars*: de Demonio, v. g. *Lucifer*: de Vento, v. g. *Boreas*; toma o genero M do seu nome geral competente a cada hum; *Homo*, ou *Vir*, *Angelus*, *Deus*, *Dæmon*, *Ventus*.

O nome proprio de mulher, v. g. *Dido*: de Deosa falsa, v. g. *Juno*: de Furia, v. g. *Tisiphone*: de Ninfa, v. g. *Arethusa*: de Parca, v. g. *Atropos*: toma o genero F do seu nome geral competente a cada hum; *Mulier*, ou *Fæmina*, *Dea*, *Furia*, *Nympha*, *Parca*.

O nome proprio de Deos, ou Deosa falsa, tomado por aquillo, a que presidia na gentilidade, conserva o mesmo genero, que tem, quando he proprio, v. g. *Mars* pela guerra he M: *Ceres* pelo paõ he F; e assim nos mais.

O nome proprio de animal macho, ou femia, toma o genero do nome geral correspondente aô sexo, e especie de cada hum.

O nome Epiceno de animal, que debaixo de huma só terminaçaõ, e significaçaõ comprehende macho, e femia, v. g. *Corvus*, *Tigris*, ordinariamente toma o genero da sua terminaçaõ.

Porém *Attagen*, *Bombyx* pelo bicho da seda, *Cenchris*, *chris*, *Coccix*, *Cossis*, *Elephas*, *Gryphs*, *Lepus*, *Mugil*, *Mugilis*, *Mus*, *Oryx*, *Phœnix*, *Salar*, *Seps* certa especie de serpente, *Vultur*, usaõ-se M: *Aedon*, *Alcyon* F: *Accipiter*, *Limax*, *Turtur* M, ou F: *Bubo*, *Palumbes* M, e raras vezes F: *Dama*, *Grus*, *Lynx*, *Perdix*, *Talpa* F, e raras vezes M.

O

O nome proprio de Cidade, Ilha, Regiaõ, ou Provincia, v. g. *Roma*, *Cyprus*, *Epirus*, *Ægyptus*, toma o genero F do ſeu nome geral competente: *Urbs* ou *Civitas*, *Inſula*, *Regio*, *Provincia*.

Uſaõ-ſe M: *Agragas*, *Croto*, *Pontus*, *Sulmo*, *Taras*, *Tunes*, *Delphi*, *Pariſii*, e outros ſimilhantes em *i* no plural, tomando o genero de *Locus*, ou *Populi*.

Uſaõ-ſe N: *Cære*, *Hiſpal*, *Ilion*, *Illiturgi*, *Illyricum*, *Suſa*, *Tuder*, *Zeugma*, e os mais de terminaçaõ neutra, tomando o genero de *Oppidum*. *Hippo*, e *Narbo* pódem ſer M, ou F: *Anxur*, ou *Axur* M, ou N: *Argos* F, ou N.

O nome proprio de arvore, v. g. *Fagus*, *Papyrus*, toma o genero F do ſeu nome geral *Arbor*.

Uſaõ-ſe M: *Oleaſter*, *Pinaſter*, *Spinus*, tomando o genero de *Stipes*. Uſaõ-ſe N: *Acer*, *Siler*, *Suber*, *Robur*, e algum mais de terminaçaõ neutra, tomando o genero de *Lignum*. Pódem ſer M, ou F: *Cytiſus*, *Larix*, *Lotus*, *Pampinus*, *Rubus*.

O nome proprio de herva, v. g. *Aloe*, *Carbaſus*, *Lagopus*, *Laver*, *Melilotus*, *Nardus*, &c. toma o genero F do ſeu nome geral *Herba*.

Uſaõ-ſe N: *Ægoceras*, *Seſamoides*, *Trifolium*, e algum nome Grego mais de herva acabado em *as*, ou *es*, ou Latino de terminaçaõ neutra, tomando o genero de *Gramen*, ou outro ſimilhante.

O nome proprio de arvore, ou herva, tomado pelo ſeu *fructo*, *flor*, ou *ſemente*, toma o genero correſpondente a *Fructus*, *Flos*, ou *Semen*,

v. g. *Tuber* pela arvore toma o genero F de *Arbor*: pelo ſeu fructo toma o genero M de *Fructus*, &c.

Acanthus, *Cucumis* uſaõ-ſe M. *Cicer*, *Laſer*, *Piper*, e alguns de terminaçaõ neutra, v. g. *Lilium*, ſe uſaõ N. *Ficus* pela figueira, ou ſigo, *Groſſus*, *Rumex* pódem ſer M, ou F. *Papaver*, *Siſer* M, ou N. *Panaces* F, ou N. *Atriplex* uſa-ſe N: raras vezes M, ou F.

O nome proprio de náo, v. g. *Argo*, *Centaurus*, toma o genero F do ſeu nome geral *Navis*.

O nome proprio de poeſia, ou de alguma fabula, v. g. *Æneis*, *Eunuchus*, toma o genero F do ſeu nome geral *Poeſis*, ou *Fabula*.

O nome proprio de pedra precioſa, v. g. *Sapphyrus*, *Topaſius*, toma o genero F do ſeu nome geral *Gemma*. Uſaõ-ſe M: *Adamas*, *Smaragdus*, e *Unio* pela perola, tomando o genero de *Lapis*. Pódem ſer M, ou F: *Chryſolitus*, *Onyx*, *Sardonyx*.

O nome proprio de rio, v. g. *Durius*, *Garumna*, *Tagus*, toma o genero M do ſeu nome geral *Amnis*.

Uſaõ-ſe F: *Albula*, *Allia*, *Druentia*, *Lethe*, *Matrona*, tomando o genero F de *Amnis*. Uſaõ-ſe N: *Elaver*, *Iader*, *Metaurum*, *Rhenum*, e alguns mais de terminaçaõ neutra, tomando o genero de *Flumen*. *Nar* póde ſer M, ou N.

O nome proprio de monte, v. g. *Othrys*, *Olympus*, toma o genero M do ſeu nome geral *Mons*.

Uſaõ-

Usaõ-se ás vezes F: *Abyla*, *Oeta*, *Ossa*, e algum mais de terminaçaõ feminina, tomando o genero de *Altitudo*, ou outro similhante. Usaõ-se N: *Pelion*, e alguns mais de terminaçaõ neutra, tomando o genero de *Cacumen*, ou outro similhante.

O nome commum de coisa, que só compete a macho, he M, v. g. *Consul*, *Rex*, *Vir*.

O nome commum de coisa, que só compete a femia, he F, v. g. *Mater*, *Mulier*, *Nurus*, *Uxor*, &c.

O nome commum, que debaixo de huma só terminaçaõ significa macho, e femia, he M, quando significa macho, e he F, quando significa femia.

Deste genero saõ os nomes seguintes: *Adolescens*, *Affinis*, *Antistes*, *Artifex*, *Auctor*, *Augur*, *Auspex*, *Bos*, *Canis*, *Civis*, *Comes*, *Conjux*, *Contubernalis*, *Custos*, *Dux*, *Exul*, *Felis*, *Hæres*, *Hospes*, *Hostis*, *Index*, *Infans*, *Interpres*, *Judex*, *Juvenis*, *Miles*, *Municeps*, *Nemo*, *Obses*, *Parens*, *Patruelis*, *Princeps*, *Sacerdos*, *Satelles*, *Senex*, *Sus*, *Testis*, *Vates*, *Vindex*, e alguns mais, que o uso, e a liçaõ dos livros ensinará.

Muitos dos nomes referidos saõ de sua natureza adjectivos de huma só terminaçaõ, a qual serve para o genero *masculino*, ou *feminino*.

Saõ M sómente: *Accola*, *Advena*, *Agricola*, *Alienigena*, *Auriga*, *Cælicola*, *Cometa*, *Fratricida*, *Fur*, *Homicida*, *Indigena*, *Matricida*, *Parricida*, *Perfuga*, *Planeta*, *Præsul*, *Ruricola*, *Transfuga*, *Tyrannicida*, *Vas*, *vadis*, e outros similhantes nomes em *a* derivados de verbos.

Saõ

Saõ F ſómente : *Cuſtodiæ* , *Excubiæ* , *Operæ* , *Vigiliæ*. Saõ N ſómente : *Animal* , *Mancipium* , *Proſtibulum* , *Scortum* ; ainda que cada hum dos nomes referidos ſignifique juntamente macho , e femia. *Animans* póde ſer M , F , ou N.

NOTA.

Achaõ-ſe certos nomes adjectivos, que nas oraçoens ſe uſaõ como ſe foſſem ſubſtantivos , os quaes ſeguem o genero daquelle ſubſtantivo occulto , com quem concordaõ : por eſſa razaõ ,

Uſaõ-ſe M : *Analis* , que concorda com *Liber* : *Aqualis* com *Urceus* : *Bidens* com *Ligo* : *Mollaris* com *Dens* : *Natalis* com *Dies* : *Occidens* , *Oriens* com *Sol* : *Sonipes* com *Equus* : *Tonans* com *Deus* : *Torrens* com *Amnis* : *Apollinares* , *Circenſes* com *Ludi*. *Delphi* , *Pariſii* com *Populi* : *Africus* com *Ventus* : *Sextilis* com *Menſis* , &c.

Uſaõ-ſe F : *Bidens* , que concorda com *Ovis* : *Bipennis* com *Securis* : *Biremis* , *Triremis* , *Quadriremis* , *Quinqueremis* com *Navis*: *Continens* com *Terra* : *Curúlis* com *Sella*: *Proſa* com *Oratio* : *Rudis* com *Virga* : e outros muitos , que o uſo enſinará.

Uſaõ-ſe N : *Bacchanalia* , que concorda com *Feſta* : *Bucolica* com *Carmina* : *Juſta* com *Officia* : *Olympia* com *Certamina*: *Æſtiva* , *Hyberna* , *Stativa* com *Caſtra* : *Multum* com *Negotium* : *Multa* com *Negotia* , e todos os mais adjectivos poſtos na terminaçaõ neutra do ſingular , ou plural , quando ſe lhes ajunta no Portuguez eſta pavra *coiſa* no ſingular , ou *coiſas* no plural , v. g. *Multum* muita coiſa , ou muito : *Multa* muitas coiſas ; o que o uſo melhor enſinará.

CAPITULO IV.

Dos nomes Anomalos, e Defectivos.

OS nomes Anomalos, e Defectivos saõ aquelles, aos quaes falta hum, ou outro numero, este, ou aquelle caso; ou no singular tem hum genero, e no plural outro; ou saõ de huma declinaçaõ no singular, e de outra no plural. Os que ordinariamente se apontaõ, além de outros, que o uso ensinará, saõ os seguintes.

Nomes, que carecem de numero plural.

Estes M: *Æther*, *Hesperus*, *Limus*, *Muscus*, *Nemo*, *Pontus*, *Sanguis*, *Vesper*, *Viscus*, e todo o nome proprio de homem, v. g. *Æneas.*

Estes F: *Clementia*, *Eloquentia*, *Fames*, *Humus*, *Lues*, *Plebs*, *Rabies*, *Salus*, *Sanies*, *Segnitia*, *Senecta*, *Sitis*, *Socordia*, *Strues*, *Tabes*, e todo o nome proprio de mulher, v. g. *Dido.*

Estes N: *Ador*, *Barathrum*, *Chaos*, *Crocum*, *Cœnum*, *Fas*, *Fel*, *Fœnum*, *Gluten*, *Halec*, *Hepar*, *Jubar*, *Justitium*, *Lethum*, *Lutum*, *Macellum*, *Maná*, *Nefas*, *Nihil*, *Nihilum*, *Nil*, *Nitrum*, *Pascha*, *Pelagus*, *Penum*, *Salum*, *Senium*, *Tabum*, *Ver*, *Virus*, *Viscum*, *Vulgus*, e *Sal* neutro.

Os nomes de metaes, liquores, ou graõ em especie, v. g. *Aurum*, *Lac*, *Triticum.* Porém *Amomum*, *Avena*, *Balsamum*, *Defrutum*, *Electrum*, *Æs*, *Far*, *Hordeum*, *Mel*, *Mustum*, *Orichalcum*, *Opobalsamum*, *Stanum*, *Vinum* tem plural.

Nomes, que carecem de numero ſingular.

Eſtes M: *Antes*, *Cancelli*, *Faſtus*, *Gemini* pelo ſigno de *Geminis*, *Lemures*, *Manes*, *Pariſii*, *Puteoli*, e outros ſimilhantes nomes de Cidades, ou Póvos acabados em *i* no plural.

Eſtes F: *Clitellæ*, *Cunæ*, *Excubiæ*, *Exuviæ* *Idus*, *Induciæ*, *Inſidiæ*, *Kalendæ*, *Litteræ* a, chartas, *Manubiæ*, *Minæ*, *Nonæ*, *Nugæ*, *Nundinæ*, *Nuptiæ*, *Tenebræ*, *Valvæ*, *Syracuſæ*, e outros ſimilhantes nomes de Cidades acabados em *æ* no plural.

Eſtes N: *Arma*, *Caſtra*, *Crepundia*, *Cunabula*, *Exta*, *Mænia*, *Præcordia*, *Roſtra* pelos lugares publicos de Roma, *Luſtra* pelos covís das feras, *Ecbatana*, *Suſa*, e outros ſimilhantes nomes de Cidades acabados em *a* no plural.

Eſtes adjectivos *Ambo*, *Duo*, *Tres*: eſte ultimo declina-ſe como *Prudentes*, *tia*. *Ambo*, e *Duo* declinaõ-ſe do modo ſeguinte.

N. *P*. N. *Ambo*, *æ*, *o*, G. *Amborum*, *arum*, *orum*. D. *Ambobus*, *abus*, *obus*. Ac. *Ambos* ou *bo*, *as*, *o*. V. *Ambo*, *æ*, *o*. Ab. *Ambobus*, *abus*, *obus*.

N. *P*. N. *Duo*, *æ*, *o*. G. *Duorum*, *arum*, *orum*. D. *Duobus*, *abus*, *obus*. Ac. *Duos* ou *o*, *as*, *o*. V. *Duo*, *æ*, *o*. Ab. *Duobus*, *abus*, *obus*.

Nomes com varios generos.

Avernus, *Dyndimus*, *Iſmarus*, *Maſſicus*, *Mænalus*, *Pangæus*, *Tartarus*, *Taygetus*, ſendo M no ſingular, ſaõ N no plural, v. g. *Averna*, *Dyndima*, &c. *Jocus*, *Locus*, *Sibilus*, M no ſingular, ſaõ M, ou N no plural, v. g. *Joci*, ou *Joca*, &c.

Arbutus, *Carbaſus*, *Pergamus*, *Solyma*, *Hieroſolyma*, F no ſingular, ſaõ N no plural, v. g. *Arbuta*, *Carbaſa*, *Pergama*, &c.

Argos, *Cœlum*, *Elyſium*, N no ſingular, ſaõ M no plural, v. g. *Argi*, *Cœli*, *Elyſii*. *Clauſtrum*, *Frænum*, e *Raſtrum*, N no ſingular, ſaõ M, ou N no plural, v. g. *Clauſtri*, ou *Clauſtra*, &c.

Delicium, *Epulum*, N no ſingular, ſaõ F no plural, v. g. *Deliciæ*, *Epulæ*. *Balneum*, contrahido de *Balineum*, N no ſingular, he F, ou N no plural, v. g. *Balneæ*, *arum*, ou *Balnea*, *orum*.

Nomes com varias declinaçoens.

Vas, *vaſis*, no ſingular he da 3. declinaçaõ, no plural he da 2. *Jugerum* no ſingular he da 2., no plural he da 3. declinaçaõ; porém póde ter o dativo, e ablativo *Jugeris*.

Domus em huns caſos he da 2., e 4. declinaçaõ; em outros he ſómente da 2., e declinaſe deſte modo: *N. S.* N. *Domus*. G. *Domi*, ou *Domûs*. D. *Domo*, ou *Domui*. Ac. *Domum*. V. *Domus*. Ab. *Domo*, ou *Domu*. N. P. N. *Domus*. G. *Domorum*, ou *Domuum*. D. *Domibus*. Ac. *Domos*, ou *Domus*. V. *Domus*. Ab. *Domibus*.

Outros nomes ha, que ſe pódem declinar ou pela 2., ou pela 4. declinaçaõ, como *Colus*, *i*, ou *Colus*, *ûs*: e outros ou pela 3., ou pela 5., como *Plebes*, *bis*, ou *Plebes*, *blei*, o que o uſo melhor enſinará.

No-

Nomes Defectivos.

Naõ tem vocativo os nomes interrogativos, relativos, negativos, os pronomes (tirando *Meus*, *Noster*, *Nostras*, *Ille*, *Ipse*) os partitivos (tirando *Solus*, *Totus*, *Unus*, *Aliquis*, e *Quicumque.*)

Precis, *Opis*, *Ditionis*, *Sordis*, e *Vicis* naõ tem nominativo, e vocativo no singular: no plural saõ inteiros. De *Vicis* porém naõ se acha o genitivo *Vicum*, ou *Vicium*.

Usaõ-se sómente em trez casos os nomes seguintes. *Tantumdem* N. *Tantidem* G. *Tantumdem*, *amdem*, *umdem*. Ac. *Dica* N. *Dicam*. Ac. do singular: *Dicas* Ac. do plural. *Hyems*, *Far*, *Thus*, e *Mel* carecem de genitivo, dativo, e ablativo no plural.

Usaõ-se sómente em dous casos os nomes seguintes: *Juppiter*, e *Expes* N, e V. *Macte* N., e V. do singular: *Macti* N, e V. do plural. *Suppetiæ* N.: *Suppetias* Ac. *Spontis* G.: *Sponte* Ab. *Laudatum* Ac., *Laudatu* Ab, e todos os mais denominados supinos em *um*, ou em *u*.

Usaõ-se sómente em hum caso os nomes seguintes: *Dicis* G. *Inficias* Ac. *Ergo*, *Diu*, *Natu*, *Noctu*, *Jussu*, *Injussu*, *Permissu*, *Rogatu*, Ab. *Damnas*, e *Satias* nominativos contrahidos de *Damnatus*, e *Satietas*.

Estes adjectivos: *Adolescens*, *Ales*, *Bipes*, *Compos*, *Deses*, *Dives*, *Extorris*, *Exul*, *Hebes*, *Impos*, *Inops*, *Princeps*, *Supplex*, *Superstes*, *Tricuspis*, *Uber*, naõ tem terminaçaõ neutra no plural. Porém *Locuples*, *Memor*, *Pauper*, *Sospes*, *Teres*, *Victrix* tem terminaçaõ neutra.

Plus

Plus no ſingular ſerve ſómente para o genero neutro: no plural ſerve para todos os generos, e declina-ſe *Plures*, *Plura*, ou *Pluria*.

Nomes indeclinaveis.

Saõ indeclinaveis 1. Os nomes ſubſtantivos acabados em *i*, ou *u* no ſingular, v. g. *Sinapi*, *Gelu*: 2. Os nomes de letras, v. g. *Alpha*, *Beta*: 3. Varios nomes acabados em *e* Latino, v. g. *Cære*, *Cete*, *Tempe*, *Mele*, *Præneſte*, *Reate*: &c. 4. Os nomes Hebraicos, v. g. *Adam*, *Joſeph*, *Judith*, &c.

5. Eſtes ſubſtantivos *Git*, *Frit*, *Inſtar*, *Pondo*, *Epos*, *Melos*, *Fas*, *Nefas*, *Nihil*, *Nil*, *Manná*, &c. 6. Eſtas dicçoens *Abunde*, *Affatim*, *Nimis*, *Parum Partim*, *Satis*, e outras ſimilhantes, que ſaõ de ſua natureza ſubſtantivos, ainda que ordinariamente ſe uſaõ, como ſe foſſem adverbios.

7. Eſtes adjectivos: *Potis*, *pote*; *Tot*, *Totidem*, *Quot*, *Quotquot*, *Aliquot*, *Nequam*, *Mille*, e todos os mais adjectivos numeraes Cardiaes deſde *Quatuor* até *Centum*.

Alguns nomes Anomalos mais, ou Defectivos com o uſo, e liçaõ dos livros ſe aprenderáõ.



PAR-

PARTE II.

Do Verbo.

VErbo he huma palavra conjugavel por fórma, que ſignifica acçaõ, ou paixaõ, v. g. *Laudo*, eu louvo. *Laudor*, eu ſou louvado.

O verbo pela ſignificaçaõ ou he *Activo*, ou *Paſſivo.*

Verbo activo he aquelle, que ſignifica acçaõ, ou coiſa, que alguem faz, v. g. *Laudo*, eu louvo. *Moneo*, eu aviſo.

O verbo activo póde ſignificar acçaõ tranſeunte, ou acçaõ permanente.

O verbo activo de acçaõ tranſeunte he aquelle, cuja acçaõ paſſa para paciente diverſo do meſmo verbo, v. g. *Laudo*, *Moneo.*

O verbo activo de acçaõ permanente he aquelle, cuja acçaõ ſe recebe em paciente ſimilhante ao meſmo verbo, v. g. *Curro*, *Pugno*, *Vivo.*

Verbo paſſivo he aquelle, que ſignifica paixaõ, ou coiſa, que alguem recebe em ſi, v. g. *Laudor*, eu ſou louvado.

O verbo paſſivo ou he *Paſſivo ſubſtantivo*, ou *Paſſivo adjectivo.*

Verbo paſſivo ſubſtantivo he aquelle, cuja paixaõ ſe explica por hum ſubſtantivo claro, ou occulto, v. g. *Sum*, eu ſou.

Verbo paſſivo adjectivo he aquelle, cuja paixaõ ſe explica por hum adjectivo, v. g. *Laudor*, eu ſou louvado.

O verbo paſſivo póde ſer de *paſſibilidade intrinſeca*, ou de *paſſibilidade extrinſeca.*

Verbo paſſivo de paſſibilidade intrinſeca he aquelle, que na ſua ſimples ſignificaçaõ ſó moſtra coiſa, que alguem recebe em ſi, v. g. *Cado*, cahir. *Morior*, morrer.

Verbo paſſivo de paſſibilidade extrinſeca he aquelle, que para moſtrar a ſua paixaõ neceſſita da linguagem do verbo *Sum*, e de hum adjectivo, v. g. *Laudor*, eu ſou louvado.

O verbo pela terminaçaõ ou he *Activo*, *Paſſivo*, *Commum*, ou *Depoente*, e cada hum divide-ſe em duas eſpecies.

Verbo activo da 1. eſpecie he aquelle, que acabando em *o* fórma paſſivo em *or*, v. g. *Laudo*, que fórma *Laudor*. *Moneo*, *Moneor*. Verbo activo da 2. eſpecie he aquelle, que acabando em *o* naõ fórma paſſivo em *or*, v. g. *Aro*, *Navigo*, *Semino*, *Curro*, *Pugno*, *Vivo*, &c.

Verbo paſſivo da 1. eſpecie he aquelle, que acabando em *or* tem activo em *o*, donde ſe fórma, v. g. *Laudor*, que ſe fórma de *Laudo*. Verbo paſſivo da 2. eſpecie he aquelle, que acabando em *or* naõ tem activo em *o*, donde ſe fórme, v. g. *Morior*, *Naſcor*, *Orior*, &c.

Verbo commum da 1. eſpecie he aquelle, que acabando em *o* tem ſignificaçaõ activa, ou paſſiva, v. g. *Aſſurgo*, *Incumbo*. Verbo commum da 2. eſpecie he aquelle, que acabando em *or* tem ſignificaçaõ activa, ou paſſiva, v. g. *Complector*, *Dimetior*, *Experior*, &c.

Verbo depoente da 1. eſpecie he aquelle, que acabando em *o* tem ſó ſignificaçaõ paſſiva, v. g.

Areo,

Areo, *Fio*, *Madeo*, *Vapulo*, *Veneo*, &c. Verbo depoente da 2. especie he aquelle, que acabando em *or* tem só significaçaõ activa, v. g. *Cœnor*, *Ringor*, *Rixor*, *Vescor*, *Vociferor*, &c.

NOTAS.

O Verbo acabado em *o*, que naõ puder ter por paciente a algum destes accusativos *Me*, ou *Te*, *Nos*, ou *Vos* he activo da 2. especie.

O verbo acabado em *o*, que levar no Portuguez esta particula, *se*, se puder significar acçaõ, ou paixaõ, v. g. *Assurgo*, levantar-se, he commum em *o*: se significar sómente paixaõ, v. g. *Madeo*, molhar-se, he depoente em *o*.

O verbo commum em *or* ordinariamente só se usa com significaçaõ passiva nos participios do preterito, e futuro em *dus*, e naquelles tempos, que com elles se supprem.

Attributos dos Verbos.

OS attributos, ou propriedades dos verbos saõ oito: *Voz*, *Numero*, *Fórma*, *Figura*, *Especie*, *Modo*, *Tempo*, *Conjugaçaõ*.

Voz ou he activa, v. g. *Laudo*; ou passiva, v. g. *Laudor*. Numero ou he *singular*, ou *plural*.

Fórma ou he *activa*, ou *passiva*. Fórmas activas saõ trez no singular, v. g. *Laudo* 1., *Laudas* 2., *Laudat* 3.: e outras trez no plural, v. g. *Laudamus* 1., *Laudatis* 2., *Laudant* 3.

Fórmas passivas saõ trez no singular, v. g. *Laudor* 1., *Laudaris*, ou *Laudare* 2., *Laudatur* 3.: e outras trez no plural, v. g. *Laudamur* 1., *Laudamini* 2., *Laudantur* 3.

Fi-

Figura ou he ſimples, v. g. *Spiro*; ou compoſta, v. g. *Adſpiro.* O verbo póde ſer compoſto ou de ſubſtantivo, e verbo, v. g. *Belligero*; ou de adjectivo, e verbo, v. g. *Æquiparo*; ou de particula, e verbo, v. g. *Adſpiro*, *Semoveo*, &c.

Eſpecie ou he primitiva, v. g. *Rogo*; ou derivada, v. g. *Rogito.* O verbo póde ſer derivado ou de ſubſtantivo, v. g. *Herbeſco*; ou de adjectivo, v. g. *Miteſco*; ou de verbo, v. g. *Rogito.*

O verbo derivado póde ſer *Inchoativo*, *Deſiderativo*, *Frequentativo*, ou *Diminutivo.*

O verbo inchoativo moſtra o principio de alguma coiſa, v. g. *Caleſco*, aquentar-ſe.

O verbo deſiderativo moſtra o deſejo de alguma coiſa, v. g. *Cœnaturio*, deſejar cear.

O verbo frequentativo moſtra a repetiçaõ de alguma coiſa, v. g. *Rogito*, rogar a miudo.

O verbo diminutivo diminue a ſignificaçaõ do ſeu primitivo, v. g. *Sorbillo*, ſorver pouco a pouco.

Modos ſaõ dous *Peſſoal*, e *Impeſſoal.* Modo peſſoal he o *Modo finito.* Modo finito he o *Indicativo*, *Imperativo*, e *Conjunctivo.* Modo impeſſoal he o *Modo infinito.*

Tempos na Grammatica ſaõ cinco: *Preſente*, *Preterito imperfeito*, *Preterito perfeito*, *Preterito pluſquam perfeito*, *Futuro.*

A conjugaçaõ ou he *Regular*, ou *Irregular.* As conjugaçoens regulares ſaõ quatro: as irregulares ſaõ varias, como adiante ſe verá.

CAPITULO I.

Da Conjugaçaõ dos Verbos.

Sum.

MODO INDICATIVO.

Preſente.

S.	EU ſou, ou eſtou.	*Sum.*
	Tu es, ou eſtás.	*Es.*
	Elle he, ou eſtá.	*Eſt.*
P.	Nós ſomos, ou eſtamos.	*Sumus.*
	Vós ſois, ou eſtais.	*Eſtis.*
	Elles ſaõ, ou eſtaõ.	*Sunt.*

Preterito imperfeito.

S.	Eu era, ou eſtava.	*Eram.*
	Tu eras, ou eſtavas.	*Eras.*
	Elle era, ou eſtava.	*Erat.*
P.	Nós eramos, ou eſtavamos.	*Erámus.*
	Vós ereis, ou eſtaveis.	*Erátis.*
	Elles eraõ, ou eſtavaõ.	*Erant.*

Preterito perfeito.

S.	Eu fui, ou eſtive.	*Fui.*
	Tu foſte, ou eſtiveſte.	*Fuiſti.*
	Elle foi, ou eſteve.	*Fuit.*
P.	Nós fomos, ou eſtivemos.	*Fuimus.*
	Vós foſtes, ou eſtiveſtes.	*Fuiſtis.*
	Elles foraõ, ou eſtiveraõ.	*Fuérunt*, ou *Fuére.*

Preterito pluſquam perfeito.

S.	Eu fora, ou eſtivera.	*Fueram.*
	Tu foras, ou eſtiveras.	*Fueras.*
	Elle fora, ou eſtivera.	*Fuerat.*

P.	Nós foramos, ou eſtiveramos.	*Fuerámus.*
	Vós foreis, ou eſtivereis.	*Fuerátis.*
	Elles foraõ, ou eſtiveraõ.	*Fuerant.*

Futuro.

S.	Eu ſerei, ou eſtarei.	*Ero.*
	Tu ſerás, ou eſtarás.	*Eris.*
	Elle ſerá, ou eſtará.	*Erit.*
P.	Nós ſerémos, ou eſtaremos.	*Erimus.*
	Vós ſeréis, ou eſtareis.	*Eritis.*
	Elles ſeráõ, ou eſtaráõ.	*Erunt.*

MODO IMPERATIVO.

Futuro.

S.	Sê tu, ou eſtá.	*Es*, ou *Eſto.*
	Seja elle, ou eſteja.	*Eſto.*
P.	Sede vós, ou eſtai.	*Eſte*, ou *Eſtote.*
	Sejaõ elles, ou eſtejaõ.	*Sunto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Preſente.

S.	Eu ſeja, ou eſteja.	*Sim.*
	Tu ſejas, ou eſtejas.	*Sis.*
	Elle ſeja, ou eſteja.	*Sit.*
P.	Nós ſejamos, ou eſtejamos.	*Simus.*
	Vós ſejais, ou eſtejais.	*Sitis.*
	Elles ſejaõ, ou eſtejaõ.	*Sint.*

Preterito imperfeito.

S.	Eu foſſe, ou eſtiveſſe.	*Eſſem.*
	Tu foſſes, ou eſtiveſſes.	*Eſſes.*
	Elle foſſe, ou eſtiveſſe.	*Eſſet.*

P.

P.	Nós fossemos, ou estivessemos.	*Essemus.*
	Vós fosseis, ou estivesseis.	*Essetis.*
	Elles fossem, ou estivessem.	*Essent.*

Preterito perfeito.

S.	Eu tenha sido, ou estado.	*Fuerim.*
	Tu tenhas sido, ou estado.	*Fueris.*
	Elle tenha sido, ou estado.	*Fuerit.*
P.	Nós tenhámos sido, ou estado.	*Fuerimus.*
	Vós tenhais sido, ou estado.	*Fueritis.*
	Elles tenhaõ sido, ou estado.	*Fuerint.*

Preterito plusquam perfeito.

S.	Eu tivesse sido, ou estado.	*Fuissem.*
	Tu tivesses sido, ou estado.	*Fuisses.*
	Elle tivesse sido, ou estado.	*Fuisset.*
P.	Nós tivessemos sido, ou estado.	*Fuissemus.*
	Vós tivesseis sido, ou estado.	*Fuissetis.*
	Elles tivessem sido, ou estado.	*Fuissent.*

Futuro.

S.	Eu for, ou estiver.	*Fuero.*
	Tu fores, ou estiveres.	*Fueris.*
	Elle for, ou estiver.	*Fuerit.*
P.	Nós formos, ou estivermos.	*Fuerimus.*
	Vós fordes, ou estiverdes.	*Fueritis.*
	Elles forem, ou estiverem.	*Fuerint.*

MODO INFINITO.

Pres., e *imp.*	Ser, ou estar.	*Esse.*
Perf., e *plusq.*	Ter sido, ou estado.	*Fuisse.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ser, ou estar: para ser, ou estar. *Futurus, a, um.*

No-

NOTAS.

PElo modo infinito ſe explicaõ elegantemente as linguagens do modo indicativo na fórma ſeguinte.

Preſ., e *imperf.* Que ſou, que es, que he, &c. Que era, que eras, que era, &c. *Eſſe.*

Perf., e *plq.* Que fui, que foſte, que foi, &c. Que fora, que foras, &c. *Fuiſſe.*

Futuro 1. S. Que ſerei, que ſerás, que ſerá, *Futurum*, *am*, *um eſſe.* P. Que ſeremos, que ſereis, que ſeraõ, *Futuros*, *as*, *a eſſe.*

Futuro 2. S. Que houvera de ſer, que houveras de ſer, que houvera de ſer, *Futurum*, *am*, *um fuiſſe.* P. Que houveramos de ſer, que houvereis de ſer, que houveraõ de ſer, *Futuros*, *as*, *a fuiſſe.*

O meſmo, que fica dito ſobre o verbo *Sum*, ſe deve entender a reſpeito dos mais verbos aſſim na voz activa, como na paſſiva.

Alguns Grammaticos daõ ao verbo *Sum* o participio do preſente *Ens*, o que he, ou era; ſendo.

CONJUGAÇAÕ

Dos verbos regulares.

PRIMEIRA CONJUGAÇAÕ.

OS verbos da primeira Conjugaçaõ fazem a ſegunda fórma do ſingular no preſente do indicativo da voz activa em *as*, e o preſente do infinito em *are*, e conjugaõ-ſe do modo ſeguinte.

Lau-

Laudo, as.

MODO INDICATIVO.

Pres.	S.	Eu	louvo.	*Laudo.*
		Tu	louvas.	*Laudas.*
		Elle	louva.	*Laudat.*
	P.	Nós	louvamos.	*Laudamus.*
		Vós	louvais.	*Laudatis.*
		Elles	louvaõ.	*Laudant.*
Imp.	S.	Eu	louvava.	*Laudabam.*
		Tu	louvavas.	*Laudabas.*
		Elle	louvava.	*Laudabat.*
	P.	Nós	louvavamos.	*Laudabamus.*
		Vós	louvaveis.	*Laudabatis.*
		Elles	louvavaõ.	*Laudabant.*
Perf.	S.	Eu	louvei.	*Laudavi.*
		Tu	louvaſte.	*Laudaviſti.*
		Elle	louvou.	*Laudavit.*
	P.	Nós	louvámos.	*Laudavimus.*
		Vós	louvaſtes.	*Laudaviſtis.*
		Elles	louvåraõ.	*Laudavérunt*, (ou *ére.*
Plq.	S.	Eu	tinha louvado.	*Laudaveram.*
		Tu	tinhas louvado.	*Laudaveras.*
		Elle	tinha louvado.	*Laudaverat.*
	P.	Nós	tinhamos louvado.	*Laudaveramus.*
		Vós	tinheis louvado.	*Laudaveratis.*
		Elles	tinhaõ louvado.	*Laudaverant.*
Fut.	S.	Eu	louvarei.	*Laudabo.*
		Tu	louvarás.	*Laudabis.*
		Elle	louvará.	*Laudabit.*

Plu-

Plural.	Nós	louvaremos.	*Laudabimus.*
	Vós	louvaréis.	*Laudabitis.*
	Elles	louvaráõ.	*Laudabunt.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Louva tu. *Lauda,* ou *Laudato.* Louve elle. *Laudato.* P. Louvai vós. *Laudate,* ou *Laudatote.* Louvem elles. *Laudanto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres.	S.	Eu	louve.	*Laudem.*
		Tu	louves.	*Laudes.*
		Elle	louve.	*Laudet.*
	P.	Nós	louvemos.	*Laudemus.*
		Vós	louveis.	*Laudetis.*
		Elles	louvem.	*Laudent.*
Imp.	S.	Eu	louvaſſe.	*Laudarem.*
		Tu	louvaſſes.	*Laudares.*
		Elle	louvaſſe.	*Laudaret.*
	P.	Nós	louvaſſemos.	*Laudaremus.*
		Vós	louvaſſeis.	*Laudaretis.*
		Elles	louvaſſem.	*Laudarent.*
Perf.	S.	Eu	tenha louvado.	*Laudaverim.*
		Tu	tenhas louvado.	*Laudaveris.*
		Elle	tenha louvado.	*Laudaverit.*
	P.	Nós	tenhamos louvado.	*Laudaverimus.*
		Vós	tenhais louvado.	*Laudaveritis.*
		Elles	tenhaõ louvado.	*Laudaverint.*
Plq.	S.	Eu	tiveſſe louvado.	*Laudaviſſem.*
		Tu	tiveſſes louvado.	*Laudaviſſes.*
		Elle	tiveſſe louvado.	*Laudaviſſet.*

Plu-

Plural.		Nós tiveſſemos louvado.	*Laudaviſſemus.*
		Vós tiveſſeis louvado.	*Laudaviſſetis.*
		Elles tiveſſem louvado.	*Laudaviſſent.*
Fut.	S.	Eu louvar.	*Laudavero.*
		Tu louvares.	*Laudaveris.*
		Elle louvar.	*Laudaverit.*
	P.	Nós louvarmos.	*Laudaverimus.*
		Vós louvardes.	*Laudaveritis.*
		Elles louvarem.	*Laudaverint.*

MODO INFINITO.

Preſ. e *imp.* Louvar. *Laudare.*
Perf. e *plq.* Ter louvado. *Laudaviſſe.*

Participio do preſ. , e pret. imp.

O que louva , ou louvava : louvando. *Laudans.*

Participio do futuro.

O que ha , ou houver de louvar : para louvar. *Laudaturus, ra , rum.*

§.

Laudor , aris.

MODO INDICATIVO.

Preſ.	S.	Eu ſou louvado	*Laudor.*
		Tu es louvado.	*Laudaris,* ou *are.*
		Elle he louvado.	*Laudatur.*
	P.	Nós ſomos louvados.	*Laudamur.*
		Vós ſois louvados.	*Laudamini.*
		Elles ſaõ louvados.	*Laudantur.*
Imp.	S.	Eu era louvado.	*Laudabar.*
		Tu eras louvado.	*Laudabaris,* ou *bare.*
		Elle era louvado.	*Laudabatur.*

Plural.	Nós eramos louvados.	*Laudabamur.*
	Vós ereis louvados.	*Laudabamini.*
	Elles eraõ louvados.	*Laudabantur.*
Perf. S.	Eu fui louvado.	*Laudatus, a, um ſum*, ou *fui.*
	Tu foſte louvado.	*Laudatus, a, um es*, ou *fuiſti.*
	Elle foi louvado.	*Laudatus, a, um eſt*, ou *fuit.*
P.	Nós fomos louvados.	*Laudati, æ, a ſumus*, ou *fuimus.*
	Vós foſtes louvados.	*Laudati, æ, a eſtis*, ou *fuiſtis.*
	Elles foraõ louvados.	*Laudati, æ, a ſunt, fuérunt*, ou *fuére.*
Plq. S.	Eu tinha ſido louvado.	*Laudatus, a, um eram*, ou *fueram.*
	Tu tinhas ſido louvado.	*Laudatus, a, um eras*, ou *fueras.*
	Elle tinha ſido louvado.	*Laudatus, a, um erat*, ou *fuerat.*
P.	Nós tinhamos ſido louvados.	*Laudati, æ, a eramus*, ou *fueramus.*
	Vós tinheis ſido louvados.	*Laudati, æ, a eratis*, ou *fueratis.*
	Elles tinhaõ ſido louvados.	*Laudati, æ, a erant*, ou *fuerant.*
Fut. S.	Eu ſerei louvado.	*Laudabor.*
	Tu ſerás louvado.	*Laudaberis*, ou *bere.*
	Elle ſerá louvado.	*Laudabitur.*
P.	Nós ſeremos louvados.	*Laudabimur.*

Vós

	Vós feréis louvados.	*Laudabimini.*
	Elles feráõ louvados.	*Laudabuntur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S.	Sê tu louvado.	*Laudare*, ou *Laudator.*
	Seja elle louvado.	*Laudator.*
P.	Sede vós louvados.	*Laudamini*, ou *aminor.*
	Sejaõ elles louvados.	*Laudantor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S.	Eu seja louvado.	*Lauder.*
	Tu sejas louvado.	*Lauderis*, ou *ere.*
	Elle seja louvado.	*Laudetur.*
P.	Nós sejamos louvados.	*Laudemur.*
	Vós sejais louvados.	*Laudemini.*
	Elles sejaõ louvados.	*Laudentur.*
Imp. S.	Eu fosse louvado.	*Laudarer.*
	Tu fosses louvado.	*Laudareris*, ou *ere.*
	Elle fosse louvado.	*Laudaretur.*
P.	Nós fossemos louvados.	*Laudaremur.*
	Vós fosseis louvados.	*Laudaremini.*
	Elles fossem louvados.	*Laudarentur.*
Perf. S.	Eu tenha sido louvado.	*Laudatus, a, um sim*, ou *fuerim.*
	Tu tenhas sido louvado.	*Laudatus, a, um sis*, ou *fueris.*
	Elle tenha sido louvado.	*Laudatus, a, um sit*, ou *fuerit.*
P.	Nós tenhamos sido louvados.	*Laudati, æ, a simus*, ou *fuerimus.*
	Vós tenhais sido louvados.	*Laudati, æ, a sitis*, ou *fueritis.*

		Elles tenhaõ ſido louvados.	*Laudati, æ, a ſint*, ou *fuerint*.
Plq.	S.	Eu tiveſſe ſido louvado.	*Laudatus, a, um eſſem*, ou *fuiſſem*.
		Tu tiveſſes ſido louvado.	*Laudatus, a, um eſſes*, ou *fuiſſes*.
		Elle tiveſſe ſido louvado.	*Laudatus, a, um eſſet*, ou *fuiſſet*.
	P.	Nós tiveſſemos ſido louvados.	*Laudati, æ, a eſſemus*, ou *fuiſſemus*.
		Vós tiveſſeis ſido louvados.	*Laudati, æ, a eſſetis*, ou *fuiſſetis*.
		Elles tiveſſem ſido louvados.	*Laudati, æ, a eſſent*, ou *fuiſſent*.
Fut.	S.	Eu for louvado.	*Laudatus, a, um fuero*.
		Tu fores louvado.	*Laudatus*, &c. *fueris*.
		Elle for louvado.	*Laudatus*, &c. *fuerit*.
	P.	Nós formos louvados.	*Laudati, æ, a fuérimus*.
		Vós fordes louvados.	*Laudati*, &c. *fueritis*.
		Elles forem louvados.	*Laudati*, &c. *fuerint*.

MODO INFINITO.

Preſ., e imp.	Ser louvado.	*Laudari*.
Perf., e plq.	Ter ſido louvado.	*Laudatum, am, um eſſe*, ou *fuiſſe*.

Participio do preterito.

Coiſa louvada: ſendo louvado. *Laudatus, a, um*.

Supinos.

A louvar: para louvar. *Laudatum*.
De ſer louvado: para ſe louvar. *Laudatu*.

Par-

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ſer louvado: para ſer louvado. *Laudandus, da, dum.*

Gerundios.

Haver de louvar. *Laudandum.*
De louvar. *Laudandi.*
A louvar: para louvar. *Laudando.*
A louvar: para louvar. *Laudandum.*
De louvar: louvando. *Laudando.*

SEGUNDA CONJUGAÇAÕ.

OS verbos da ſegunda conjugaçaõ fazem a ſegunda fórma do ſingular no preſente do indicativo da voz activa em *es*, e o preſente do infinito em *ere* longo, e conjugaõ-ſe do modo ſeguinte.

Moneo, es.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu aviſo. *Moneo, es, et.*
P. *Monemus, etis, ent.*
Imp. S. Eu aviſava. *Monebam, ebas, ebat.*
P. *Monebamus, ebatis, ebant.*
Perf. S. Eu aviſei. *Monui, nuiſti, nuit.*
P. *Monuimus, nuiſtis, nuerunt*, ou *nuére.*
Plq. S. Eu tinha aviſado. *Monueram, eras, erat.*
P. *Monuerámus, erátis, erant.*
Fut. S. Eu aviſarei. *Monebo, ebis, ebit.*
P. *Monebimus, ebitis, ebunt.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Aviſa tu. *Mone*, ou *neto*: *moneto.*
P. *Monete*, ou *netote*: *monento.*

MO-

MODO CONJUNCTIVO.

Pref. S. Eu avife. *Moneam , eas , eat.*
P. *Moneamus , eatis , eant.*
Imp. S. Eu avifaffe. *Monerem , eres , eret.*
P. *Moneremus , eretis , erent.*
Perf. S. Eu tenha avifado. *Monuerim , eris , erit.*
P. *Monuerimus , eritis , erint.*
Plq. S. Eu tiveffe avifado. *Monuiffem , iffes , iffet.*
P. *Monuiffemus , iffetis , iffent.*
Fut. S. Eu avifar. *Monuero , eris , erit.*
P. *Monuerimus , eritis , erint.*

MODO INFINITO.

Pref. , e imp. Avifar. *Monere.*
Perf. , e plq. Ter avifado. *Monuiffe.*

Participio do pref. , e pret. imp.

O que avifa , ou avifava : avifando. *Monens.*

Participio do futuro.

O que ha , ou houver de avifar : para avifar. *Moniturus , ra , rum.*

Moneor , éris.

MODO INDICATIVO.

Pref. S. Eu fou avifado. *Moneor, eris ,* ou *ere, etur.*
P. *Monemur , emini , entur.*
Imp. S. Eu era avifado. *Monebar, baris* ou *bare, batur.*
P. *Monebamur , bamini , bantur.*
Perf. S. Eu fui avifado. *Monitus fum ,* ou *fui,* &c.
P. *Moniti fumus ,* ou *fuimus ,* &c.
Plq. S. Eu tinha fido avifado. *Monitus eram ,* ou *fueram.*
P. *Moniti eramus ,* &c.

Fut. S. Eu ſerei aviſado. *Monebor*, *beris*, ou *bere*, *bi-*
P. *Monebimur*, *bimini*, *buntur*. (*tur*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu aviſado. *Monere*, ou *netor*: *monetor*.
P. *Monemini*, ou *neminor*: *monentor*.

MODO CONJUNCTIVO.

Preſ. S. Eu ſeja aviſado. *Monear*, *aris* ou *are*, *atur*.
P. *Moneamur*, *amini*, *antur*.
Imp. S. Eu foſſe aviſado. *Monerer*, *reris* ou *rere*, *re-*
P. *Moneremur*, *remini*, *rentur*. (*tur*.
Perf. S. Eu tenha ſido aviſado. *Monitus ſim*, ou *fue-*
P. *Moniti ſimus*, ou *fuerimus*, &c. (*erim*.
Plq. S. Eu tiveſſe ſido aviſado. *Monitus eſſem*, ou
P. *Moniti eſſemus*, &c. (*fuiſſem*, &c.
Fut. S. Eu for aviſado. *Monitus fuero*, *eris*, *erit*.
P. *Moniti fuerimus*, *eritis*, *erint*.

MODO INFINITO.

Preſ., *e imp.* Ser aviſado. *Moneri*.
Perf., *e plq.* Ter ſido aviſado. *Monitum eſſe*, ou *fuiſſe*.

Participio do preterito.

Coiſa aviſada: ſendo aviſado. *Monitus*, *a*, *um*.

Supinos.

A aviſar, para aviſar. *Monitum*.
De ſer aviſado: para ſe aviſar. *Monitu*.

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ſer aviſado: para ſer aviſado. *Monendus*, *da*, *dum*.

Gerundios.

Haver de aviſar. *Monendum*. De aviſar. *Monendi*. A aviſar: para aviſar. *Monendo*. A aviſar; para aviſar. *Monendum*. De aviſar: aviſando. *Monendo*.

TER-

TERCEIRA CONJUGAÇAÕ.

OS verbos da terceira conjugaçaõ fazem a ſegunda fórma do ſingular no preſente do indicativo da voz activa em *is*, e o preſente do infinito em *ere* breve, e conjugaõ-ſe do modo ſeguinte.

Tego, gis.

MODO INDICATIVO.

Preſ. S. Eu cubro. *Tego, gis, git.*
P. *Tegimus, gitis, gunt.*
Imp. S. Eu cobria. *Tegebam, ebas, ebat.*
P. *Tegebamus, ebatis, ebant.*
Perf. S. Eu cobri. *Texi, xiſti, xit.*
P. *Teximus, xiſtis, xerunt,* ou *xere.*
Plq. S. Eu tinha coberto. *Texeram, xeras, xerat.*
P. *Texeramus, xeratis, xerant.*
Fut. S. Eu cobrirei. *Tegam, ges, get.*
P. *Tegemus, getis, gent.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Cobre tu. *Tege,* ou *gito: tegito.*
P. *Tegite,* ou *gitote: tegunto.*

MODO CONJUNCTIVO.

Preſ. S. Eu cubra. *Tegam, gas, gat.*
P. *Tegamus, gatis, gant.*
Imp. S. Eu cobriſſe. *Tegerem, geres, geret.*
P. *Tegeremus, geretis, gerent.*
Perf. S. Eu tenha coberto. *Texerim, xeris, xerit.*
P. *Texerimus, xeritis, xerint.*
Plq. S. Eu tiveſſe coberto. *Texiſſem, xiſſes, xiſſet.*
P. *Texiſſemus, xiſſetis, xiſſent.*

Fut.

Fut. S. Eu cobrir. *Texero, xeris, xerit.*
P. *Texerimus, xeritis, xerint.*

MODO INFINITO.

Pres., e imp. Cobrir. *Tegere.*
Perf., e plq. Ter coberto. *Texisse.*

Participio do pres., e pret. imp.

O que cobre, ou cobria: cobrindo. *Tegens.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de cobrir: para cobrir. *Tecturus, ra, rum.*

Tegor, geris.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu sou coberto. *Tegor, geris,* ou *re, gitur.*
P. *Tegimur, gimini, guntur.*
Imp. S. Eu era coberto. *Tegebar, baris,* ou *re, batur.*
P. *Tegebamur, bamini, bantur.*
Perf. S. Eu fui coberto. *Tectus sum,* ou *fui,* &c.
P. *Tecti sumus,* ou *fuimus,* &c.
Plq. S. Eu tinha sido coberto. *Tectus eram,* ou *fueram,* &c.
P. *Tecti eramus,* ou *fueramus,* &c.
Fut. S. Eu serei coberto. *Tegar, géris,* ou *re, gétur.*
P. *Tegémur, gémini, géntur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu coberto. *Tegere,* ou *gitor: tegitor.*
P. *Tegimini,* ou *giminor: teguntor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu seja coberto. *Tegar, garis,* ou *re, gatur.*
P. *Tegamur, gamini, gantur.*
Imp. S. Eu fosse coberto. *Tegerer, gereris,* ou *re, geretur.*
P. *Tegeremur, geremini, gerentur.*

Perf. S. Eu tenho ſido coberto. *Tectus ſim*, ou *fuerim*, &c.
P. *Tecti ſimus*, ou *fuerimus*, &c.
Plq. S. Eu tiveſſe ſido coberto. *Tectus eſſem*, ou *fuiſſem*, &c.
P. *Tecti eſſemus*, &c.
Fut. S. Eu for coberto. *Tectus fuero, fueris, fuerit.*
P. *Tecti fuerimus, fueritis, fuerint.*

MODO INFINITO.

Pres., e imp. Ser coberto. *Tegi.*
Perf., e plq. Ter ſido coberto. *Tectum eſſe*, ou *fuiſſe.*

Participio do preterito.

Coiſa coberta: ſendo coberto. *Tectus, a, um.*

Supinos.

A cobrir: para cobrir. *Tectum.*
De ſer coberto: para ſe cobrir. *Tectu.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ſer coberto: para ſer coberto. *Tegendus, da, dum.*

Gerundios.

Haver de cobrir. *Tegendum.* De cobrir. *Tegendi.* A cobrir: para cobrir. *Tegendo.* A cobrir: para cobrir. *Tegendum.* De cobrir: cobrindo. *Tegendo.*

QUARTA CONJUGAÇAÕ.

OS Verbos da quarta conjugaçaõ fazem a ſegunda fórma do ſingular no preſente do indicativo da voz activa em *is*, e o preſente do infinito em *ire* longo, e conjugaõ-ſe do modo ſeguinte.

Veſtio, is.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu viſto. *Veſtio, tis, tit.*
P. *Veſtimus, titis, tiunt.*

Imp.

Imp. S. Eu veſtia. *Veſtiebam*, *ebas*, *ebat*.
P. *Veſtiebamus*, *ebatis*, *ebant*.
Perf. S. Eu veſti. *Veſtivi*, *viſti*, *vit*.
P. *Veſtivimus*, *viſtis*, *verunt*, ou *vere*.
Plq. S. Eu tinha veſtido. *Veſtiveram*, *ras*, *rat*.
P. *Veſtiveramus*, *ratis*, *rant*.
Fut. S. Eu veſtirei. *Veſtiam*, *ties*, *tiet*.
P. *Veſtiemus*, *tietis*, *tient*.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Veſte tu. *Veſti*, ou *tito*: *veſtito*.
P. *Veſtite*, ou *veſtitote*: *veſtiunto*.

MODO CONJUNCTIVO.

Preſ. S. Eu viſta. *Veſtiam*, *tias*, *tiat*.
P. *Veſtiamus*, *tiatis*, *tiant*.
Imp. S. Eu veſtiſſe. *Veſtirem*, *tires*, *tiret*.
P. *Veſtiremus*, *tiretis*, *tirent*.
Perf. S. Eu tenha veſtido. *Veſtiverim*, *veris*, *verit*.
P. *Veſtiverimus*, *veritis*, *verint*.
Plq. S. Eu tiveſſe veſtido. *Veſtiviſſem*, *iſſes*, *iſſet*.
P. *Veſtiviſſemus*, *iſſetis*, *iſſent*.
Fut. S. Eu veſtir. *Veſtivero*, *veris*, *verit*.
P. *Veſtiverimus*, *veritis*, *verint*.

MODO INFINITO.

Preſ., *e imp.* Veſtir. *Veſtire*.
Perf., *e plq.* Ter veſtido. *Veſtiviſſe*.

Participio do preſ., *e pret. imp.*

O que veſte, ou veſtia: veſtindo. *Veſtiens*.

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de veſtir: para veſtir. *Veſtiturus*, *ra*, *rum*.

Veſ-

Veſtior , iris.

MODO INDICATIVO.

Preſ. S. Eu ſou veſtido. *Veſtior , tiris,* ou *re, titur.*
P. *Veſtimur , timini , tiuntur.*
Imp. S. Eu era veſtido. *Veſtiebar, aris ,* ou *re, atur.*
P. *Veſtiebamur , amini , antur.*
Perf. S. Eu fui veſtido. *Veſtitus ſum ,* ou *fui,* &c.
P. *Veſtiti ſumus ,* ou *fuimus ,* &c.
Plq. S. Eu tinha ſido veſtido. *Veſtitus eram,*ou *fue-*
P. *Veſtiti eramus,*ou *fueramus,* &c. (*ram,*&c.
Fut. S. Eu ſerei veſtido. *Veſtiar,tieris,*ou *re,tietur.*
P. *Veſtiemur , tiemini , tientur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu veſtido. *Veſtire ,* ou *titor* : *veſtitor.*
P. *Veſtimini ,* ou *timinor* : *veſtiuntor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Preſ. S. Eu ſeja veſtido. *Veſtiar , aris,* ou *re , atur.*
P. *Veſtiamur , amini , antur.*
Imp. S. Eu foſſe veſtido. *Veſtirer, reris,*ou *re,retur.*
P. *Veſtiremur , remini , rentur.*
Perf. S. Eu tenha ſido veſtido. *Veſtitus ſim,*ou *fue-*
P. *Veſtiti ſimus,*ou *fuerimus ,* &c. (*rim,* &c.
Plq. S. Eu tiveſſe ſido veſtido. *Veſtitus eſſem ,* ou
P. *Veſtiti eſſemus ,* &c. (*fuiſſem,* &c.
Fut. S. Eu for veſtido. *Veſtitus fuero,fueris,fuerit.*
P. *Veſtiti fuerimus , fueritis , fuerint.*

MODO INFINITO.

Preſ. , e imp. Ser veſtido. *Veſtiri.*
Perf.,e plq. Ter ſido veſtido. *Veſtitum eſſe,*ou *fuiſſe.*
Par-

Participio do preterito.

Coiſa veſtida : ſendo veſtido. *Veſtitus, a, um.*

Supinos.

A veſtir : para veſtir. *Veſtitum.*
De ſer veſtido : para ſe veſtir. *Veſtitu.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ſer veſtido : para ſer veſtido. *Veſtiendus, da, dum.*

Gerundios.

Haver de veſtir. *Veſtiendum.*
De veſtir. *Veſtiendi.*
A veſtir : para veſtir. *Veſtiendo.*
A veſtir : para veſtir. *Veſtiendum.*
De veſtir : veſtindo. *Veſtiendo.*

NOTAS.

DA primeira fórma do preſente do indicativo ſe fórmaõ todos os mais preſentes, e preteritos imperfeitos em todos os modos : o futuro do indicativo : o imperativo : o participio do preſente, e o do futuro em *dus.*

Da primeira fórma do preterito perfeito do indicativo ſe fórmaõ todos os preteritos perfeitos, e pluſquam perfeitos em todos os modos : o futuro do conjunctivo : o participio do preterito, e o do futuro em *rus.*

O verbo paſſivo fórma-ſe do ſeu activo accreſcentandoſe-lhe a letra *r* em huns tempos, ou mudando-ſe o *m* em *r* em outros. Porém no imperativo ſe lhe accreſcenta hum *re*, e no preſente do infinito ſe muda o *e* em *i* : tirando o infinito activo da 3. conjugaçaõ, no qual ſe muda o *ere* em *i.*

Do

Do participio do preterito se derivaõ os supinos ; e do participio do futuro em *dus* se derivaõ os gerundios.

Outros Grammaticos assinaõ diversos modos de formaçaõ dos verbos , como o uso ensinarâ.

CONJUGAÇAÕ

Dos verbos irregulares.

Possum.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu posso. *Possum , potes , potest.*
P. *Possumus , potestis , possunt.*
Imp. S. Eu podia. *Poteram , poteras , poterat.*
P. *Poteramus , poteratis , poterant.*
Perf. S. Eu pude. *Potui , potuisti , potuit.*
P. *Potuimus , potuistis , potuerunt ,* ou *potuere.*
Plq. S. Eu tinha podido. *Potueram,potueras,potuerat.*
P. *Potueramus , potueratis , potuerant.*
Fut. S. Eu poderei. *Potero , poteris , poterit.*
P. *Poterimus , poteritis , poterunt.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu possa. *Possim , possis , possit.*
P. *Possimus , possitis , possint.*
Imp. S. Eu podesse. *Possem , posses , posset.*
P. *Possemus , possetis , possent.*
Perf. S. Eu tenha podido. *Potuerim,potueris,potuerit.*
P. *Potuerimus , potueritis , potuerint.*
Plq. S. Eu tivesse podido. *Potuissem , potuisses, potuisset.*
P. *Potuissemus , potuissetis, potuissent.*

Fut.

Fut. S. Eu puder. *Potuero*, *potueris*, *potuerit*.
P. *Potuerimus*, *potueritis*, *potuerint*.

MODO INFINITO.

Pres., *e imp.* Poder. *Posse.*
Perf., *e plq.* Ter podido. *Potuisse.*
Participio do pres., *e pret. imp.*
O que póde, ou podia: podendo. *Potens.*

Fero.

MODO INDICATIVO.

Pres. S. Eu levo. *Fero*, *fers*, *fert*.
P. *Ferimus*, *fertis*, *ferunt*.

O preterito imperfeito *Ferebam* eu levava: o perfeito *Tuli* eu levei: o plusquam perfeito *Tuleram* eu tinha levado: o futuro *Feram* eu levarei, conjugaõ-se como *Tegebam*, *Texi*, *Texeram*, *Tegam*.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Leva tu. *Fer*, ou *ferto*: *ferto*.
P. *Ferte*, ou *fertote*: *ferunto*.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu leve. *Feram*, *feras*, *ferat*.
P. *Feramus*, *feratis*, *ferant*.
Imp. S. Eu levasse. *Ferrem*, *ferres*, *ferret*.
P. *Ferremus*, *ferretis*, *ferrent*.

O preterito perfeito *Tulerim* eu tenha levado: o plusquam perfeito *Tulissem* eu tivesse levado: o futuro *Tulero* eu levar, conjugaõ-se como *Texerim*, *Texissem*, *Texero*.

MO-

MODO INFINITO.

Preſ., *e imp.* Levar. *Ferre.*
Perf., *e plq.* Ter levado. *Tuliſſe.*
Participio do preſ., *e pret. imp.*
O que leva, ou levava: levando. *Ferens.*
Participio do futuro.
O que ha, ou houver de levar: para levar. *Laturus, a, um.*

Feror.

MODO INDICATIVO.

Preſ. S. Eu ſou levado. *Feror, ferris,* ou *ferre. fertur.*
P. *Ferimur, ferimini, feruntur.*
Imp. S. Eu era levado. *Ferebar, ferebaris,* ou *re, ferebatur.*
P. *Ferebamur, ferebamini, ferebantur.*
Perf. S. Eu fui levado. *Latus ſum,* ou *fui*, &c.
P. *Lati ſumus*, ou *fuimus*, &c.
Plq. S. Eu tinha ſido levado. *Latus eram*, ou *fueram*, &c.
P. *Lati eramus*, &c.
Fut. S. Eu ſerei levado. *Ferar, fereris,* ou *re, feretur.*
P. *Feremur, feremini, ferentur.*

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu levado. *Ferre*, ou *fertor*: *fertor.*
P. *Ferimini*, ou *feriminor*: *feruntor.*

MODO CONJUNCTIVO.

Preſ. S. Eu ſeja levado. *Ferar, feraris,* ou *re, feratur.*
P. *Feramur, feramini, ferantur.*
Imp. S. Eu foſſe levado. *Ferrer, ferreris,* ou *re, ferretur.*
P. *Ferremur, ferremini, ferrentur.*

Perf.

Perf. S. Eu tenha ſido levado. *Latus ſim*, ou *fue-*
P. *Lati ſimus*, ou *fuerimus*, &c. (*rim*, &c.
Plq. S. Eu tiveſſe ſido levado. *Latus eſſem*, ou
P. *Lati eſſemus*, &c. (*fuiſſem*, &c.
Fut. S. Eu for levado. *Latus fuero*, *fueris*, *fuerit*.
P. *Lati fuerimus*, *fueritis*, *fuerint*.

MODO INFINITO.

Preſ., *e imp.* Ser levado. *Ferri.*
Perf., *e plq.* Ter ſido levado. *Latum eſſe*, ou *fuiſſe*.

Participio do preterito.

Coiſa levada: ſendo levado. *Latus*, *a*, *um*.

Supinos.

A levar: para levar. *Latum.*
De ſer levado: para ſe levar. *Latu.*

Participio do futuro.

O que ha, ou houver de ſer levado: para ſer levado. *Ferendus*, *a*, *um*.

Gerundios.

Haver de levar. *Ferendum*. De levar. *Ferendi*. A levar: para levar. *Ferendo*. A levar: para levar. *Ferendum*. De levar: levando. *Ferendo*.

Fio.

MODO INDICATIVO.

Preſ. S. Eu ſou feito. *Fio*, *fis*, *fit*.
P. *Fimus*, *fitis*, *fiunt*.
Imp. S. Eu era feito. *Fiebam*, *fiebas*, *fiebat*.
P. *Fiebamus*, *fiebatis*, *fiebant*.
Perf. S. Eu fui feito. *Factus ſum*, ou *fui*, &c.
Plq. S. Eu tinha ſido feito. *Factus eram*, ou *fue-*
Fut. S. Eu ſerei feito. *Fiam*, *fies*, *fiet*. (*ram*, &c.
P. *Fiemus*, *fietis*, *fient*.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Sê tu feito. *Fi.* P. *Fite*, ou *fitote.*

MODO CONJUNCTIVO.

Pref. S. Eu feja feito. *Fiam*, *fias*, *fiat.*
P. *Fiamus*, *fiatis*, *fiant.*
Imp. Eu foffe feito. *Fierem*, *fieres*, *fieret.*
P. *Fieremus*, *fieretis*, *fierent.* (*rim*, &c.
Perf. S. Eu tenha fido feito. *Factus fim*, ou *fue-*
Plq. S. Eu tiveffe fido feito. *Factus effem*, &c.
Fut. S. Eu for feito. *Factus fuero, fueris, fuerit.* &c.

MODO INFINITO.

Pref., e *imp.* Ser feito. *Fieri.*
Perf., *e plusq.* Ter fido feito. *Factum effe*, ou *fuiffe.*

Os participios *Factus*, *a*, *um*, e *Faciendus*, *a*, *um*; os fupinos *Factum*, e *Factu*, o gerundio *Faciendum*, *Faciendi*, &c., que alguns ajuntaõ ao verbo *Fio*, faõ vozes proprias do antigo verbo paffivo *Facior, facceris*, que já naõ eftá em ufo.

Eo.

MODO INDICATIVO.

Pref. S. Eu vou. *Eo*, *is*, *it.* P. *Imus*, *itis*, *eunt.*
Imp. S. Eu hia. *Ibam*, *ibas*, *ibat*, &c.
Perf. S. Eu fui. *Ivi*, *ivifti*, *ivit*, &c.
Plq. S. Eu tinha ido. *Iveram*, *iveras*, *iverat*, &c.
Fut. S. Eu hirei. *Ibo*, *ibis*, *ibit*, &c.

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Vai tu. *I*, ou *ito* : *ito.* P. *Ite*, ou *itote*: *eunto.*

MO-

MODO CONJUNCTIVO.

Pref. S. Eu va. *Eam, eas, eat.* P. *Eamus, eatis, eant.*
Imp. S. Eu fosse. *Irem, ires, iret,* &c.
Perf. S. Eu tenha ido. *Iverim, iveris, iverit,* &c.
Plq. S. Eu tivesse ido. *Ivissem, ivisses, ivisset,* &c.
Fut. S. Eu for. *Ivero, iveris, iverit,* &c.

MODO INFINITO.

Pref., e imp. Ir. *Ire.*
Perf. e plq. Ter ido. *Ivisse.*
Participio do pref. e pret. imp.
O que vai, ou hia: indo. *Iens, euntis.*
Participio do futuro.
O que ha, ou houver de ir: para ir. *Iturus, a, um.*

Vozes passivas. *Itur* vai-se. *Ibatur* hia-se. *Itum est* foi-se. *Ibitur* ir-se-ha. *Eatur* va-se. *Iretur* fosse-se. *Iri* ir-se.

Tambem se achaõ o supino *Itum*, e o gerundio *Eundum, Eundi, Eundo, Eundum, Eundo* com as suas significaçoens correspondentes.

Volo, Nolo, Malo.

MODO INDICATIVO.

Pref. S. Eu quero. *Volo, vis, vult.*
P. *Volumus, vultis, volunt.*
Imp. S. Eu queria. *Volebam, volebas, volebat,* &c.
Perf. S. Eu quiz. *Volui, voluisti, voluit,* &c.
Plq. S. Eu tinha querido. *Volueram, eras, erat,* &c.
Fut. S. Eu quererei. *Volam, voles, volet,* &c.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres. S. Eu queira. *Velim, lis, lit.*
P. *Velímus, lítis, lint.*
Imp. S. Eu quizesse. *Vellem, les, let.*
P. *Vellémus, létis, lent.*
Perf. S. Eu tenha querido. *Voluerim, eris, erit,* &c.
Plq. S. Eu tivesse querido. *Voluissem, isses, isset,* &c.
Fut. S. Eu quizer. *Voluero, volueris, voluerit,* &c.

MODO INFINITO.

Pres., e imp. Querer. *Velle.*
Perf. e plq. Ter querido. *Voluisse.*
Participio do pres., e pret. imp.
O que quer, ou queria: querendo. *Volens.*

Os verbos *Nolo*, e *Malo* conjugaõ-se como *Volo* nos mais tempos, tirando os seguintes.

Indicat. Pres. S. Eu naõ quero. *Nolo, nonvis, nonvult.* P. *Nolumus, nonvultis, nolunt.*

Imperat. Fut. S. Naõ queiras tu. *Noli*, ou *nolito*: *nolito.* P. *Nolite*, ou *nolitote, nolunto.*

Indicat. Pres. S. Eu mais quero. *Malo, mavis, mavult.* P. *Malumus, mavultis, malunt.* Carece de modo imperativo, e participio do presente.

Memini, Novi, Odi, Cœpi.

MODO INDICATIVO.

Pres, e perf. S. Eu me lembro, ou me lembrei. *Memini, meministi, meminit,* &c.
Imp., e plq. S. Eu me lembrava, ou me tinha lembrado. *Memineram, neras, nerat,* &c.
Fut. S. Eu me lembrarei. *Meminero, eris, erit,* &c.

MO-

MODO IMPERATIVO.

Fut. S. Lembra-te tu. *Memento* : *memento*.
P. *Mementote*.

MODO CONJUNCTIVO.

Pres., *e perf.* S. Eu me lembre, ou me tenha lembrado. *Meminerim*, *eris*, *erit*, &c.
Imp., *e plq.* S. Eu me lembrasse, ou me tivesse lembrado. *Meminissem*, *isses*, *isset*, &c.
Fut. S. Eu me lembrar. *Meminero*, *eris*, *erit*, &c.

MODO INFINITO.

Pres. e imp. Lembrar-se.) *Meminisse*.
Perf. e plq. Ter-se lembrado.)

Os verbos *Novi* eu conheço, ou conheci: *Odi* eu aborreço, ou aborreci: *Cœpi* eu comecei, ou tenho começado, conjugaõ-se como *Memini*; porém todos carecem de imperativo, e *Cœpi* de presente, e imperfeito em todos os modos.

Do verbo *Memini* se acha o participio do presente *Meminens* usado sómente no nominativo do singular. *Novi* naõ tem participio. Do verbo *Odi* se acha o participio do presente *Odiens*, o do preterito *Osus*, o do futuro *Osurus*.

O verbo *Cœpi* tem o participio do preterito *Cœptus*, *a*, *um* coisa que começou, ou foi começada: os supinos *Cœptum*, e *Cœptu*; o participio do futuro *Cœpturus*, *a*, *um*.

Com o participio *Cœptus*, *a*, *um*, e *Sum*, *es*, *fui* se pódem explicar todas as vozes do verbo *Cœpi* tanto em sentido activo, como passivo, v. g. Eu comecei, ou fui começado, *Cœptus sum*, ou *fui*, &c.

Aio,

Aio, *Aveo*, &c.

AIo, eu digo. Indic. *Pres.* S. *Aio*, *ais*, *ait.* P. *Aiunt.* Imperf. S. *Aiebam*, *bas*, *bat.* P. *Aiebamus*, *batis*, *bant.* Imperat. *Fut.* S. *Ai.* Conjunct. *Pres.* S. *Aias*, *aiat.* Participio *Aiens*, *aientis.*

Aveo, *Salveo*, eu sou salvo. Ind. *Pres.* S. *Aveo*, *Salveo.* Fut. S. *Avebo*, *Salvebis.* Imperat. *Fut.* S. *Ave*, ou *Aveto. Salve*, ou *Salveto.* P. *Avete*, *Salvete.* Conj. imperf. S. *Averem* somente. Infinito. Pres., e imp. *Avere*, *Salvere.*

Defit, elle falta. Ind. Pres. S. *Defit.* P. *Defiunt.* Fut. S. *Defiet.* Conjunct. Pres. S. *Defiat.* Infinito. Pres., e imp. *Defieri.*

Inquam, eu digo. Ind. Pres. S. *Inquam*, *quis*, *quit.* P. *Inquimus*, *quitis*, *quiunt.* Imp. S. *Inquiebat.* Perf. S. *Inquii*, *quisti*, *quiit.* Fut. S. *Inquies*, *quiet.* Imperat. Fut. S. *Inque*, ou *Inquito.* Particicipio do pres., e imp. *Inquiens.*

Ovat, elle triunfa. Ind. Pres. S. *Ovat.* Conjunct. Pres. S. *Ovet.* Imp. S. *Ovaret.* Participio do presente *Ovans*; do preterito *Ovatus*; do futuro *Ovaturus*; gerundio *Ovandi.*

Quæso, eu rogo. Ind. Pres. S. *Quæso*, *quæsit.* P. *Quæsumus.* Perf. S. *Quæsivit.* P. *Quæsivere.* Infinito. Pres., e imp. *Quæsere.*

Indicat. S. Eu digo, ou começo. *Infio*, *infit.*
Imperat. S. Vai-te embora. *Apage.* P. *Apagite.*
Imperat. S. Dize tu, ou Dá tu. *Cedo.*
Conjunct. S. Eu me atreva. *Ausim*, *ausis*, *ausit.*
Conjunct. S. Tu des. *Duis*, *duit.* P. *Duint.*
Conjunct. S. Eu perca. *Perduim*, *perduis*, *perduit.* P. *Perduint.*

Con-

Conjunct. S. Eu faça. *Faxim , faxis , faxit.*
P. *Faxint.* Futuro. S. *Faxo.*
Conjunct. S. Eu fosse. *Forem, fores, foret.* P. *Forent.*
Infinito. Futuro. Que ha de ser. *Fore.*

A alguns destes verbos assinaõ outros Grammaticos mais fórmas , que as referidas ; porém as que aqui se apontaõ saõ as mais usadas.

Do verbo *Aveo* , eu desejo , saõ mais as fórmas , que se achaõ , como o uso ensinará.

Edo.

O verbo *Edo* , eu como , conjuga-se inteiramente , como *Tego* , *gis* ; porém em alguns tempos abunda de fórmas , e saõ os seguintes.

Indicat. Pres. S. *Edo* : *edis* , ou *es* : *edit* , ou *est*. P. *Edimus* : *editis* , ou *estis* : *edunt.*

Imperat. Fut. S. *Ede* , *edito* ; ou *Es* , *esto* ; *edito* , ou *esto*. P. *Edite* , *editote* , ou *Este* ; *edunto.*

Conjunct. Pres. S. *Edam* , ou *edim* , &c. Imperf. S. *Ederem* , ou *essem* , &c.

Infinito. Presente , e imperfeito. *Edere* , ou *esse.*

Vozes passivas. Indicat. *Estur.* Conjunct. *Esser*, *esseris* , *essetur.* Infinito. *Essi.*

NOTAS

Sobre a conjugaçaõ de alguns verbos.

OS verbos *Cupio* , *Jacio* , e os seus compostos nos tempos , que tem *r* , saõ da 3. conjugaçaõ , v. g. *Cuperem* , *Jacerem* , e nos tem-

pos ,

pos, que naõ tem *r* ſaõ da 4., v. g. *Cupiebam*, *Jaciebam*, &c.

Os verbos *Orior*, *Potior*, *Peto*, *Arceſſo*, *Capeſſo*, *Faceſſo*, *Laceſſo*, e alguns mais, ſaõ da 3. conjugaçaõ; porém os dous infinitos *Oriri*, *Potiri*, e os preteritos, e ſupinos dos mais, v. g. *Petivi*, *Petitum*, &c. ſaõ da 4. conjugaçaõ.

Os verbos *Dico*, *Duco*, *Facio*, e os ſeus compoſtos fazem o imperativo em *c*, v. g. *Dic*, *Duc*, *Fac*, *Prædic*. Porém os compoſtos de *Facio*, que mudaõ o *a* em *i*, como *Afficio*, *Conficio* fazem o imperativo em *ce*, v. g. *Affice*, *Confice*, &c.

O verbo *Proſum* admitte a letra *D* depois da prepoſiçaõ *Pro*, havendo-ſe de ſeguir vogal depois da meſma, v. g. *Proſum*, *Prodes*, *Prodeſt*, &c.

Os verbos activos de acçaõ permanente, como *Pugno*, *Vivo* na voz paſſiva ſó ſe conjugaõ pelas terceiras fórmas do ſingular, v. g. *Pugnatur*, *Pugnabatur*, *Pugnatum eſt*, ou *fuit*, &c.

Alguns verbos de acçaõ tranſeunte, como *Aro*, *Semino*, e outros ſimilhantes, na voz paſſiva ſó ſe conjugaõ pelas terceiras fórmas do ſingular, e plural, v. g. *Aratur*, *Arantur*, &c.

Dos verbos acabados em *t*, huns conjugaõ-ſe pelas terceiras fórmas do ſingular ſómente, v. g. *Pœnitet*, *Pœnitebat*, &c.: outros pelas terceiras fórmas do ſingular, e plural, v. g. *Accidit*, *Accidunt*, &c.

Os verbos communs, e depoentes em *or* conjugaõ-ſe por huma das conjugaçoens paſſivas regulares, a que cada hum pertencer, v. g. *Meditor*, *meditaris* conjuga-ſe por *Laudor*, *aris*. *Tueor*, *tuéris* por *Moneor*, *eris*, &c.

Dos

Dos verbos communs, e depoentes em *or* se derivaõ participios do presente, e futuro em *rus* com significaçaõ activa sómente: participios do preterito com significaçaõ activa, e passiva, se forem communs: com significaçaõ activa sómente, se forem depoentes; e participios do futuro em *dus* só com significaçaõ passiva.

Porém sómente de algum verbo depoente, que em outro tempo foi commum, ou passivo em *or*, se achará participio do futuro em *dus*, assim como *Execrandus* derivado de *Execror*. *Admirandus* de *Admiror*, e outros similhantes.

CAPITULO II.

Dos preteritos, e supinos dos verbos.

PRIMEIRA CONJUGAÇAÕ.

OS verbos da primeira Conjugaçaõ fazem o preterito em *avi*, e o supino em *atum* longo, assim como *Laudo*, *as*, *Laudavi*, *Laudatum*.

Tiraõ-se os seguintes.

Cubo - *bui*, *bitum*, ou *bavi*, *batum*. *Recubo* - *bui*, *bitum*.

Neco, *necui*, *nectum*, ou - *cavi*, *catum*.

Seco, *secui*, *sectum*.

Frico, *fricui*, *frictum*.

Mico, *micui* sem supino.

Dimico - *cui*, ou *cavi*, *catum*.

Plico - *cui*, *citum*, ou *cavi*, *catum*. Os compostos de nome, v. g. *Duplico*, &c. só fazem - *cavi*, *catum*.

Do, *dedi*, *datum*.

Domo - *mui*, *mitum*, ou *mavi*, *matum*.

Sono, *sonui*, *sonitum*.

Tono, *tonui*, *tonitum*.

Cre-

Crepo - pui , pitum. *Diſcrepo* , *Increpo* fazem - *pui* , *pitum* , ou -*pavi* , *patum*.
Veto , *vetavi* , ou *vetui* , *vetitum*.
Poto , *potavi* , *potatum* , ou *potum*.
Sto , *Anteſto* , *ſteti* , *ſtatum*. *Adſto* , *Conſto* , *ſtiti* , *ſtitum* , ou *ſtatum*. *Circumſto* , *circumſtiti* , ou *circumſteti* , *circumſtatum*.
Juvo , *juvi* , *jutum* , ou *juvavi* , *juvatum*.
Nexo , *nexui* , *nexum*.
Labo ſem pret. , e ſup.

Os verbos *Cubo* , *Seco* , e os mais aſſima referidos , ainda que tenhaõ o ſupino em *itum* , com tudo no participio do futuro activo ſó acabaõ em *aturus* , v. g. *Cubaturus* , *Secaturus* , &c, ſómente de *Domo* ſe acha algumas vezes *Domiturus*.

SEGUNDA CONJUGAÇAÕ.

OS verbos da ſegunda Conjugaçaõ fazem o preterito em *ui* , e o ſupino em *itum* breve , aſſim como *Moneo* , *es* , *Monui* , *Monitum*.

Tiraõ-ſe os ſeguintes.

Jubeo , *juſſi* , *juſſum*.
Sorbeo , *ſorbui* , *ſorbtum*.
Doceo , *docui* , *doctum*.
Arceo , *arcui* ſem ſupino. *Exerceo* , &c. *ercui* , *ercitum*.
Miſceo - *iſcui* , *iſtum*.
Mulceo - *ulſi* , *ulſum* , ou *mulctum*.
Sedeo , *Conſideo* , &c. *ſedi* , *ſeſſum*.
Rideo , *riſi* , *riſum*.
Video , *vidi* , *viſum*.
Suadeo , *ſuaſi* , *ſuaſum*.
Prandeo - *andi* , *anſum*.
Frendeo - *endui* , *eſſum*.
Pendeo , *pependi* , *penſum*. *Impendeo* , &c. *impendi* , *impenſum*.
Spondeo , *ſpopondi* , *ſponſum*. *Deſpondeo* , &c. *deſpondi* , *deſponſum*.

Ton-

Tondeo, *totondi*, *tonſum*. *Detondeo*, &c. *detondi*, *detonſum*.
Ardeo, *arſi*, *arſum*.
Mordeo, *momordi*, *morſum*. *Remordeo*, &c. *remordi*, *remorſum*.
Augeo, *auxi*, *auctum*.
Lugeo, *luxi*, *luctum*.
Indulgeo - *ulſi*, *ultum*.
Mulgeo - *ulſi*, *ulſum*, ou *ulxi*, *ulctum*.
Tergeo, *terſi*, *terſum*.
Cieo, *civi*, *citum*.
Vieo, *Deleo*, *Fleo*, *Exoleo*, *Obſoleo*, *Neo*, e * *Pleo*, - *evi*, *etum*.
Aboleo - *olevi*, *olitum*.
Adoleo - *dolevi*, *dultum*.
Maneo - *anſi*, *anſum*.
Teneo - *enui*, *entum*. *Retineo*, &c. *tinui*, *tentum*.
Torqueo, *torſi*, *tortum*.
Hæreo, *hæſi*, *hæſum*.
Torreo, *torrui*, *toſtum*.
Cenſeo, *cenſui*, *cenſum*.
Caveo, *cavi*, *cautum*.
Faveo, *favi*, *fautum*.
Foveo, *Moveo*, *Voveo*, - *ovi*, *otum*.

Sem ſupinos.

Pubeo, *pubui*.
Rubeo, *rubui*.
Aceo, *Muceo*, *Rauceo* - *cui*.
Luceo, *luxi*.
Candeo, *Splendeo*, *Madeo*, *Rudeo*, *Sordeo*, *Strideo*, *Studeo* - *dui*.
Algeo, *alſi*.
Egeo, *egui*.
Frigeo, *frixi*.
Fulgeo, *fulſi*.
Indigeo, - *digui*.
Vigeo, *vigui*.
Urgeo, *urſi*.
Langueo, - *gui*.
Calleo, *Palleo*, *Sileo* - *lui*.
Timeo, *Tumeo*, *Caneo*, *Mineo* - *ui*.
Tepeo, *Torpeo*, *Stupeo* - *pui*.
Areo, *Clareo*, *Dureo*, *Floreo*, *Horreo* - *rui*.
Denſeo, *denſui*.
Lateo, *Niteo*, *Noteo*, *Pateo*, *Scateo* - *tui*.
Conniveo, *nivi*, ou *nixi*.
Ferveo, *ferbui*.
Flaveo, *Liveo*, *Paveo* - *vi*.

Audeo, *auſus ſum*.
Gaudeo, *gaviſus ſum*.
Soleo, *ſolitus ſum*. Alguns lhe daõ *Solui*.
Libet - *buit*, ou *bitum eſt*.
Licet - *cuit*, ou *citum eſt*.
Placet, *placuit*, ou *placitum eſt*.

Tæ-

Tædet-æduit, ou *æsum est.*
Piget-guit, ou *gitum est.*
Pudet-duit, ou *ditum est.*
Miseret-seruit, *sertum*, ou *seritum est.*
Decet, *decuit.*
Oportet, *oportuit.*
Pœnitet, *pœnituit.*

Taceo faz *tacui*, *tacitum.* Porém *Conticeo*, *Obticeo*, *Reticeo*, &c. fazem *ticui* sem supino.

Aveo, *Ceveo*, *Mœreo*, *Polleo*, *Renideo*, *Salveo*, e *Liquet* naõ tem preterito, nem supino. Porém *Liqueo*, derreter-se, faz *Licui* sem supino.

* O verbo antigo *Pleo* fóra da composiçaõ já naõ está em uso.

TERCEIRA CONJUGAÇAÕ.

OS verbos da terceira Conjugaçaõ tem tanta variedade nos seus preteritos, e supinos, que se naõ póde assinar para os mesmos regra geral: porém para noticia se apontaõ os seguintes.

Accumbo, *Incumbo*, &c. *-cubui*, *cubitum.*
Bibo, *bibi*, *bibitum.*
Scribo, *scripsi*, *scriptum.*
Glubo, *glubi*, *glubitum.*
Nubo, *nupsi*, *nuptum.*
Ico, *ixi*, *ictum.*
Dico, *dixi*, *dictum.*
Duco, *duxi*, *ductum.*
Vinco, *vici*, *victum.*
Parco, *parsi*, *parsum*, ou *peperci*, *parcitum.*
Comparco, &c. *parsi*, *parsum.*
Pasco, *pavi*, *pastum.*
Compesco, &c. *escui* sem supino.
Cresco, *crevi*, *cretum.*
Quiesco-*evi*, *etum.*
Suesco, *suevi*, *suetum.*
Scisco, *scivi*, *scitum.*
Nosco, *Dignosco*, *Internosco*, *Pernosco*, *Prænosco*, *novi*, *notum.*
Agnosco, *Cognosco*, *Præcognosco*, *Recognosco* -*novi*, *nitum.*
Abdo, *Addo*, *Trado*, *Edo*, Red-

Reddo - didi , ditum.
Cado , cecidi , casum.
Incido , *Occido* , Recido - *cidi* , *casum* , *Accido* , *Concido* , *Excido* - *cidi* sem supino.
Rado , *rasi* , *rasum.*
* *Vado* , *vasi* , *vasum.*
Edo , *edi* , *esum* , ou *estum*. *Exedo* - *edi*, *esum.*
Cedo , *cessi* , *cessum.*
Cædo , *cecídi* , *cæsum.*
Occído, &c. - *ídi*, *isum.*
Lædo , *læsi* , *læsum. Allido* , &c. - *isi* , *isum.*
Divido , *divisi* , *divisum.*
Claudo - ausi , *ausum.*
Plaudo - ausi , *ausum.*
Plodo , *plosi* , *plosum.*
Rodo , *rosi* , *rosum.*
Cudo , *cudi* , *cussum.*
Cludo, *Ludo*, *Trudo - usi* , *usum.*
Mando - andi , *ansum.*
Pando , *pandi* , *pansum* , ou *passum.*
Scando - andi , *ansum.*
Ascendo, &c. - *di*, *sum.*
Accendo , *Incendo* , &c. - *endi* , *ensum.*
Fendo , *fendi* , *fensum.*
Pendo , *pependi* , *pensum.*
Rependo , &c. *rependi* , *repensum.*
Tendo , *tetendi* , *tensum* , ou *tentum*. *Extendo* , &c. , *extendi* , *extensum* , ou *extentum.*
Frendo , *frendi* , *fressum.*
Prehendo - endi , *ensum.*
Fido , *fisus sum*. *Confido* , &c. - *fidi* , ou *fisus sum.*
Findo , *fidi* , *fissum.*
Scindo , *scidi* , *scissum.*
Condo - didi , *ditum. Abscondo - ondi* , *onsum* , ou *-ondidi* , *onditum.*
Fundo , *fudi* , *fusum.*
Tundo , *tútudi* , *tunsum* , ou *tusum*. Retundo , &c. *retudi* , *retusum.*
Ago , *egi* , *actum*. Dego , e *Prodigo* , *degi* sem supino.
Pago , *pepigi* , *pactum.*
Lego , Delego , Eligo , &c. *legi* , *lectum*. Diligo , Intelligo , Negligo - *lexi* , *lectum.*
Rego , *Corrigo* , *Pergo* , *Surgo* , &c. *rexi* , *rectum.*
Tego , *texi* , *tectum.*
Figo - ixi, *ixum*, ou *ictum.*
Affigo, &c. - *ixi*, *ixum.*
Fligo , *flixi* , *flictum.*
Frigo , *frixi* , *frixum* , ou *frictum.*

Pan-

Pango, *panxi*, ou *pegi*, *pactum*. *Compingo*, &c. *pegi*, *pactum*.
Tango, *tetigi tactum*. *Attingo*, &c. *attigi*, *attactum*.
Plango - *anxi*, *anctum*.
Frango, *Infringo*, &c. *fregi*, *fractum*.
Cingo, *Lingo*, *Tingo*, - *inxi*, *inctum*.
Fingo, *Mingo*, *Pingo*, *Stringo* - *inxi*, *ictum*.
Ungo, *Jungo*, *Mungo*, - *unxi*, *unctum*.
Pungo, *Repungo*, *pupugi*, *punctum*. *Expungo*, &c. *punxi*, *punctum*.
Sugo, *ſuxi*, *ſuctum*.
Spargo - *arſi*, *arſum*. *Aſpergo*, &c. - *erſi*, *erſum*.
Mergo, *merſi*, *merſum*.
Tergo, *terſi*, *terſum*.
Traho, *traxi*, *tractum*.
Veho, *vexi*, *vectum*.
Facio, *feci*, *factum*. *Afficio*, &c. - *feci*, *fectum*. *Officio*, *offeci* ſem ſupino.
Jacio, *jeci*, *jactum*. *Ejicio*, &c. *jeci*, *jectum*.
Allicio, &c. *lexi*, *lectum*. *Elicio*, &c. - *cui*, *citum*.
Aſpicio, *Conſpicio*, &c. - *ſpexi*, *ſpectum*.
Fodio, *fodi*, *foſſum*.
Fugio, *fugi*, *fugitum*.
Meio, *minxi*, *mictum*.
Capio, *cepi*, *captum*, *Accipio*, *Concipio*, &c. - *cepi*, *ceptum*.
Rapio, *rapui*, *raptum*. *Abripio*, *Corripio*, &c. - *ripui*, *reptum*.
Cœpio, *cœpi*, *cœptum*; ou *cœptus ſum*. *Incipio* - *cœpi*, *cœptum*.
Pario, *peperi*, *partum*, ou *paritum*.
Quatio, *quaſſi*, *quaſſum*. *Excutio*, &c. - *uſſi*, *uſſum*.
Alo, *alui*, *alitum*, ou *altum*.
Fallo, *fefelli*, *falſum*. *Refello*, *refelli* ſem ſupino.
Sallo, *ſalli*, *ſalſum*. *Pſallo*, *pſalli* ſem ſupino.
Excello, *Præcello* - *ellui*, *elſum*. *Percello*, *perculi*, ou *perculſi*, *perculſum*. *Antecello* - *cellui* ſem ſupino. *Recello* nem preterito, nem ſupino.
Pello, *pepuli*, *pulſum*.

Appello, &c. *appuli*, *appulsum*.
Vello, *velli*, ou *vulsi*, *vulsum*. *Avello*, &c. -*velli*, *vulsum*.
Colo, *colui*, *cultum*.
Molo, *molui*, *molitum*.
Tollo, *tolli*, *tuli*, *tetuli*, *latum*. *Extollo*, *extuli*, *elatum*. *Sustollo*, *sustuli*, *sublatum*. *Attollo* naõ tem preterito, nem supino.
Consulo -*sului*, *sultum*,
Emo, *Adimo*, &c. *emi*, *emptum*.
Demo, *Como*, *Promo*, *Sumo* -*mpsi*, *mptum*.
Gemo -*mui*, *mitum*.
Premo, *pressi*, *pressum*.
Vomo, *vomui*, *vomitum*.
Cano, *cecini*, *cantum*. *Concino*, &c. -*cinui*, *centum*.
Geno, ou *Gigno*, *genui*, *genitum*.
Temno -*mpsi*, *mptum*.
Cerno, *crevi*, *cretum*.
Sperno, *sprevi*, *spretum*.
Sterno, *stravi*, *stratum*.
Lino, *lini*, *livi*, ou *levi*, *litum*.
Sino, *sivi*, *situm*.

Pono, *posui*, *positum*.
Clepo, *Repo*, *Scalpo*, *Sculpo*, *Carpo*, *Serpo*, -*psi*, *ptum*.
Strepo -*épui*, *épitum*.
Rumpo, *rupi*, *ruptum*.
Linquo, *liqui* sem supino. Relinquo, &c. -*liqui*, *lictum*.
Coquo, *coxi*, *coctum*.
Fero, *tuli*, *latum*. *Affero*, *attuli*, *allatum*. *Aufero*, *abstuli*, *ablatum*. *Confero*, *contuli*, *collatum*.
Defero, *detuli*, *delatum*. *Differo*, *distuli*, *dilatum*. *Effero*, *extuli*, *elatum*.
Infero, *intuli*, *illatum*. *Offero*, *obtuli*, *oblatum*. *Suffero*, *sustuli*, *sublatum*.
Gero, *gessi*, *gestum*.
Quæro, *quæsivi*, *quæsitum*. Requiro, &c. -*quisivi*, *quisitum*.
Sero, *sevi*, *satum*. *Assero*, *Consero*, *Desero*, *Dissero*, *Insero*, -*serui* *sertum*: por semear -*sevi*, *situm*.
Circumsero, e *Obsero* -*sevi*, *situm*.

Ex-

Exero, ou *Exſero*, *exerui*, *exertum*. *Reſero*, *reſevi*, *reſatum* com *a* breve.
Tero, *trivi*, *tritum*. *Attero* - *trivi*, *tritum*, ou -*terui*, *teritum*.
Verro, *verri*, *verſum*.
Uro, *uſſi*, *uſtum*.
Curro, *cucurri*, *curſum*. *Accurro*,&c.*accurri*,ou *accucurri*, *accurſum*.
Circumcurro, *Incurro*, *Recurro*, *Sucurro*,-*curri*, *curſum*.
Arceſſo, *Capeſſo*, *Faceſſo*, *Laceſſo* - *eſſivi*, *eſſitum*.
Pinſo - *ſui*, *ſi*, *pinſitum*, *piſtum*, ou *pinſum*.
Viſo, *viſi*, *viſum*.
Flecto, *flexi*, *flexum*.
Necto, *Pecto*, *Plecto* - *exi*, ou *exui*, *exum*.
Meto, *meſſui*, *meſſum*.
Peto, *petivi*, *petitum*.
Verto, *verti*, *verſum*.
Mitto, *miſi*, *miſſum*.
Siſto, deter, *ſtiti*, *ſtatum*: deter-ſe, *ſteti*, *ſtatum*. *Reſiſto*, &c. *reſtiti*, * *reſtitum*. Nos ſupinos ſaõ pouco uſados.
Imbuo, *Tribuo*, *Acuo*, *Induo* - *ui*, *útum*.
Arguo, *argui*, *argútum*.
Stinguo - *nxi*, *nctum*.
Fluo, *fluxi*, *fluxum*.
Luo, *lui*, *luitum*. *Abluo*, &c. - *lui*, *lutum*.
Minuo - *nui*, *nútum*.
Sternuo - *nui*, *nútum*.
Spuo, *ſpui*, *ſpútum*. *Expuo*, &c. *expui*, * *expútum*. Nos ſupinos ſaõ pouco uſados.
Statuo, *Conſtituo*, &c. -*tui*, *tútum*.
Struo, *ſtruxi*, *ſtructum*.
Ruo, *rui*, *ruitum*. *Diruo*, *Eruo*, *Obruo*, &c. - *rui*, *rutum*.
Suo, *ſui*, *ſutum*.
Exuo, *exui*, *exútum*.
Lavo, *lavi*, *lautum*, ou *lotum*.
Vivo, *vixi*, *victum*.
Solvo, *ſolvi*, *ſolútum*.
Volvo, *volvi*, *volútum*.
Nexo, *nexui*, *nexum*.
Texo, *texui*, *textum*.

Sem ſupinos.

Lambo, *lambi*. *Scabo*, *ſcabi*. *Strido*, *ſtridi*. *Rudo*, *rudi*. *Inceſſo*, *inceſſi*. *Sterto*, *ſtertui*.

Con-

Conquinifco, *conquexi*.
Difco, *Addifco*, &c. *didici*.
Pofco, *Expofco*, &c. *popofci*.
Pedo, *pepedi*.
Oppedo - *di*.
Sido, *fido*.

Ango, *anxi*.
Clango, *clanxi*.
Ningo, *ninxi*.
Sapio - *pivi*, *pui*, ou *pii*.
Volo, *Nolo*, *Malo* - *lui*.
Tremo, *tremui*.
Depfo-*fui*, ou *fi*.

Abnuo, *Annuo*, *Innuo*, *Renuo*, - *nui*.
Pluo-*luvi*, ou *lui*.
Congruo, *Ingruo*, - *grui*.
Batuo, *batui*.
Metuo, *metui*.
Calvo, *calvi*.

Os verbos *Ambigo*, *Fatifco*, *Glifco*, *Hifco*, *Dehifco*, *Vergo*, *Divergo*, e os verbos acabados em *fco* derivados de nomes, como *Herbefco*, *Mitefco*, &c. naõ tem preterito, nem fupino.

Porém os verbos em *fco* derivados de outros verbos pódem ter o mefmo preterito, e fupino dos feus primitivos, v. g. *Ingemifco* póde ter *ingemui*, *ingemitum* preterito, e fupino do feu primitivo *Ingemo*; e affim nos mais.

Aos verbos *Aio*, e *Satago*, huns negaõ, outros daõ o preterito *Ai*, e *Sategi* fem fupino.

* Do verbo *Vado* fóra da compofiçaõ naõ eftaõ em ufo o preterito, e fupino fómente.

QUARTA CONJUGAÇAÕ.

OS verbos da quarta Conjugaçaõ fazem o preterito em *ivi*, e o fupino em *itum* longo, affim como *Veftio*, *tis*, *Veftivi*, *Veftitum*.

Tiraõ-fe os feguintes.

Eo, *Adeo*, *Queo*, &c. *ivi*, *itum* com o *i* breve no fupino. Porém *Ambitum* de *Ambio*, e *Nequitum* de *Nequeo* tem o *i* longo.

Veneo - nivi , nii , um.
Amicio - ixi , ictum.
Fulcio , fulsi , fultum.
Sancio - anxi , anctum , ou *- civi , citum.*
Farcio - arsi , arsum , artum , ou *arctum. Infarcio , Confercio ,* &c. *- rsi , rtum.*
Sarcio , sarsi , sartum.
Raucio , rausi , rausum.
Vincio - inxi , inctum.
Salio - alui , alii , altum ; Desilio , Insilio , &c. *- silui , silii , sultum.*
Sepelio - pelivi , pultum.
Venio , veni , ventum.
Sepio , sepsi , septum.
Haurio - ausi , ausum , austum , ou *aurivi , auritum. Exhaurio,*&c. *- ausi , austum.*
Aperio , Adaperio , Operio - perui , pertum.
Comperio , comperi , compertum.
Reperio, reperi, repertum.
Sentio , sensi , sensum.
Singultio , singultivi , singultum.

Sem supinos.

Cambio - ampsi. *Nupturio - rivi.* *Cæcutio - cutivi.*
Esurio - surivi. *Parturio - rivi.* *Gestio , gestivi.*

Os verbos *Cœnaturio , Dormiturio , Empturio , Micturio* naõ tem preterito , nem supino.

Ao verbo *Ferio* huns negaõ o preterito , e supino : outros lhe daõ *Ferii , feritum.*

Dos verbos em or.

TOdo o verbo em *or* carece de preterito proprio ; porém suppre-se este com o seu participio do preterito , e *sum , es , fui ,* como fica visto na conjugaçaõ dos verbos.

Pelo supino em *um* de qualquer verbo , mudado o *m* em *s* , se conhece o seu participio do pre-

preterito; porque em *Laudatum*, v. g. mudado o *m* em *s*, fica *Laudatus* participio do preterito do verbo *Laudor*, *aris*, e assim nos mais.

Alguns verbos, que se achaõ irregulares nos seus participios do preterito, saõ os seguintes.

Labor, *lapsus sum.*
Apiscor, *aptus sum.*
Adipiscor, *adeptus sum.*
Comminiscor, *commentus sum.*
Expergiscor, *experrectus sum.*
Nanciscor, *nactus sum.*
Nascor, *natus sum.*
Paciscor, *pactus sum.*
Depeciscor - *pectus sum.*
Obliviscor, *oblitus sum.*
Proficiscor, *profectus sum.*
Ulciscor, *ultus sum.*
Reor, *ratus sum.*
Misereor - *sertus*, ou *seritus sum.*
Fateor, *fassus sum.*
Confiteor - *fessus sum.*
Fungor, *functus sum.*
Experior, *expertus sum.*
Tueor, *tuitus*, ou *tutus sum.*
Gradior, *Aggredior*, &c. -*gressus sum.*
Ordior, *orsus sum.*
Morior, *mortuus sum.*
Orior, *ortus sum.*
Opperior, *oppertus*, ou *opperitus sum.*
Patior, *passus sum.*
Perpetior - *pessus sum.*
Metior, *mensus sum.*
Queror, *questus sum.*
Sequor, *secutus*, ou *sequutus sum.*
Loquor, *locutus sum.*
Nitor, *nisus*, ou *nixus sum.*
Utor, *usus sum.*
Fruor, *fruitus*, ou *fructus sum.*

Os verbos *Calvor*, *Diffiteor*, *Divertor*, *Liquor*, *Medeor*, *Prævertor*, *Reminiscor*, *Revertor*, *Ringor*, *Vescor* naõ tem preterito, nem supino.

Morior faz no participio do futuro *moriturus*. *Nascor*, *nasciturus*. *Orior*, *oriturus*. *Tueor*, *tuiturus*.

NOTAS.

OS verbos compoſtos ordinariamente fazem o preterito, e ſupino, como os ſeus ſimplices. Dos que ſe apartaõ deſta regra alguns ficaõ apontados neſte capitulo: outros com o uſo, e liçaõ dos livros ſe aprenderaõ.

Dos verbos compoſtos huns conſervaõ as meſmas letras dos ſeus ſimplices, como *Admoneo* compoſto de *Moneo*: outros mudaõ alguma letra, como *Perficio* compoſto de *Facio*, que muda o *a* em *i*, e outros muitos.

Os verbos, que tem o preterito em *ivi* admittem algumas vezes no meſmo preterito a figura Syncope, ou Apocope, v. g. *Arceſſo*, que faz *Arceſſivi* póde fazer *Arceſſii* por Syncope, ou *Arceſſi* por Apocope, &c.

Os verbos, que naõ tem preteritos, e ſupinos proprios, ſervem-ſe dos preteritos, e ſupinos de outros verbos da meſma ſignificaçaõ, v. g. *Veſcor* ſerve-ſe do preterito, e ſupino do verbo *Edo*, ou *Paſco*: *Reminiſcor* de *Recordor*, e aſſim nos mais.

Os verbos, que carecem de preterito, carecem tambem dos mais tempos, e vozes, que ſe formaõ do meſmo preterito.

Muitos verbos, dos que ficaõ referidos, ſe achaõ com mais algum preterito, ou ſupino; porém os que aqui ſe apontaõ ſaõ os mais uſados.

PAR-

PARTE III.

Das Particulas.

PArticulas saõ humas palavras indeclinaveis, que postas na oraçaõ servem para varios fins, e diversos effeitos.

As Particulas se reduzem a quatro: *Preposiçaõ*, *Adverbio*, *Conjuncçaõ*, *Interjeiçaõ*.

Da Preposiçaõ.

PReposiçaõ he huma palavra indeclinavel, que posta na oraçaõ, ou serve para compor alguma palavra, ou para reger algum caso.

Regem accusativo.

Ad, para, junto, até.	*Inter*, entre.
Ante, antes, diante.	*Intra*, dentro.
Apud, em, entre, junto.	*Ob*, por causa.
Circa, junto, ao redor.	*Penes*, em poder.
Circum, ao redor.	*Per*, por.
Cis, da parte de cá.	*Pone*, atraz.
Citra, além, fóra.	*Post*, depois.
Contra, contra, defronte.	*Præter*, além, fóra.
Erga, para com.	*Supra*, sobre.
Extra, além, fóra.	*Trans*, além.
Infra, debaixo.	*Ultra*, além.
* *Circiter*, perto.	* *Juxtim*, junto, ao pé.
* *Versus*, contra.	* *Prope*, perto.
* *Versum*, contra.	* *Propter*, por causa.
* *Adversus*, contra.	* *Secundum*, conforme.
* *Adversum*, contra.	* *Secus*, junto.
* *Juxta*, junto, conforme.	* *Usque*, até.

Re-

Regem ablativo.

A, *Ab*, *Abs*, dos, das de,	*Præ*, por, mais que.
Absque, ſem. (do, da.	*Pro*, por, em lugar.
E, *Ex*, *De*, dos, das,	*Sine*, ſem.
Cum, com. (de, do, da.	*Tenus*, até.

* *Clam*, ás eſcondidas.	* *Palam*, em preſença.
* *Coram*, em preſença.	* *Procul*, longe.

Regem accuſativo, ou ablativo.

In, para, em &c.	*Super*, ſobre.
Sub, debaixo.	*Subter*, debaixo.

As preposiçoens notadas com eſte ſinal * tanto as de accuſativo, como as de ablativo, querem muitos que ſejaõ adverbios de ſua natureza, e preposiçoens por uſo ſómente.

Am, *Com*, *Di*, *Dis*, *Re*, *Se* ſaõ humas particulas prepoſitivas, que ſó ſe achaõ na compoſiçaõ de alguma palavra, v. g. *Amplector*, *Confero*, *Dinumero*, *Diſputo*, *Reputo*, *Semoveo*.

Do Adverbio.

ADverbio he huma palavra indeclinavel, que junta ao nome, ou verbo declara o modo da ſua ſignificaçaõ, v. g. Muito douto: *Valdè doctus*. Andas de vagar: *Lentè incedis*.

O Adverbio ou he de deſejar, v. g. *Utinam*, *O*, *Si*: de chamar, v. g. *O*, *Heus*: de perguntar, v. g. *An*, *Cur*; de affirmar, v. g. *Etiam*, *Ita*: de negar, v. g. *Haud*, *Non*: de duvidar, v. g.

v. g. *Forſan* , *Forſitan* : de prohibir , v. g. *Ne* : de moſtrar , v. g. *En* , *Ecce* : de tempo , v. g. *Heri* , *Cras* , *Nudiuſtertius* : de lugar , v. g. *Ibi* , *Ubi* , *Ubicumque* : de qualidade , v. g. *Bene* , *Pulchre* , *Eleganter* : de numero , v. g. *Semel* , *Bis* , *Ter* , *Sæpe* , *Raro* , &c.

Muitas palavras reputadas por adverbios , como *Quare* , *Quamobrem* , *Præterea* , &c. o naõ ſaõ de ſua natureza , mas ſómente pelo uſo.

Da Conjuncçaõ.

CONjuncçaõ he huma palavra indeclinavel , que poſta na oraçaõ ſerve de atar hum ſentido a outro , ou huma oraçaõ a outra , v. g. *Ac* , *Atque* , *Et* , *Que* , &c.

A Conjuncçaõ , ou he copulativa , v. g. *Ac* , *Atque* , *Et* , *Que* : disjunctiva , v. g. *Vel* , *Ve* , *Sive* , *Seu* , *Aut* , *Ne* : cauſal , v. g. *Nam* , *Namque* , *Siquidem* , *Quia* , *Quoniam* : poſpoſitiva , v. g. *Que* , *Ne* , *Ve* , *Quidem* , *Quoque* , *Autem* , *Vero* , *Enim* : condicional , v. g. *Si* , *Sin* , *Niſi* , *Modo* , *Dummodo* , &c.

Muitas palavras reputadas por conjuncçoens , como *Ergo* , *Quod* , *Quocirca* , &c. o naõ ſaõ de ſua natureza , mas ſómente pelo uſo.

Da Interjeiçaõ.

INterjeiçaõ he huma palavra indeclinavel , que na oraçaõ ſó ſerve para explicar os varios affectos do noſſo animo , v. g. *Ah* , *Væ*.

A Interjeiçaõ , ou he ſinal de quem louva , v. g. *Euge* : de quem eſcarnece , v. g. *O* , *Hui* : de

de quem ſe admira, v. g. *Papæ*, *Hui*: de quem ſe alegra, v. g. *Evohe*, *Io*: de quem ſe doe, v. g. *Ah*, *Hei*, *Heu*: de quem chora, v. g. *Hei*, *Hoi*: de quem recea o mal futuro, v. g. *Væ*: de quem exclama, v. g. *O*, *Proh*, ou *Pro*: de quem ſuſpira, v. g. *Ah*, *ah*: e outras mais, que com a liçaõ dos livros ſe aprenderáõ.

Muitas palavras reputadas por interjeiçoens, como *Apage*, *Nefas*, *Infandum*, &c. o naõ ſaõ de ſua natureza, mas ſómente pelo uſo.

NOTA.

OUtras maiores noticias ſobre cada huma das partes da oraçaõ ſe póderaõ ver em Sanches, Periſonio, Voſſio, e Scioppio, que trataraõ largamente ſobre a referida materia.



LIVRO II.

DA PROSODIA.

PROEMIO.

PRosodia he aquella parte da Grammatica, que ensina a pronunciar as palavras, e proferir as syllabas com o seu devido accento.

A syllaba compoem-se de huma letra vogal, ou só, ou junta com huma, ou mais letras consoantes, como se vê em *a-ma-bunt*.

Das letras consoantes saõ mutas *B*, *C*, *D*, *F*, *G*, *K*, *P*, *Q*, *T*. Saõ semivogaes *L*, *M*, *N*, *R*, *S*. Saõ duplices, ou dobradas *X*, e *Z*, O *X* vale por *CS*, ou *GS*: o *Z* vale por *DS*, ou dous *SS*.

Das semivogaes saõ liquidas *L*, *M*, *N*, *R*; porque perdem a força de consoantes: porém *M*, e *N* só saõ liquidas em dicçoens Gregas.

O *I* entre duas vogaes he consoante, e vale por dous *ii*, como se vê em *Maior*, *Peior*, que valem o mesmo, que *Mâjor*, *Pejor*.

O *U* depois do *Q*, e algumas vezes depois do *G*, ou *S*, se faz liquido; porque perde a força de vogal, v. g. *Aqua*, *Anguis*, *Suavis*, &c.

Das vogaes se formaõ oito ditongos *Ae*, *Ai*, *Au*, *Ei*, *Eu*, *Oe*, *Oi*, *Yi*, v. g. *Æneas*, *Maia*, *Aurum*, *Hei*, *Eurus*, *Pœna*, *Troia*, *Harpyia*.

Epsilon, e *Omicron* entre os Gregos significaõ *E*, e *O* breves: *Eta*, e *Omega E*, e *O* longos.

Re-

REGRAS GERAES.

1. QUando duas syllabas se restringem a huma só, esta se faz longa, v. g. *Cogo* de *Coago* : *it* de *iit* : *mi* de *mihi*, &c.

2. O Ditongo assim nas vozes Latinas, como Gregas, he longo, v. g. *Aurum*, *Æneas*.

A preposiçaõ *Præ* na composiçaõ, quando se lhe segue vogal, he breve, v. g. *Præopto*, *Præustus*. Estacio a fez longa em *Præiret*.

3. A vogal antes de vogal na mesma dicçaõ nas vozes Latinas he breve, v. g. *Puer*, *Fuit*.

Fio tem o *i* longo, naõ se seguindo *r*, v. g. *Fiam* : seguindo-se *r*, o tem breve, v. g. *Fierem*.

He longa a vogal *e* antes do *i* no genitivo, e dativo do singular dos nomes da 5. declinaçaõ, v. g. *Diei*, *Speciei*. Tiraõ-se *Rei*, *Spei*, *Fidei*, que a tem breve.

Os genitivos em *ius*, como *Unius*, *Illius*, &c. na prosa saõ longos : no verso communs. *Alterius* na prosa sempre he breve : *Alius* longo.

Os vocativos *Cai*, *Pompei*, *Vultei* tem a penultima longa; como tambem estes antigos genitivos *Aulai*, *Terrai*, &c. quando nelles se resolver em duas syllabas o ditongo *ai*.

Eheu tem a primeira longa : *Ohe* commua. *Deest* com o *De* longo se acha em *Estacio*.

A vogal antes de vogal nas dicçoens Gregas em humas he breve, como em *Idea*, *Sophia* : em outras longa, como em *Cytherea*, *Thalia* : em outras commua, como em *Chorea*, *Io*, *Platea*, &c. o que melhor se aprenderá na liçaõ dos Poetas.

4. A

4. A vogal antes de duas consoantes na mesma, ou em diversas dicçoens, ou antes de huma duples, he longa, v. g. *Carmen*, *At pius*, *Gaza*.

Se as duas consoantes estiverem no principio da dicçaõ seguinte, a vogal breve algumas vezes no verso se faz commua, como se lê no Poeta: *Ferte citi ferrum, date tela, scandite muros.*

5. A vogal breve antes de muta, e liquida, se estas pertencerem a syllaba seguinte, com em *Volucris* na prosa he breve: no verso commua.

Porém se a vogal for de sua natureza longa, ainda que esteja antes de muta, e liquida, como em *Fratris*, *Matris*, &c. ou se a muta, e liquida pertencerem a diversas syllabas, como em *Abluo*, *Obruo*, *Sublevo*, &c. sempre he longa.

§.

Primeiras syllabas.

As vozes derivadas guardaõ a quantidade das suas origens. Daqui vem que *Legebam* tem a primeira breve; porque se deriva de *Lego*, que tem a mesma breve: *Legeram* tem a primeira longa; porque se deriva de *Legi*, que tem a mesma longa.

Com tudo achaõ-se muitas breves, que vem de origem longa, como *Pronubus* de *Nubo*, &c., e muitas longas, que vem de origem breve, como *Mobilis* de *Moveo*, &c. como o uso ensinará.

O mesmo, que fica dito das vozes derivadas, se

se entenderá tambem das vozes compostas assim Latinas, como Gregas a respeito dos seus simplices.

Os preteritos de duas syllabas tem a primeira longa, v. g. *Legi*, *Vidi*. Tiraõ-se *Bibi*, *Dedi*, *Fidi*, *Scidi*, *Steti*, *Stiti*, *Tuli*, e *Abscidi* de *Abscindo*, que saõ breves. *Abscidi* de *Abscido* he longo.

Os preteritos, que dobraõ a primeira syllaba, tem ambas breves, v. g. *Cecini*, *Didici*. Tiraõ-se *Cecídi* de *Cœdo*, e *Pepedi* de *Pedo*, que saõ longos.

Os supinos de duas syllabas tem a primeira longa, v. g. *Visum*, *Motum*. Tiraõ-se *Datum*, *Itum*, *Litum*, *Quitum*, *Ratum*, *Rutum*, *Satum*, *Situm*, que saõ breves. *Citum* de *Cieo*, *es* he breve. *Citum* de *Cio*, *is* he longo.

Statum tem a primeira commua. *Status*, *us*, *Statio*, *Status*, *a*, *um*, e os seus compostos, que mudaõ o *a* em *i*, v. g. *Adstitus*, *Præstitus*, &c. saõ breves. Os que conservaõ o *a*, v. g. *Adstaturus*, *Præstaturus*, &c. saõ longos.

Os supinos em *itum*, ou *utum* com mais de duas syllabas saõ longos, v. g. *Vestitum*, *Solutum*. Saõ breves os supinos em *itum* de verbos, que tem o preterito em *ui*, v. g. *Monitum*, *Tacitum*, aos quaes se ajuntaõ os compostos de *Notum*, que mudaõ o *o* em *i*, v. g. *Agnitum*, *Cognitum*, &c.

As preposiçoens na composiçaõ retêm a sua quantidade propria, se naõ obstar a regra de vogal antes de vogal, ou de duas consoantes.

Saõ breves na composiçaõ *Ab*, *Ad*, *Ante*, *Cir-*

Circum, In, *Ob*, *Per*, *Sub*, *Super*. Saõ longas *A*, E, *De*, *Di*, *Se*. Porém *Dirimo*, e *Disertus* tem o *Di* breve.

A preposiçaõ *Pro* nas vozes Gregas ordinariamente he breve, v. g. *Propontis*; nas Latinas longa, v. g. *Profero*, *Propago*, termo da vinha.

He breve a preposiçaõ *Pro* em *Procella*, *Profano*, *Profanus*, *Profaris*, *Profectò*, *Profugio*, *Profestus*, *Profundus*, *Profiteor*, *Pronepos*, *Propero*, *Protervus*, *Propago*, a geraçaõ. He commua em *Procumbo*, *Procuro*, *Procurro*, *Profectus*, *Profundo*, *Prologus*, *Propello*, *Propino*, *Proserpina*, *Propulso*, *Propago* verbo.

A particula *Re* na composiçaõ he breve, v. g. *Repugno*. He longa em *Rejicio*, e *Refert* defectivo. He commua em *Recido*, *Reduco*, *Refero*, *Refugio*, *Remigro*, *Removeo*, *Repello*, *Reperio*.

A primeira parte dos compostos Latinos, quando naõ for preposiçaõ, acabada em *a*, ou *o* he longa, v. g. *Quare*, *Quandoque*.

Tem o *o* breve *Bardocucullus*, *Duodecim*, *Duodeni*, *Hodie*, *Quandoquidem*, *Quoque*, quando he conjuncçaõ. Tem o *o* commum *Sacrosanctus*, *Controversor*, *Controversus*, *Controversia*.

A primeira parte dos compostos Latinos, quando naõ he preposiçaõ, acabada em *e*, *i*, e *u* he breve, v. g. *Nefas*, *Equidem*, *Quadrupes*.

Saõ longos *Necubi*, *Nedum*, *Nemo*, *Nequam*, *Nequando*, *Nequaquam*, *Nequis*, *Nequitia*, *Nequiter*, *Vecors*, *Vecordia*, *Vegrandis*, *Vejovis*, *Vesanus*, *Vesania*, *Veneficus*, *Veneficium*, *Vepal-*

li-

lidus, *Videlicet*, *Bigæ*, *Quadrigæ*, *Ibidem*, *Illicet*, *Meliphillon*, *Nimirum*, *Scilicet*, *Sicubi*, *Siquando*, *Siquis*, *Tibicen*, *Trinacria*, *Ubique*, *Vipera*, *Meridies*, *Pridie*, e os mais compoſtos de *Dies*, *Quidam*, *Quivis*, e outros ſimilhantes, cujo *i* ſe muda em *u* no genitivo.

Saõ communs *Liquefacio*, *Liquefio*, *Madefacio*, *Madefio*, *Patefacio*, *Patefio*, e outros verbos ſimilhantes, *Matricida*, *Patricida*, *Parricida*, *Quotidie*, *Quotidianus*, ou *Cotidianus*, *Regifugium*, *Tantidem*, *Ubicumque*, *Ubivis*.

Idem maſculino tem o *i* longo: neutro breve, e os ſeus compoſtos *Identidem*, *Itidem*, *Totidem*, &c.

A primeira parte dos compoſtos Gregos acabada em *a*, *e*, *i*, *o*, *u*, *y* he breve, v. g. *Atomus*, *Archetypus*, *Archilochus*, *Carpophorus*, *Trojugena*.

Saõ longos *Geometria*, *Lagopus*, e os mais nomes Gregos, que tiverem *Eta*, *Omega*, ou ditongo.

§.

Syllabas do meio.

INcremento he aquella ſyllaba, em que no nome o genitivo do ſingular excede ao ſeu nominativo; e no verbo alguma fórma excede a ſegunda do ſingular no preſente do indicativo; e quantas ſyllabas tiverem de mais, tantos incrementos teráõ. A ultima ſyllaba nunca he incremento.

No-

Nomes.

O incremento do ſingular em *e*, *i*, ou *u* da 2. delinaçaõ he breve, v. g. *Puer*, *eri*; *Vir*, *iri*; *Satur*, *uri*.

Saõ communs *Iber*, *beri*; *Celtiber*, *beri*.

O incremento do ſingular em *a* da 3. declinaçaõ he longo, v. g. *Calcar*, *aris*; *Titan*, *anis*.

Saõ breves os nomes maſculinos em *al*, ou *ar*, e os Gregos em *a*, ou *as*, v. g. *Annibal*, *Amilcar*, *Poema*, *Pallas*, aos quaes ſe ajuntaõ *Anas*, *Bacchar*, *Cappar*, *Hepar*, *Hiſpal*, *Jubar*, *Mas*, *Nectar*, *Par*, *Compar*, &c. *Vas*, *vadis* com os nomes, que tem conſoante antes do *s*, v. g. *Arabs*, *Trabs*, e eſtes acabados em *x*: *Abax*, *Anthrax*, *Atax*, *Atrax*, *Climax*, *Colax*, *Corax*, *Nycticorax*, *Dropax*, *Fax*, *Panax*, *Phylax*, *Arctophylax*, *Smilax*, *Styrax*, *Storax*. Porém *Syphax* he commum.

O incremento do ſingular em *e* da 3. declinaçaõ he brevve, v. g. *Carcer*, *eris*; *Uber*, *eris*.

Saõ longos *Alec*, *Alex*, *Celtiber*, *Iber*, *Fex*, *Hæres*, *Lex*, *Exlex*, *Locuples*, *Merces*, *Myrmex*, *Plebs*, *Quies*, *Rex*, *Seps*, *Ver*, *Vervex*, *Ren*, e os mais nomes, que tiverem o genitivo em *enis*, com os nomes Gregos em *er*, ou *es*, v. g. *Crater*, *Tapes*, e os nomes Hebraicos, que no Grego ſe eſcrevem com *Eta*, v. g. *Daniel*, *Michael*, &c. Saõ breves *Aer*, *Æther*, *Aquilex*, *Lelex*.

O incremento do ſingular em *i*, ou *y* da 3. declinaçaõ he breve, v. g. *Ordo*, *inis*; *Chalybs*, *ybis*.

Saõ

Saõ longos *Apſis*, *Crenis*, *Dis*, *Gryphs*, *Lis*, *Neſis*, *Quiris*, *Samnis*, *Vibex*, *Vibix*, *Delphin*, *Phorcyn*, e os mais nomes Gregos, que fizerem o genitivo em *inis*, ou *ynis*.

Tambem ſaõ longos os nomes em *ix*, ou *yx*, v. g. *Felix*, *Bombyx*. Tiraõ-ſe *Calix*, *Calyx*, *Chænix*, *Cilix*, *Coxendix*, *Erix*, *Filix*, *Fornix*, *Hiſtrix*, *Larix*, *Natrix*, *Nix*, *Onyx*, *Pix*, *Salix*, *Sardonyx*, *Varix*, *Vix*, *Strix*, *Iapyx*, e os mais nomes Gregos, que tiverem o genitivo em *gis*, que ſaõ breves. *Coccyx*, e *Maſtix* ſaõ longos. *Bebryx*, *David*, *Sandix*, ou *Sandyx* ſaõ communs.

O incremento do ſingular em *o* da 3. declinaçaõ he longo, v. g. *Amor*, *oris*; *Ligo*, *onis*.

Saõ breves *Arbor*, *Arbos*, *Bos*, *Compos*, *Impos*, *Memor*, *Immemor*, *Lepus*, *Corpus*, *Decus*, e os mais nomes neutros Latinos, que tiverem o genitivo do ſingular em *oris*. Porém *Os*, *oris* he longo: *Ador*, *oris* commum.

Saõ breves os nomes Gregos em *or*, que fazem o genitivo em *oris*, v. g. *Hector*, *oris*; *Neſtor*, *oris*, aos quaes ſe ajuntaõ os ſeguintes *Allobrox*, *Cappadox*, *Præcox*, *Palæmon*, e os mais nomes Gregos, que ſe eſcreverem com *Omicron* no genitivo. Os que ſe eſcreverem com *Omega*, ſaõ longos, v. g. *Agon*, *Python*, *Simon*, *Solon*, &c. Saõ communs *Ægeon*, *Briton*, *Sidon*, *Orion*.

Saõ breves os compoſtos de *Pus*, *podos*, v. g. *Tripus*, *Oedipus*, &c., e os nomes Gregos, que tiverem conſoantes antes do *s*, v. g. *Scrobs*, *Æthiops*. Saõ longos *Ægilops*, *Cercops*, *Cyclops*, *Hydrops*, *Nictalops*, e os mais, que ſe eſcreverem com *Omega*.

O

O incremento do ſingular em *u* da 3. declinaçaõ he breve, v. g. *Conſul, ulis; Præſul, ulis.*

Saõ longos *Frux, Fur, Trifur, Lux, Pollux, Palus, Tellus, Virtus*, e os mais nomes, que acabando no nominativo em *us*, fizerem o genitivo em *udis, uris*, ou *utis*. Tiraõ-ſe *Pecus, Ligus*, e *Intercus*, que ſaõ breves. *Saul* he commum.

O incremento do plural em *a, e, o* he longo, v. g. *Horarum, Dierum, Servorum.*

O incremento do plural em *i*, ou *u* he breve, v. g. *Montibus, Portubus.* Tiraõ-ſe *Vires, Virium, Viribus*, que tem longo o primeiro *i*: porém em *Viribus* he breve o ſegundo *i*. *Bubus*, ou *Bobus* he longo por ſer huma contracçaõ de *Bovibus.*

Verbos.

O incremento do verbo em *a, e, o*, he longo, v. g. *Stabam, Flebam, Eſtote.*

He breve o incremento em *a* em *Do, das*, e ſeus compoſtos, v. g. *Damus, Circumdamus.*

He breve o *e* antes do *r* em qualquer tempo dos verbos da 3. conjugaçaõ, v. g. *Tegerem, Tegere.* Porém no futuro paſſivo do modo indicativo he longo, v. g. *Tegéris*, ou *Tegére.*

He breve o *e* antes do *r* nas terminaçoens *ram, rim, ro, beris*, ou *bere*, v. g. *Laudaveram, Laudaverim, Laudavero, Moneberis*, ou *Monebere.* He longo nas terminaçoens *reris*, ou *rere* do conjunctivo de qualquer verbo, v. g. *Laudareris*, ou *Laudarere; Monereris*, ou *Monerere*, &c.

O incremento do verbo em *i*, ou *u* he breve, v. g. *Tegimus*, *Possumus*.

He longo o incremento em *i* nos verbos da 4. conjugaçaõ, v. g. *Ibam*, *Vestimus* : *Haurimus*, &c. no presente do indicativo : porém no preterito perfeito he breve o *i*, v. g. *Hausimus*,&c.

Tem o *i* longo *Nolito*, *Nolite*, *Fimus*, *Fitis*, *Fite*, *Fitote*, *Simus*, *Sitis*, *Velimus*, *Velitis*, e os seus compostos *Possimus*, *Nolimus*, &c.

A penultima nos preteritos em *ivi* no singular he longa, v. g. *Petivi* : no plural he breve, v. g. *Petivimus*.

Nas terminaçoens *rimus*, ou *ritis* do conjunctivo no verso he commum o *i* : na prosa seguirá cada hum o costume do paiz.

He longa a penultima nos participios do futuro em *rus*, v. g. *Laudaturus*, *Moniturus*.

Ultimas syllabas.

As partes acabadas em *a* tem a ultima longa, v. g. *Lauda*, *Erga*, *Ultra*.

Saõ breves *Eia*, *Ita*, *Quia*, *Puta*, e os casos acabados em *a*, v. g. *Poema*, *Castra*. Tiraõ-se os ablativos Latinos, e vocativos Gregos dos nomes em *as*, que saõ longos, v. g. *Hora*, *Ænea*.

Saõ communs *Contra*, *Frustra*, *Postea*, *Commoda*, *Memora*, *Tempera*, *Triginta*, *Quadriginta*,&c.

As partes acabadas em *e* tem a ultima breve, v. g. *Serve*, *Fuge*, *Facile*, *Nempe*.

Saõ longos os casos acabados em *e* da 1., ou 5. declinaçaõ, v. g. *Calliope*, *Re*, *Die*, e os seus compostos *Quare*, *Hodie*, *Pridie*, *Postridie*, &c.

&c. aos quaes se ajuntaõ *Fame*, *Cete*, *Tempe*, *Mele*, e os imperativos dos verbos da 2. conjugaçaõ, v. g. *Habe*, *Mone*.

Saõ longos *Ferme*, *Ohe*, *Placide*, e os mais adverbios nascidos de adjectivos da 2. declinaçaõ. Tiraõ-se *Bene*, e *Male*, que saõ breves.

Saõ longos os monosyllabos em *e*, v. g. *De*, *Me*, *Te*, *Se*. Tiraõ-se *Que*, *Ne*, *Ve*, e estas dicçoens syllabicas *Pte*, *Ce*, *Te*, que saõ breves.

Saõ communs *Cave*, *Mane*, *Responde*, *Salve*, *Vale*, *Vide*, *Fere*, *Inferne*, *Superne*.

As partes acabadas em *i*, ou *u* tem a ultima longa; v. g. *Arbori*, *Tegi*, *Manu*, *Panthu*.

Saõ breves os casos Gregos em *y*, e os vocativos Gregos em *i*, v. g. *Moly*, *Pari*.

Saõ communs *Mihi*, *Tibi*, *Sibi*, *Ibi*, *Ubi*, *Alibi*; *Necubi*, *Sicubi*, *Quasi*, *Sicuti*, *Veluti*, *Nisi*, e *Cui*, quando he de duas syllabas.

Tambem saõ communs os dativos Gregos em *i*, v. g. *Minoidi*, *Paridi*. Porém os dativos Gregos de nomes, que se pódem declinar pela 1., ou 3. declinaçaõ, como *Pylades*, *æ*, ou *Pylades*, *dis*: *Orestes*, *æ*, ou *Orestes*, *tis*, &c. saõ longos.

As partes acabadas em *o* tem a ultima commua, v. g. *Sermo*, *Ambo*, *Octo*.

Saõ longos os monosyllabos em *o*, v. g. *O*, *Do*, *Sto*: os dativos, e ablativos, v. g. *Servo*, *Tuo*: os adverbios nascidos de nomes, v. g. *Falsò*, *Liquidò*: os casos Gregos, que se escrevem com *Omega*, v. g. *Atho*, *Clio*, aos quaes se ajuntaõ *Præsto*, e *Ergo* por *Causâ*, ou *Gratiâ*.

Saõ breves *Imo*, *Cito*, *Modo*, *Dummodo*, *Postmo-*

do, *Tantummodo*, *Scio*, *Neſcio*, e *Cedo* imperativo. Saõ communs *Adeò*, *Idcircò*, *Ideò*, *Intrò*, *Omninò*, *Porrò*, *Poſtremò*, *Profectò*, *Serò*, *Subitò*, *Verò*, e *Ergo* por *Igitur*.

As partes acabadas em *b*, *d*, *r*, *t* tem a ultima breve, v. g. *Ab*, *Quid*, *Cæſar*, *Audit.*

Saõ longos os nomes Hebraicos, v. g. *Jacob*, *Lot*, &c. Porém *Jared*, *Lamed*, *Daleth*, *Eliſabeth*, *Japhet* ſaõ breves. *David* he commum.

Saõ longos *Far*, *Lar*, *Nar*, *Par*, *Iber*, *Ser*, *Ver*, *Hir*, *Cur*, *Fur*, *Aer*, *Crater*, e os mais nomes Gregos, que fazem o genitivo em *eris*, e os que ſe eſcrevem com *Omega*, ou ditongo. Porém os nomes Gregos, que tem o genitivo em *Oris* com o *o* breve, v. g. *Crantor*, *Hector*, &c. ſaõ breves.

Tem a ultima commua *Celtiber*, *Cor*, *Vir*, *Compar*, *Diſpar*, e os mais compoſtos de *Par.*

As partes acabadas em *c* tem a ultima longa, v. g. *Sic*, *Illac*, *Poſthac.*

Saõ breves *Donec*, *Nec*, *Lamech*, e os mais nomes Hebraicos, que no Grego ſe eſcrevem com *Epſilon*, ou *Omicron.* Saõ communs *Fac* imperativo: *Hic* nominativo: *Hoc* nominativo, e accuſativo. Porém *Hic* adverbio he longo.

As partes acabadas em *l*, ou *m* tem a ultima breve, v. g. *Annibal*, *Millium.*

Saõ longos *Sal*, *Nil*, *Sol*, *Michael*, *Edom*, e os mais nomes Hebraicos, que tiverem accento na ultima ſyllaba, e no Grego ſe eſcrevem com ditongo. *Nihil* he commum.

As

As partes acabadas em *n* tem a ultima longa, v. g. *En*, *Quin*, *Delphin*, e os mais nomes Gregos maſculinos, ou femininos da 3. declinaçaõ, e os accuſativos dos nomes Gregos, em *as*, *es*, *e*, v. g. *Ænean*, *Anchiſen*, *Calliopen*, e os genitivos Gregos do plural, que ſe eſcrevem com *Omega*, v. g. *Georgicon*, *Epigrammaton*.

Saõ breves *An*, *In*, *Forſan*, *Forſitan*, *Tamen*, *Attamen*, *Egon*, *Noſtin*, *Viden*, *Lumen*, e os mais nomes, que tiverem o genitivo em *inis*, com os nomes Gregos da 2. declinaçaõ, v. g. *Barbiton*, *Pelion*, e os accuſativos dos nomes Gregos, que no nominativo tem a ultima breve, v. g. *Maian*, *Cotyn*, e os dativos Gregos do plural acabados em *in*, como *Archaſin*, *Etheſin*, &c. *Hymen* tem a ultima commua.

As partes acabadas em *as* tem a ultima longa, v. g. *Tempeſtas*, *Athlas*, *Calchas*, e os mais nomes Gregos que fizerem o genitivo em *antis*.

Saõ breves *Anas*, *Pallas*, e os mais nomes Gregos, que fizerem o genitivo em *adis*, e tambem os accuſativos Gregos do plural acabados em *as*, v. g. *Troas*, *Delphinas*, *Heroas*, &c.

As partes acabadas em *es* tem a ultima longa, v. g. *Atrides*, *Locuples*, *Arbores*.

Saõ breves os nomes em *es* da 3. declinaçaõ, que tem o incremento breve, v. g. *Dives*, *Miles*. Porém *Abies*, *Aries*, *Ceres*, *Paries*, *Pes*, e os ſeus compoſtos *Alipes*, *Sonipes*, &c. ſaõ longos.

Saõ breves os nomes Gregos em *es* neutros, v. g. *Cacoethes*, *Hippomanes*, e os nominativos, e vocativos Gregos do plural em *es*, v. g. *Arca-*

cades, *Troes*; ſe forem accuſativos ſaõ longos.

Saõ breves *Penes*, e *Es* com os ſeus compoſtos *Potes*, *Ades*, &c. Porém *Es* de *Edo*, *edis* he longo.

As partes acabadas em *is*, ou *ys* tem a ultima breve, *Arboris*, *Tegis*, *Itys*.

Saõ longos os caſos em *is* do plural, v. g. *Horis*, *Armis*; as ſegundas fórmas do ſingular no preſente do indicativo dos verbos da 4. conjugaçaõ, v.g. *Audis*, *Veſtis*; e tambem *Glis*, e *Vis*, (nome, e verbo) *Sis*, *Velis*, e os ſeus compoſtos *Adſis*, *Obſis*, *Nonvis*, *Nolis*, *Mavis*, *Malis*, *Quamvis*, &c.

Saõ longos os nominativos dos nomes em *is*, que fizerem o genitivo em *inis*, *entis*, ou *itis* com o incremento longo, v. g. *Salamis*, *Simois*, *Quiris*, aos quaes ſe ajuntaõ *Gratis*, *Ingratis*, *Cumprimis*, *Imprimis*, *Foris*, *Aforis*, *Deforis*, *Omnimodis*.

Saõ communs *Sanguis*, *Amaveris*, *Dixeris*, e outras ſimilhantes fórmas do conjunctivo.

As partes acabadas em *os* tem a ultima longa, v. g. *Honos*, *Athos*, e os mais nomes Gregos, que ſe eſcrevem com *Omega*.

Saõ breves *Compos*, *Impos*, *Os*, *oſſis*, *Exos*, *Chaos*, *Arctos*, *Biblos*, e os mais nomes Gregos, que ſe eſcrevem com *Omicron*, aos quaes ſe ajuntaõ os genitivos Gregos em *os*, v. g. *Arcados*, *Orpheos*, &c.

As partes acabadas em *us* tem a ultima breve v. g. *Servus*, *Tempus*, *Vulnus*.

Saõ longos os genitivos do ſingular, nomina-

nativos, accusativos, e vocativos do plural dos nomes da 4. declinaçaõ, v. g. *Casùs*, *Casus*, e os nomes em *us*, que crescem no genitivo com a penultima longa, v. g. *Salus*, *Tellus*, *Virtus*. Porém *Intercus* he breve: *Palus* commum.

Saõ longos os monosyllabos em *us*, v. g. *Plus*, *Rus*, *Thus*, e os compostos de *Pus*, *podos*, v. g. *Tripus*, e os nomes Gregos em *us*, que fazem o genitivo em *untis*, v. g. *Opus*, *opuntis*, &c.

Saõ longos os nomes em *us* contrahidos dos Gregos em *oos*, v. g. *Panthus* contrahido de *Panthoos*; e os genitivos Gregos em *us*, que vem dos nomes em *o*, v. g. *Didus* de *Dido*: *Sapphus* de *Sappho*, e o Santissimo Nome *Jesus*.

Saõ breves os nomes em *us*, que vem dos Gregos em *os*, v. g. *Pamphagus*, *Oribasus*, *Polypus*.

A ultima syllaba no fim de qualquer verso he commua, isto he, breve, ou longa, como quizer o Poeta.

APPENDIX.

Do Verso, Figuras do Verso, e da Dicçaõ.

O Verso he huma oraçaõ ligada com certo numero de pés, e ordem de syllabas.

O pé *Spondeo* consta de duas syllabas longas, v. g. *Possunt*. O pé *Dactilo* consta de huma syllaba longa, e de duas breves, v. g. *Carmina*.

VER-

VERSO HEROICO.

O Verſo Heroico conſta de ſeis pés, dos quaes o quinto ſempre ſerá Dactilo (raras vezes ſe acha Spondeo) o ſexto ſempre he Spondeo: os quatro primeiros pódem ſer Dactilos, ou Spondeos, v. g.

Terra procul vaſtis colitur Mavortia campis.

VERSO PENTAMETRO.

O Verſo *Pentametro* conſta de ſinco pés, dos quaes os dous primeiros pódem ſer Dactilos, ou Spondeos, e logo huma ceſura, ou ſyllaba longa; depois deſta dous Dactilos, e no fim outra ceſura, ou ſyllaba longa; vindo as duas ceſuras a fazer o quinto pé. Ordinariamente ſe eſcreve eſte verſo junto com o Heroico na fórma ſeguinte:

Fertilis aſſiduo, ſi non renovetur aratro,
Nil, niſi cum ſpinis gramen, habebit ager.

Outras mais eſpecies de verſos, e qualidades de pés ſe aprenderáõ de Voſſio, e outros Auctores, que trataraõ diffuſamente deſta materia.

FIGURAS DO VERSO.

S*Yncreſe* he quando na mediçaõ do verſo de duas vogaes na meſma dicçaõ ſe faz huma ſó, o que ordinariamente ſuccede em *Alvearia*, *Eodem*, *Eadem*, *Dein*, *Deeſt*, *Proinde*, &c. v. g.

Seu lento fuerint alvearia vimine texta.

Die-

Dierese he quando no verſo de huma ſylla-ba ſe fazem duas, v. g. *Siluæ* por *Silvæ*, &c.

Nunc mare, nunc ſiluæ.

Synalepha he quando no verſo ſe ſupprime a ultima vogal da dicçaõ antecedente com a primeira vogal da dicçaõ ſeguinte, v. g.

Conticuere omnes, intentique ora tenebant.

Algumas vezes no verſo naõ ha Synalepha, o que he ſómente permittido aos grandes Poetas, v. g.

Glauco, & Panopeæ, & Inoo Melicertæ.

Ecthilipſe he quando no verſo a letra *m*, e a vogal antecedente ſe abſorvem com a primeira vogal da dicçaõ precedente, v. g.

O curas hominum! O quantum eſt in rebus inane!

Syſtole he quando no verſo huma vogal longa ſe faz breve, v. g.

Obſtupui, ſteteruntque comæ: vox faucibus hæſit.

Diaſtole, ou *Ectaſe* he quando no verſo a vogal breve ſe faz longa, v. g.

Atque hic Priamidem laniatum corpore toto.

FIGURAS DA DICÇAÕ.

PRotheſe he quando no principio da dicçaõ ſe accreſcenta alguma letra, v. g. *Gnatus* por *Natus*. *Tetuliſſem* por *Tuliſſem*, &c.

Aphereſe he quando no principio da dicçaõ ſe tira alguma letra, v. g. *Ruo* por *Eruo*, &c.

Syn-

Syncope he quando no meio da dicçaõ ſe tira alguma letra, v. g. *Periclis* por *Periculis. Laudaſſem* por *Laudaviſſem*, &c.

Epentheſe he quando no meio da dicçaõ ſe accreſcenta alguma letra, v. g. *Mavors* por *Mars*, &c.

Paragoge he quando no fim da dicçaõ ſe accreſcenta alguma letra, v. g. *Admittier* por *Admitti. Deludier* por *Deludi*, &c.

Apocope he quando no fim da dicçaõ ſe tira alguma letra, v. g. *Peculi* por *Peculii*, &c.

Tmeſe he quando huma dicçaõ ſe divide em duas, mettendo-ſe outra de permeio, v. g. *Qui te cumque* por *Quicumque te*, &c.

Antitheſe he quando em alguma dicçaõ ſe poem huma letra por outra, v. g. *Olli* por *Illi*, &c.

Metatheſe he quando huma letra, que devia eſtar antes, ſe poem depois, v. g. *Timbre* por *Timber*, &c.

O uſo das figuras do verſo he ſó permittido aos Poetas: das figuras da dicçaõ he permittido aos Poetas, e rariſſimas vezes aos Oradores.

NOTAS

Sobre os nomes Patronymicos.

PAtronymicos ſaõ certos nomes proprios uſados communmente pelos Poetas, raras vezes pelos Oradores. Derivaõ-ſe de outros nomes pro-

proprios, pela maior parte Gregos, de *Pai*, *Mai*, *Avô*, *Avó*, *Irmaõ*, *Irmã*, *Rei*, *Fundador*, ou outro qualquer afcendente de algum fujeito.

Os Patronymicos acabaõ em *des*, *as*, *is*, ou *ne*. Os que acabaõ em *des* faõ mafculinos, e da 1. declinaçaõ, v. g. *Iliades*, *æ*. Os mais faõ femininos, e da 3. declinaçaõ, v. g. *Theſtias*, *adis*: *Æolis*, *idis*. Os que acabaõ em *ne* faõ da 2. declinaçaõ, v. g. *Nerine*, *nes*.

Patronymicos maſculinos.

OS nomes proprios em *a* formaõ o feu patronymico do nominativo ajuntando-fe-lhe a fyllaba *des*, v. g. *Ilia*, *Iliades* Romulo filho de Rhea.

Alguns mudaõ o *a* em *i*, v. g. *Phillyra*, *Phillyrides* Chiron filho de Phillyra.

Os nomes proprios em *as*, ou *es* formaõ o feu patronymico do nominativo mudado o *as*, ou *es* em *ades*, v. g. *Æneas*, *Æneades* o Troiano defcendente de Eneas: *Hippotes*, *Hippotades* Eolo neto de Hippotes.

Alguns admittem *i* antes do *a*, v. g. *Amyntas*, *Amyntiades* Phelippe filho de Amyntas: *Anchiſes*, *Anchiſiades* Eneas filho de Anchifes. Outros perdem o *a*, v. g. *Ænias*, *Ænides* Afcanio filho de Eneas.

Os nomes proprios em *us* da 2. declinaçaõ formaõ o feu patronymico do genitivo ajuntando-fe lhe a fyllaba *des*, e em alguns a fyllaba

ades,

ades, com a penultima breve, v. g. *Æacus*, *aci*, *Æacides* Achilles neto de Eaco. *Battus*, *ti*, *Battiades* Callimacho filho de Batto. *Belides*, *Lycurgides*, e *Amphiaraides* tem a penultima longa.

Se o nome acabar em *ius* no nominativo, mudará o ſegundo *i* do genitivo em *ades*, v. g. *Menætius*, *tii*, *Menætiades* Patroclo filho de Menecio.

Os nomes proprios em *eus* formaõ o ſeu patronymico do genitivo ajuntando-ſe-lhe a ſyllaba *des*, e mudado o *ei* em *i* longo, ou ficando o ditongo *ei* a maneira dos Gregos, v. g. *Atreus*, *trei*, *Atrides*, ou *Atreides* Agamemnon, ou Meneláo filhos de Atreo. Poucos deſtes admittem *a* depois do *i*, v. g. *Otreus*, *trei*, *Otriades* Pantho filho de Otreo.

Os nomes proprios da 3. declinaçaõ formaõ o ſeu patronymico do dativo ajuntando-ſe-lhe a ſyllaba *des*, v. g. *Agenor*, *oris*, *ori*, *Agenorides* Cadmo filho de Agenor.

Se o nome proprio da 3. declinaçaõ acabar no nominativo em *on*, ou fizer o dativo em *anti*, ſe lhe ajuntará a ſyllaba *ades*, v. g. *Telemon*, *onis*, *oni*, *Telemoniades* Aiax filho de Telemon: *Abas*, *antis*, *anti*, *Abantiades* Perſeo biſneto de Abante. Porém *Scipio* fórma *Scipiades*, e naõ *Scipioniades*.

Patronymicos femininos.

OS Patronymicos femininos acabados em *as*, ou *is* formaõ-ſe dos maſculinos em *des*, ou *ades*, tirada a ſyllaba *de*, ou *ade*, v. g. *Theſtiades*, *Theſtias*, Althea filha de Theſtio: *Æolides*,

Æolis

Æolis Alcyone filha de Eolo. Destes nomes alguns acabaõ sómente em *as*, como *Thestias*: outros em *as*, ou *is*, como *Æetias*, ou *Æetis* Medea filha de Eetas.

Os patronymicos femininos, que se formaõ dos masculinos com a penultima longa, acabaõ em *eis*, desfeito o ditongo, e mudado o *e* breve em *i* longo, v. g. *Thesides*, *Theseis*, *seidos*: *Achilleides*, *Achilleis*, *eidos*. *Æneis*, e *Nereis* tem a penultima commua.

Os patronymicos em *ne* formaõ-se do genitivo do singular em *i*, ajuntando-se-lhe a syllaba *ne*, v. g. *Neptunus*, *ni*, *Neptunine* Thetis filha de Neptuno. Se o genitivo do primitivo acabar em *ei*, este se mudará em *i* longo, v. g. *Nereus*, *rei*, *Nerine* Nympha filha de Nereo.

Se o nome acabar em *ios* no nominativo, mudar-se-ha o *os* em *one*, v. g. *Acrisios*, *Acrisione* Danae filha de Acrisio. De *Acrisione* feminino formou Ovidio o patronymico masculino *Acrisioniades* Perseo filho de Danae, e neto de Acrisio.

ADVERTENCIA.

ALguns nomes derivados de outros nomes proprios de Regioens, Cidades, Montes, Fontes, Rios, e outros similhantes, propriamente saõ patrios, ou gentilicos, e naõ nomes patronymicos.

LIVRO III.

DA SYNTAXE.

Proemio.

Syntaxe he aquella parte da Grammatica, que ensina a compor a oraçaõ.

A Syntaxe divide-se em *Regular*, ou *Figurada*.

Syntaxe Regular he aquella, que ensina a compor a oraçaõ conforme as regras commuas, e geraes da Grammatica.

Syntaxe Figurada he aquella, que por meio de certas figuras ensina a compor a oraçaõ de hum modo, que parece contrario as regras geraes da Grammatica, mas he conforme ao uso, e costume dos Auctores.

A Syntaxe Regular, ou he de *Concordancia*, ou de *Regencia*.

Syntaxe de *Concordancia* he aquella, que ensina a concordar as partes da oraçaõ.

Syntaxe de *Regencia* he aquella, que ensina a por na oraçaõ os casos do nome.

Termos da Regencia.

Agente he aquillo, que exercita a significaçaõ do verbo, v. g. Pedro ama: *Petrus amat.*

Paciente he aquillo, que recebe em si a acçaõ do Agente, v. g. Pedro ama a virtude: *Petrus amat virtutem.*

Agen-

Agente, e *Paciente ſimilhante* he aquelle, que ſe aſſimelha ao verbo, e nelle ſe inclue, v. g. *Pluvia pluit. Vivo vitam.*

Agente, e *Paciente diverſo* he aquelle, que naõ ſe aſſimelha ao verbo, nem nelle ſe inclue, v. g. *Petrus amat virtutem.*

Subſtantivo compoſto em ordem a Regencia he hum ſubſtantivo junto com algum adjectivo, v. g. Homem douto: *Homo doctus.*

Subſtantivo cognato, ou *verbal* he o ſubſtantivo derivado de adjectivo, ou verbo, v. g. *Bonitas* de *Bonus*: *Vita* de *Vivo.*

Subſtantivo virtual he qualquer parte da oraçaõ tomada como ſubſtantivo, v. g. *Laudo* he hum verbo: *Laudo* eſt verbum.

Caſo virtual he hum caſo tomado por outro, v. g. *Cœlo* em lugar de *Ad cœlum.*

Ordem Grammatical he quando na oraçaõ ſe poem o Agente, logo o verbo, e depois o Paciente, e tanto ao Agente, como ao Paciente ſe ajuntaõ as particulas com os caſos, que denotaõ.

Figuras da Syntaxe.

Ellipſe he quando na oraçaõ falta huma, ou mais palavras, as quaes ſe devem ſupprir para ſe reduzir a meſma oraçaõ a ordem Grammatical, v. g. *Ego, ſi Tiro ad me, cogito in Tuſculanum*: onde em *ſi Tiro ad me* falta o verbo *Venerit*, e em *Cogito in Tuſculanum* falta o verbo *Proficiſci.*

Zeugma he quando na oraçaõ o adjectivo, ou o verbo depois de dous, ou mais ſubſtanti-

vos,

vos, concorda sómente com hum delles, ou seja o mais visinho, ou o mais remoto, v. g. Pedro, e Maria saõ castos: *Petrus, & Maria est casta*, ou *castus*.

Syllepse he quando na oraçaõ o adjectivo, ou o verbo depois de dous, ou mais substantivos vai ao plural por concordar sómente com o nome geral correspondente aos mesmos substantivos, v. g. Pedro, e Maria saõ castos: *Petrus, & Maria sunt casti.*

Synthese he quando na oraçaõ o adjectivo, ou o verbo naõ concorda com o nome, que está claro, mas com outro, que se entende, occulto, v. g. Parte morreraõ: *Pars mortui sunt.*

Enallage he quando na oraçaõ se poem huma parte por outra, ou hum attributo por outro, v. g. *Pars* em lugar de *Alii*: *Vivere* em lugar de *Vita*: *Urbs Romæ* em lugar de *Urbs Roma*.

Pleonasmo he quando na oraçaõ para maior graça, e energia do discurso se accrescenta alguma palavra, que parece desnecessaria, v. g. Eu o vi com estes olhos: *His oculis illum vidi.*

Hyperbaton he quando na oraçaõ se naõ observa a ordem Grammatical, v. g. Antonio accometteo a França: *In Galliam invasit Antonius.*

Grecismo, ou *Hellenismo* he quando na oraçaõ parece se deixa a Syntaxe Latina, e se segue a Grega, v. g. *Triste lupus. Multa gemens. Albus dentes. Petrus ait esse doctus*, &c. RE-

REGRAS

DA SYNTAXE DE CONCORDANCIA.

REGRA I.

Oraçaõ he huma uniaõ de palavras, que affirma, ou nega huma coiſa de outra, v. g. Pedro he douto: *Petrus eſt doctus.* Joaõ naõ he ſabio: *Joannes non eſt eſt ſapiens.*

NOTAS.

A Oraçaõ póde ſer *Perfeita*, ou *Imperfeita*: *Boa*, ou *Má.*

Oraçaõ perfeita he aquella, que eſtá compoſta pela Syntaxe Regular, e tem tudo o que lhe he neceſſario para a ſua perfeita compoſiçaõ, como ſe vê neſta: Pedro ama a virtude: *Petrus amat virtutem*; na qual nada lhe falta para a ſua perfeita compoſiçaõ.

Oraçaõ imperfeita he aquella, que eſtá compoſta pela Syntaxe Figurada, e lhe falta alguma coiſa para a ſua perfeita compoſiçaõ, como ſe vê neſta: Eiſ-aqui Priamo: *En Priamus*; na qual falta o verbo *Eſt*, ou outro ſimilhante; porque naõ póde haver oraçaõ ſem nome, e verbo, ou ambos claros, ou algum delles occulto.

Oraçaõ boa he aquella, que eſtá *Emendada*, *Clara*, e *Ornada.*

Oraçaõ emendada he aquella, que eſtá feita ſem erro na Grammatica. Oraçaõ clara he aquella, que conſta de palavras puras, uſadas, e de

facil intelligencia. Oraçaõ ornada he aquella, que eſtá feita conforme as leis da Rhetorica.

Oraçaõ má he aquella, que eſtá *Errada*, *Eſcura*, e *mal ornada*.

Oraçaõ errada he aquella, que eſtá feita com Soleciſmo, ou Barbariſmo. Soleciſmo he erro na compoſiçaõ da Syntaxe. Barbariſmo he erro na pronuncia, ou eſcrita das palavras.

Oraçaõ eſcura he aquella, que conſta de palavras antigas, deſuſadas, e outras, que impedem a facil intelligencia do diſcurſo. Oraçaõ mal ornada he aquella, que eſtá feita contra as leis da Rhetorica ſem ornato algum, ou elegancia.

O uſo frequente de *Pleonaſmo*, *Syntheſe*, e *Greciſmo* he vicio, de que ſe deve fugir. Do *Greciſmo* uſaremos com aquella moderaçaõ, com que o fizeraõ os Auctores Latinos: da *Syntheſe* raras vezes: de *Pleonaſmo* ſó uſaremos, quando do ſeu uſo reſultar maior graça ao diſcurſo, ou maior força ao que ſe pertende dizer.

REGRA II.

Toda a oraçaõ deve ter, Agente, Verbo, *e* Paciente *claros*, *ou occultos*, *diverſos*, *ou ſimilhantes*, v. g. Pedro lê os livros: *Petrus legit libros*. Eu vivo: *Ego vivo*. Chove: Neva: *Pluit*: *Ningit*.

NOTAS.

OS verbos poſtos na primeira, ou ſegunda fórma do ſingular, ou plural ordinariamente

te tem occulto o ſeu Agente, o qual he *Ego*, ou *Tu*, *Nos*, ou *Vos*, conforme a fórma em que o verbo eſtiver: e ſó ſe poráõ claros no Latim, quando vierem claros no Portuguez, v. g. Eu leio, e tu eſtudas: *Ego lego*, *&* *tu ſtudes*.

Os verbos de acçaõ exceptuada, v. g. *Fulminat*, *Ningit*, *Pluit*, *Tonat*, &c. tem ſempre o ſeu Agente occulto, o qual he o ſeu nome ſimilhante, ſe ſe tomarem como depoentes em *o*; ou he algum deſtes nomes *Deus*, *Cœlum*, *Natura*, *Aer*, ou *Nubes*, ſe ſe tomarem como activos de acçaõ permanente.

Os verbos, que exprimem os affectos da noſſa alma, v. g. *Miſeret*, *Miſereſcit*, *Piget*, *Pœnitet*, *Pudet*, e *Tædet*, tem ſempre o ſeu Agente occulto, o qual he o ſeu nome ſimilhante, v. g. Compadeço-me de ti: *Miſeret me tui.*

Os verbos activos de acçaõ permanente, v. g. *Pugno*, *Curro*, *Vivo*, &c. na voz activa tem ſempre o ſeu Paciente occulto, e na voz paſſiva o ſeu Agente, os quaes ambos ſaõ os ſeus nomes ſimilhantes, v. g. Eu pelejo: *Ego pugno*: pela paſſiva: *Pugnatur à me.*

O Agente, ou Paciente ſimilhante mais principal he o preſente do infinito activo do meſmo verbo: em ſeu lugar podemos uſar do ſeu nome verbal, ou do ſynonymo deſte, v. g. *Pugno pugnare*, *pugnam*, ou *prælium.*

Os verbos communs em *o*, v. g. *Aſſurgo*, *Incumbo*, &c. quando ſaõ activos, tem o ſeu Paciente occulto, o qual he hum deſtes accuſativos *Me*, *Te*, *Se*, *Nos*, *Vos*, conforme for a fórma, em que o verbo eſtiver.

Os verbos de *dizer*, *contar*, ou *dar por no-*

vas, v. g. *Aio*, *Dico*, *Refero*, &c. poſtos nas terceiras fórmas do plural, ordinariamente tem occulto o ſeu Agente, o qual he o nominativo *Homines*, ou outro ſimilhante, v. g. Dizem que Joaõ he morto: *Dicunt Joannem mortuum eſſe.*

REGRA III.

O ſubſtantivo concorda com o ſubſtantivo, a quem pertence, em caſo sómente, ſem reparar no genero, e numero, v. g. Pedro, noſſas delicias, morreo: *Petrus, deliciæ noſtræ, mortuus eſt.*

NOTAS.

NEſtes, e ſimilhantes modos de fallar: *A Cidade de Roma; A arvore de faia*, ou podemos concordar ambos os ſubſtantivos em caſo, v. g. *Urbs Roma; Arbor Abies*: ou por o nome proprio em genitivo por Enallage, v. g. *Urbs Romæ; Arbor Abietis*, id eſt, *Urbs nomine Romæ*, &c.

Tambem a pergunta, e a reſpoſta ordinariamente concordaõ em caſo, v. g. Com quem eſtudaſte? Com Plataõ: *Cui præceptori dediſti operam? Platoni*: onde *Platoni* caſo da reſpoſta eſtá em dativo, porque tambem pelo dativo *Cui præceptori* he que ſe fez a pergunta.

Algumas vezes porém a pergunta, e a reſpoſta naõ concordaõ em caſo, como neſtas, e outras ſimilhantes oraçoens: De quem he eſta ca-

capa? Minha: *Cujus est hoc pallium?* *Meum*: onde fazendo-se a pergunta pelo genitivo *Cujus*, se deu a resposta pelo nominativo *Meum*.

O mesmo se vê nesta: A quem importa o estudar? A mim: *Cujus interest studere?* *Mea*: onde fazendo-se a pergunta pelo genitivo *Cujus* a resposta se deu pelo accusativo *Mea*.

A razaõ desta Syntaxe facilmente se dá a conhecer pela regencia das mesmas oraçoens reduzindo-as a ordem Grammatical.

REGRA IV.

O adjectivo concorda com o seu substantivo em numero, caso, e terminaçaõ correspondente ao genero, v. g. O amigo certo descobre-se na occasiaõ incerta: *Amicus certus in re incerta cernitur.*

NOTAS.

SE forem dous, ou mais os substantivos, ou sejaõ do mesmo, ou diverso genero, usaremos da figura Zeugma, ou da figura Syllepse, v. g. *A honra, e a gloria saõ estimadas*: pela figura Zeugma diremos: *Honor, & gloria est æstimata*: concordando o adjectivo *æstimata* com o substantivo *Gloria* mais visinho: ou *æstimatus* concordando-o com *Honor* mais remoto.

Querendo-se porém usar da figura Syllepse, servirá de regra geral o seguinte. Se na oraçaõ tiver lugar alguma destas palavras *Homens*, *pessoas*, ou *sujeitos*, poremos o adjectivo na termi-

minaçaõ maſculina do plural ; porque entaõ o nome geral competente he o ſubſtantivo *Homines* occulto , v. g. *Pedro , e Maria ſaõ caſtos* : pela figura Syllepſe diremos : *Petrus , & Maria ſunt caſti* ; id eſt , *homines caſti.*

Porém ſe na oraçaõ ſó tiver lugar eſta palavra *Coiſas* , poremos por Syllepſe o adjectivo na terminaçaõ neutra do plural ; porque entaõ o nome geral competente he o ſubſtantivo *Negotia* occulto , v. g. Pedro , e a gloria ſaõ eſtimados : *Petrus , & gloria ſunt æſtimata* ; id eſt , *negotia æſtimata* ; e aſſim nos mais.

O nome adjectivo rigoroſamente naõ concorda com nome proprio , mas ſim com o ſeu nome geral ; o que ſe conhece pelo meſmo ſentido das oraçoens ; porque quando dizemos : *Pedro he bom* : *Roma he grande* : naõ queremos dizer que *Pedro he bom Pedro* , nem que *Roma he grande Roma* ; mas ſim que *Pedro he bom homem* , e que *Roma he grande Cidade* : onde ſe vê que os adjectivos naõ ſe ajuntaõ aos nomes proprios , mas ſómente aos ſeus nomes geraes.

Nenhum nome adjectivo póde eſtar na oraçaõ ſem ſubſtantivo ; pelo que quando o naõ tiver claro , lhe entenderemos hum occulto , e congruente ao ſentido , como em *Bubula caro* , em *Tertiana febris* , em *Regia domus* , &c. Em *Multum* muito , *Multa* muitas coiſas , e em outros ſimilhantes adjectivos entende-ſe *Negotium* , ou *Negotia* conforme o numero , e caſo em que eſtiver o adjectivo , como o uſo enſinará.

Com alguns adjectivos ſe póde pôr o ſeu ſubſtantivo em genitivo , ficando o adjectivo na terminaçaõ neutra no nominativo , accuſativo , ou abla-

ablativo ſómente de ambos os numeros, concordando com o ſubſtantivo *Negotium* occulto, v. g. Muito dinheiro: *Multa pecunia*, ou *Multum pecuniæ*.

O pronome relativo *Qui*, *quæ*, *quod*, e eſtes participios *Factus*, *Creditus*, *Dictus*, *Dicendus*, *Viſus*, *Appellatus*, e outros ſimilhantes, vindo entre dous ſubſtantivos de diverſo genero, póde concordar com qualquer delles, v. g. Ha no carcere hum lugar, o qual ſe chama Tulliano: *Eſt locus in carcere, quod Tullianum appellatur*. Podia ſer *Qui*. Nem todo o erro deve ſer chamado parvoice: *Non omnis error dicenda eſt ſtultitia*: Podia ſer *Dicendus eſt*; e aſſim nos mais.

REGRA V.

O verbo concorda com o ſeu Agente em numero, e fórma correſpondente a peſſoa, v.g. Eu corro: *Ego curro*. Tu lês: *Tu legis*. Pedro vive: *Petrus vivit*.

NOTAS.

SE forem dous, ou mais os Agentes, e eſtes forem de diverſas peſſoas, ou uſaremos da figura Zeugma, ou da figura Syllepſe, v. g. *Eu, e tu eſtudamos*: pela figura Zeugma diremos: *Ego, & tu ſtudeo*, concordando o verbo *Studeo*, com *Ego* Agente mais remoto: ou *Studes* concordando-o com *Tu* Agente mais viſinho.

Querendo-ſe porém uſar da figura Syllepſe, ſervirá de regra geral o ſeguinte. Se entre os

Agen-

Agentes vier primeira peſſoa, o verbo por-ſe-ha na primeira fórma do plural; porque entaõ o ſeu Agente he o nominativo *Nos* occulto, v. g. Eu, tu, e Pedro lemos os livros: *Ego, tu, & Petrus legimus libros*: onde o Agente he o nominativo *Nos* occulto; pois a oraçaõ faz eſte ſentido: *Nos*, a ſaber, *eu, tu, e Pedro lemos os livros.*

Se vier ſómente ſegunda, e terceira peſſoa, o verbo por-ſe-ha na ſegunda fórma do plural; porque entaõ o ſeu Agente he o nominativo *Vos* occulto, v. g. Tu, e Pedro amareis ſempre a virtude: *Tu, & Petrus virtutem ſemper diligetis.*

Se todos os Agentes forem de terceira peſſoa, o verbo por-ſe-ha na terceira fórma do plural; porque entaõ o ſeu Agente he o nome geral competente aos meſmos ſubſtantivos ſubentendido no plural, v. g. Pedro, e Joaõ dormem: *Petrus, & Joannes dormiunt*; id eſt, *Homines*, &c.

REGRAS

DA SYNTAXE DE REGENCIA.

REGRA I.

Na oraçaõ Latina ſó trez partes regem caſo, as quaes ſaõ: Subſtantivo, Verbo activo, *e* Prepoſiçaõ; *e ſó trez caſos ſaõ regidos, os quaes ſaõ*: Genitivo, Accuſativo, *e* Ablativo.

REGRA II.

O Nominativo *he o caſo do Agente do verbo no modo finito, e naõ he regido por parte alguma da oraçaõ*, v. g. Antonio dorme: *Antonius dormit.* Os meninos brincaõ: *Pueri ludunt.*

NOTAS.

O Nominativo, ou o Agente do verbo póde ſer qualquer nome ſubſtantivo, v. g. *Petrus*, *Arbor*, &c. Póde ſer o verbo no infinito, ou com caſo, ou ſem caſo, v. g. O mentir naõ ſe acha em mim: *Mentiri non eſt meum.* O carecer de culpa he grande conſolaçaõ: *Vacare culpa magnum eſt ſolatium.* Que Joaõ lê os livros he coiſa certa: *Joannem legere libros certum eſt.*

Póde ſer o verbo no conjunctivo com *ut*, ou outra ſimilhante particula, v. g. Foi permittido a Franciſco, que eſcolheſſe huma caſa: *Permiſſum fuit Franciſco, ut domum eligeret.*

Póde ſer qualquer palavra tomada por ſi ſó ſem ſe reparar para a ſua ſignificaçaõ, v. g. *Valde* he hum adverbio: *Valde* eſt adverbium. Póde ſer qualquer letra do *A*, *B*, *C*, v. g. O I he huma letra vogal: *I eſt littera vocalis*: O *B* he huma letra conſoante: *B eſt littera conſonans.*

Com eſtes verbos *Apparet*, *Fugit*, *Latet*, *Præterit*, e outros ſimilhantes, ordinariamente o ſeu nominativo, ou Agente he huma oraçaõ inteira, ou parte della, v. g. Naõ ſe me occulta, que Pedro he bom eſtudante: *Non me latet, quod*

Pe-

Petrus ſit bonus ſcholaſticus : onde ſe vê , que a oraçaõ *Quod Petrus ſit bonus ſcholaſticus* , eſtá ſervindo de nominativo ao verbo *Latet*.

REGRA III.

O Genitivo *he o caſo de poſſeſſaõ , ou pertençaõ ; e he regido ſómente de nome ſubſtantivo claro , ou occulto por Ellipſe* , v. g. O campo do ſenhor : *Ager domini.* O ſenhor do campo : *Dominus agri.*

NOTAS.

O Sinal de genitivo no Portuguez he alguma deſtas particulas *dos* , *das* , *de* , *do* , *da* entre dous ſubſtantivos , havendo entre elles poſſeſſaõ , ou pertençaõ , v. g. O Rei das Heſpanhas : *Rex Hiſpaniarum.* A caſa de Pedro : *Domus Petri.* O trabalho do dia : *Labor diei.* O dia de trabalho : *Dies laboris* , &c.

Se as ditas particulas vierem depois de adjectivos , o nome , que trouxer alguma dellas antes de ſi , hirá para genitivo , ou ablativo : quando for ablativo , ſerá eſte regido de prepoſiçaõ clara , ou occulta , como em ſeu lugar ſe dirá : quando for genitivo , ſerá eſte regido de hum ſubſtantivo compoſto , ou cognato , v. g.

Pedro he homem abundante de dinheiro : *Petrus eſt homo abundans pecuniæ.* O genitivo *Pecuniæ* he regido do ſubſtantivo compoſto *Homo abundans* , ou do ſubſtantivo cognato *Abundantia*

ſuben-

ſubentendido em ablativo de *A*, *Ab*, ou *Ex*, ou em accuſativo de *Ob*, ou *Propter*, vindo a ſobredita oraçaõ a ficar deſte modo: *Petrus eſt homo abundans ab*, ou *ex abundantia pecuniæ*: *ob*, ou *propter abundantiam pecuniæ.*

Tambem póde ſer regido o genitivo depois de adjectivo por hum deſtes ſubſtantivos communs *Res*, *Negotium*, ou *Materia* ſubentendido em ablativo da prepoſiçaõ *In*, v. g. *Abundans in re*, *in negotio*, ou *in materia pecuniæ*; e de qualquer deſtes modos regeremos os genitivos, que vierem depois de adjectivos.

REGRA IV.

O Dativo *he o caſo de attribuiçaõ*, *e naõ he regido por parte alguma da oraçaõ*, v. g. A paz he agradavel a todos: *Pax omnibus placet.*

NOTAS.

O Sinal de dativo no Portuguez he alguma deſtas particulas *aos*, *ao*, *as*, *a*, e algumas vezes *para* antes de hum nome, ſe eſte for aquelle, a quem ſe attribue, he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ, v. g. O ſervir a Deos, e o obedecer as leis he util aos homens: *Deo ſervire*, & *legibus obtemperare eſt hominibus utile.*

Nos Auctores Latinos ſe acha muitas vezes em dativo o nome, que devia eſtar em accuſativo com *Ad*, como *Pœnæ* em lugar de *Ad pœnam*: *Bello* em lugar de *Ad bellum*, e outros muitos.

RE-

REGRA V.

O Accuſativo, *ou he Agente do infinito : Paciente do verbo activo, ou caſo de prepoſiçaõ* : v. g. Conta-ſe que Pedro mandara náos para a India : *Fertur Petrum miſiſſe naves in Indiam.*

NOTAS.

QUando o accuſativo he o Agente do infinito, naõ he regido por parte alguma da oraçaõ, por ſer hum nominativo virtual, e ordinariamente leva antes de ſi no Portuguez eſta particula *Que*. Quando he o Paciente, he regido de verbo activo. Quando he caſo de prepoſiçaõ, ſignifica alguma das circumſtancias, que acompanhaõ ao Paciente.

As circumſtancias, que acompanhaõ ao Paciente, ſaõ ſeis. 1. *O fim, para que he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.* 2. *O lugar, para onde he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.* 3. *O lugar, por onde he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.* 4. *O eſpaço de tempo, porque he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.* 5. *A diſtancia do lugar, por quanta he, ou ſe faz a acçaõ, ou paixaõ.* 6. *A medida particular, que pertence ao Paciente.*

O nome, que importar alguma deſtas ſeis circumſtancias, ou verdadeiras, ou virtuaes, hirá para accuſativo regido da prepoſiçaõ competente, clara, ou occulta por Ellipſe.

1. Circunſtancia. *O fim para que* he accuſativo da prepoſiçaõ *Ad*, ou *In* clara, v. g. Pedro

dro comprou huma eſpada para a guerra : *Petrus emit gladium ad*, ou *in bellum.*

2. *O lugar para onde* he accuſativo da prepoſiçaõ *Ad*, ou *In* clara, ou occulta, ſe for nome proprio, v. g. Parto para Coimbra : *Conimbricam*, ou *In Conimbricam proficiſcor.* Se o nome for proprio de Ilha, Regiaõ, ou Provincia he mais elegante o ter a prepoſiçaõ clara, v. g. Navego para Sardenha : *In Sardiniam navigo.*

Se o *lugar para onde* for nome commum, deve ter a prepoſiçaõ clara, v. g. Vou para a praça : *Eo in forum.* Eſtes dous nomes *Rus* no accuſativo do ſingular, e *Domus* no do ſingular, e plural pódem ter a prepoſiçaõ occulta.

Se o *lugar para onde* for virtual, ou ſeja proprio, ou commum deve ter a prepoſiçaõ *Ad* clara, v. g. Vou para a caſa de Pedro, *ou* para a caſa do Juiz : *Eo ad Petrum*, ou *ad judicem.* Se o verbo, que eſtiver na oraçaõ for compoſto de alguma das referidas prepoſiçoens, póde eſta eſtar clara, ou occulta, v. g. Pedro foi-ſe para o Rei : *Petrus adiit regem*, ou *ad regem.*

Os Auctores, eſpecialmente os Poetas, explicaõ algumas vezes por dativo o *lugar para onde.* Cic. pro Mil. *Rem judicio reſervavi.* Virg. Æn. 5. ℣. 451. *It clamor cœlo.* Porém neſtes, e outros ſimilhantes exemplos o dativo he caſo virtual em lugar de accuſativo com *Ad.*

3. *O lugar por onde* he accuſativo da prepoſiçaõ *Per* clara, v. g. Caminhei por Coimbra : *Iter feci per Conimbricam.* Póde ſer *Conimbrica* em ablativo, como adiante ſe dirá.

4 *O eſpaço de tempo* he accuſativo da prepoſiçaõ *Per*, *Ad*, ou *In*, clara, ou occulta, v. g.

Pe-

Pedro viveo dez annos : *Petrus vixit decem annos*. Póde ser *Decem annis* em ablativo.

5 *A distancia do lugar* he accusativo da preposiçaõ *Ad*, ou *Per* ordinariamente occulta, v. g. Corri dez legoas : *Decem leucas cucurri*. Póde ser *Decem leucis* em ablativo.

6 *A medida particular* he accusativo da preposiçaõ *Ad*, ou *In* ordinariamente occulta, v. g. Fiz huma casa de vinte pés de largo : *Domum construxi latam viginti pedes*. Póde ser *viginti pedibus* em ablativo.

O verbo activo, de qualquer terminaçaõ que seja, tem, e rege accusativo. Se o verbo for activo de acçaõ transeunte, o seu accusativo deve estar claro, por ser diverso, v. g. Pedro matou a Joaõ : *Petrus occidit Joannem*.

Se o verbo for activo de acçaõ permanente, o seu accusativo ordinariamente se poem occulto, por ser similhante, v. g. Pedro vive : *Petrus vivit*. Sómente ajuntando-se-lhe algum adjectivo, se costuma por claro, v. g. Pedro vive huma vida miseravel : *Petrus vivit vitam miserrimam*.

REGRA VI.

O Vocativo *naõ he regido por parte alguma da oraçaõ; e sómente serve para chamar por alguem, ou exclamar*, v. g. O' Pedro : *O' Petre*. O' tempos ! O' costumes ! *O' tempora* ! *O' mores* !

NOTAS.

NEsta oraçaõ : *O Pedro, sê tu bom estudante* : diremos : *O Petre, esto bonus scholasticus* : pon-

pondo *Bonus ſcholaſticus* em nominativo por concordar em caſo com *Tu*, Agente do verbo *Eſto*, que ſe acha occulto na oraçaõ.

O vocativo ſempre ſe poem entre virgulas.

REGRA VII.

O Ablativo *he caſo regido ſómente de prepoſiçaõ, clara, ou occulta por Ellipſe*, v. g. Deſterrado da patria: *Extorris patria*, ou *ex patria.*

NOTAS.

O Ablativo foi inventado para ſignificar varias circumſtancias, as quaes todas ſe pódem reduzir a oito, e ſaõ as ſeguintes.

1 *O inſtrumento, com que he,* ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ.* 2. *A cauſa, porque he*, ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ.* 3. *O modo, com que he*, ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ.* 4. *O preço, em que*, ou *porque he*, ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ.* 5. *A materia, de que conſta*, ou *de que ſe trata.* 6. *O lugar, onde he*, ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ.* 7. *O lugar, donde he*, ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ.* 8. *O tempo, em que he*, ou *ſe faz a acçaõ*, ou *paixaõ.*

O nome, que importar alguma deſtas oito circumſtancias, ou verdadeiras, ou virtuaes, hirá para ablativo regido de huma prepoſiçaõ clara, ou occulta por Ellipſe.

1 Circumſtancia. *O inſtrumento com que* he ablativo da prepoſiçaõ *Cum* ordinariamente occulta, v. g. Feriſte-me com a eſpada: *Gladio me percuſſiſti.*

2 *A causa porque* he ablativo da prepoſiçaõ *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, *De*, ou *Præ* ordinariamente occulta, v. g. Morro de frio: *Pereo frigore.*

3 *O modo com que* he ablativo da prepoſiçaõ *Cum* ordinariamente occulta, v. g. Leio com grande cuidado: *Magna cura lego.*

4 *O preço em que*, ou *porque* he ablativo da prepoſiçaõ *In*, ou *Pro* ordinariamente occulta, v. g. Eſtimo a minha quinta em vinte talentos: *Villam meam æſtimo viginti talentis.*

5 *A materia de que* he ablativo da prepoſiçaõ *Ex* clara, v. g. Copo de ouro: *Poculum ex auro.* Póde ſer *Auri* em genitivo. A eſta circumſtancia pertencem os ablativos de *exceſſo*, *louvor*, *vituperio*, *coiſa de que*, *comparaçaõ*, e outros mais, qne o uſo enſinará.

6 *O lugar onde* he ablativo da prepoſiçaõ *In* ordinariamente occulta, ſe for nome proprio, v. g. Eſtive em Roma, Corintho, e Lisboa: *Fui Roma*, *Corintho*, & *Oliſipone.* Se o nome for proprio de Ilha, Regiaõ, ou Provincia, o uſo mais frequente he o ter a prepoſiçaõ clara, v. g. Eſtive em Creta, e no Egypto: *In Creta fui*, & *in Ægypto.*

Se o *lugar onde* for nome proprio da 1., ou 2. declinaçaõ, ſendo do ſingular, o uſo mais frequente he o por-ſe em genitivo, v. g. Eſtudei em Roma, e Corintho: *Studui Romæ*, & *Corinthi*: ſendo do plural, ſerá ſómente ablativo, v. g. Eſtive em Athenas, e Delphos: *Fui Athenis*, & *Delphis.*

Se o *lugar onde* for nome commum, por-ſe-ha ſómente em ablativo com a prepoſiçaõ *In* clara, v. g. Eſtou na praça: *Sum in foro.* Eſte nome

Rus póde eſtar em ablativo ſem prepoſiçaõ, v. g. *Sum rure*, ou *ruri*.

Eſtes quatro nomes communs *Humus*, *Bellum*, *Militia*, e *Domus* ſe pódem por em genitivo; e a *Domi* ſe póde ajuntar algum deſtes adjectivos ſómente *Meæ*, *Tuæ*, *Suæ*, *Noſtræ*, *Veſtræ*, *Alienæ*, v. g. Eſtou em minha caſa: *Sum domi meæ*, ou *in domo mea*. Advirta-ſe, que em lugar de *Domi* ſe naõ dirá *Domûs*.

Se o *lugar onde* for virtual, ou ſe explique por nome proprio, ou commum, por-ſe-ha em accuſativo com a prepoſiçaõ *Apud* clara, v. g. Eſtive em caſa de Pedro, ou em caſa do Juiz: *Fui apud Petrum*, ou *apud judicem*.

7 *O lugar donde* he ablativo da prepoſiçaõ *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, ou *De* ordinariamente occulta, ſe for nome proprio, v. g. Venho de Roma: *Venio Roma*. Se o nome for proprio de Ilha, Regiaõ, ou Provincia, o uſo mais elegante he o ter a prepoſiçaõ clara, v. g. Venho do Egypto: *Ex Ægypto venio*.

Se o *lugar donde* for nome commum, ou lugar virtual, deve ter a prepoſiçaõ clara, v. g. Venho da praça; da caſa de Pedro, ou do Juiz: *Ex foro*: *Ex Petro*, ou *A judice venio*. Os nomes *Rus*, e *Domus* pódem eſtar em ablativo ſem prepoſiçaõ, v. g. *Domo*, *Rure*, ou *Ruri venio*.

8 *O tempo em que* he ablativo da prepoſiçaõ *In* occulta, e as vezes da prepoſiçaõ *De* clara, v. g. Eſtive moleſto no anno paſſado: *Æger fui anno ſuperiori*: Os ladroens levantaõ-ſe de noite: *Surgunt de nocte latrones*.

Se o *tempo em que* for virtual he ablativo regido da prepoſiçaõ *Sub*, e algumas vezes de *A*,

ou *Ab*, (significando estas o mesmo que *Post* clara, ou occulta, conforme se puzer na oraçaõ o nome, que o explicar, v. g.

Se o nome estiver só, terá a preposiçaõ clara, v. g. No tempo de Cesar: *Sub Cæsare*: No tempo dos Consules: *Sub Consulibus.* Se vier junto com outro substantivo, terá a preposiçaõ clara, ou occulta, v. g. Sendo Pedro Consul: *Consule Petro*: Sendo tu juiz: *Sub te judice.* Se vier junto com algum mero adjectivo, ou participio, ordinariamente terá a preposiçaõ occulta, v. g. Ignorando Pedro: *Inscio Petro*: Mandando o Rei: *Jubente Rege*: Morto Joaõ: *Occiso Joanne.*

Estas particulas Portuguezas *dos*, *das*, *de*, *do*, *da* antes de hum nome, se este importar claramente *Parte donde*, ou *Coisa de que*, ou venhaõ depois de nome, ou de verbo, saõ sinaes de ablativo, v. g. O desterrado da patria necessita de dinheiro: *Extorris patriâ indiget pecuniâ.*

NOTA

Sobre o lugar por onde.

O *Lugar por onde* se explica muitas vezes por ablativo da preposiçaõ *In* occulta, se for nome proprio, v. g. Passeio por Lisboa: *Olisipone deambulo.* Se o nome for proprio de Ilha, Regiaõ, ou Provincia, o uso mais frequente he o por-se em accusativo com *Per* claro, v. g. Caminhei por Hespanha; *Iter feci per Hispaniam.*

Se o nome for commum, por-se-ha em accusativo com *Per*, ou em ablativo com *In* claro, v. g. Passeio pela Cidade: *Per urbem*, ou

in urbe deambulo. Com tudo alguns nomes communs, como *Terra*, *Mare*, *Via*, *Vadum*, &c. se pódem por em ablativo sem preposição, v. g. Ando por mar, e por terra: *Terrâ, marique deambulo.*

Com o verbo *Vagor*, *aris* se póde pôr em ablativo sem preposição qualquer nome, ou seja proprio, ou commum, v. g. Antonio anda vagabundo por toda a Asia, e por todo o mundo: *Antonius totâ Asiâ, & toto orbe vagatur.*

SINTAXE

DE ALGUMAS PARTES DA ORAÇÃO.

Do verbo passivo.

A Oração feita pelo verbo activo se póde fazer pelo seu passivo deste modo. O accusativo do verbo activo muda-se para nominativo na voz passiva, e o nominativo para ablativo com *A*, ou *Ab*, accusativo com *Per*, ou dativo: o verbo passa para passivo, pondo-se no numero, tempo, e fórma competente, v. g. Pedro louva a virtude: *Petrus laudat virtutem*: pela passiva: *Virtus laudatur à Petro*, *per Petrum*, ou *Petro.*

Se o verbo activo tiver dous accusativos, como *Moneo*, *Doceo*, &c. na voz passiva só se mudará o accusativo da pessoa para nominativo: ficando sem se mudar o accusativo da coisa, v. g. Eu ensino a ti Grammatica: *Ego doceo te Grammaticam*: pela passiva: *Tu doceris à me Grammaticam.*

Se o Paciente for o reciproco *Se*, este he o que se ha de mudar para os casos depois do verbo passivo, v. g. Pedro ama a si: *Petrus amat se* pela passiva: *Petrus amatur à se, per se*, ou *sibi*.

Se o verbo for activo de acçaõ permanente, havendo de ir na voz passiva ao preterito perfeito, ou plusquam perfeito em qualquer modo, por-se-ha o participio na terminaçaõ neutra do singular, v. g. Pedro pelejou: *Petrus pugnavit*: pela passiva se dirá: *Pugnatum fuit à Petro*.

Do verbo infinito.

O Agente do verbo infinito se poem em accusativo, o qual será aquelle nome, que trouxer antes de si no Portuguez esta particula *Que*, v. g. Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros*.

Algumas vezes o Agente do infinito he o mesmo Agente do verbo finito, que vem na oraçaõ, e entaõ só se porá em nominativo do verbo finito, v. g. Pedro deve ler os livros: *Petrus debet legere libros*. Eu começo a ensinar Grammatica: *Ego incipio docere Grammaticam*.

Se depois do infinito se seguir nome que pertença para o que estiver antes do infinito, e na oraçaõ naõ tiver lugar a particula *Que* antes do infinito, poremos em nominativo o nome, que se seguir depois do infinito, v. g. Pedro costuma ser vagaroso: *Petrus solet esse tardus*.

Porém se na oraçaõ tiver lugar a particula *Que* antes do infinito, na Prosa só poremos em accusativo o nome, que se seguir depois do mesmo infinito, no verso póde ser nominativo, ou accu-

accuſativo, v. g. *Pedro diz ſer rico*: na Proſa ſó ſe dirá: *Petrus ait eſſe divitem*: no verſo póde ſer: *Petrus ait eſſe dives*, ou *eſſe divitem.*

Os Latinos a imitaçaõ dos Gregos poem muitas vezes em dativo o nome, que depois do infinito devia eſtar pela Syntaxe Latina em accuſativo, v. g. Naõ me he licito o ſer negligente: *Mihi non licet eſſe negligenti.* Pela Syntaxe Latina ſó ſe diria: *Eſſe negligentem non licet mihi.*

Quando ſe houver de fazer pela voz paſſiva a oraçaõ do verbo infinito, mudaremos o accuſativo depois para accuſativo antes delle, e o accuſativo dantes para os caſos depois do verbo paſſivo, v. g. Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros*; pela paſſiva: *Dicunt libros legi à Petro, per Petrum*, ou *Petro.*

Se antes do infinito vier *Debeo*, *Incipio*, *Poſſum*, *Soleo*, ou outro verbo de ſimilhante ſignificaçaõ, o accuſativo depois do infinito paſſará para nominativo dos referidos verbos, v. g. Pedro deve ler os livros: *Petrus debet legere libros*: pela paſſiva ſe dirá: *Libri debent legi à Petro*; e aſſim nos mais.

Do Participio.

OS Participios, de qualquer tempo, e ſignificaçaõ que ſejaõ, admittem depois de ſi os meſmos caſos, que ſe ajuntaõ aos verbos, donde naſcem, v. g. Pedro confiado na ſua innocencia ſe chega a pedir perdaõ: *Petrus nixus innocentiâ ſuâ accedit petiturus veniam.*

O accuſativo depois do participio he regido do meſmo participio, tomado como verbo virtual.

tual. Scioppio, Sanches, e Perisonio ensinaõ de outro modo a referida regencia, como se verá na liçaõ dos mesmos Auctores.

Com alguns participios do presente se póde mudar o accusativo, quando o tiver, para genitivo, v. g. Os bons Cidadãos amaõ a patria: *Boni cives amantes patriæ*, ou *patriam*.

Do Supino.

O Supino em *um* admitte depois de si os mesmos casos, que se ajuntaõ ao verbo, donde nasce, v. g. Vim a ver os jogos: *Veni spectatum ludos.* O accusativo depois do supino em *um* he regido do mesmo supino, tomado como verbo virtual; ou do modo, que fica insinuado na regencia do accusativo depois do participio.

O supino em *um* ordinariamente se ajunta a verbos de movimento, e antes de si póde admittir a preposiçaõ *Ad.*

O supino em *u* naõ admitte caso algum depois de si; e ordinariamente se costuma pôr depois de algum adjectivo, ou verbo, v. g. Farás o que te parecer melhor de se fazer: *Quod optimum factu videbitur, facies.* Tambem se acha depois de *Fas*, *Nefas*, e *Opus*, v. g. Se he licito o dizer-se isto: *Si hoc est fas dictu.*

O supino em *u* póde admittir antes de si huma destas preposiçoens *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, ou *De.*

Do Gerundio.

O Gerundio com significaçaõ activa admitte depois de si os mesmos casos, que se ajuntaõ

taõ ao verbo, donde naſce, v. g. He tempo de ſe eſquecer das injurias; de perdoar aos inimigos; de amar a Deos: *Tempus eſt obliviſcendi injuriarum; ignoſcendi inimicis: amandi Deum.*

O accuſativo depois do gerundio he regido do meſmo gerundio, tomado como verbo virtual; ou do modo inſinuado na regencia do accuſativo depois do participio, e ſupino.

A oraçaõ, que ſe houver de fazer pelo gerundio com accuſativo, mais elegantemente ſe faz pelo participio em *dus*, v. g. *Hei de pedir paz*: he melhor o dizer-ſe: *Pax petenda eſt à me, per me*, ou *mihi*, do que *Petendum eſt mihi pacem*: ainda que póde ſer; e entaõ depois do gerundio ſó uſaremos de dativo, como ſe vê no exemplo.

O gerundio, quando ſe lhe accommoda ſignificaçaõ paſſiva, naõ admitte caſo algum depois de ſi, v. g. O ferro vermelho naõ eſtá habil para ſer batido: *Rubens ferrum non eſt habile tundendo.*

O gerundio no accuſativo admitte ordinariamente a prepoſiçaõ *Ad*, e algumas vezes *Ante*, *Circa*, *In*, *Ob*, ou *Propter*, e no ablativo póde admittir alguma deſtas *A*, *Ab*, *E*, *Ex*, *De*, ou *Cum*.

NOTAS

Sobre a Amfibologia.

AMfibologia he huma eſcuridade, ou duvida, que póde reſultar a alguma oraçaõ, ou por ſe porem nella dous nomes da meſma natureza em caſos ſimilhantes, ou por outro algum motivo, que faça o ſentido duvidoſo, e eſcuro, podendo-ſe entender de hum, ou de ou-

outro modo, o que na Grammatica he erro. Este vicio só tem lugar em oraçaõ solta; que em discurso, ou historia seguida do mesmo contexto se tira toda a duvida, que poderia haver na oraçaõ por algum dos motivos referidos.

Pelo que nesta, ou similhante oraçaõ: *Ouvi que Milaõ matara a Clodio*: só diremos pela passiva: *Audivi Clodium occisum fuisse à Milone*, e naõ pela activa: *Audivi Milonem occidisse Clodium*: para naõ ficar a oraçaõ com amfibologia, podendo-se entender de hum, ou de outro modo.

Pela mesma razaõ naõ se mudará na voz passiva para dativo o nominativo da voz activa, se o verbo activo tiver depois de si *Aliquid alicui*: nem para ablativo com *A*, ou *Ab*, se o verbo activo tiver depois de si *Aliquid ab aliquo*; e nem para dativo, ou ablativo com *A*, ou *Ab*, se o verbo activo for daquelles, que admittem depois de si *Aliquid alicui*, ou *Aliquid ab aliquo*.

Se vier na oraçaõ o reciproco *Sui*, *sibi*, *se*, ou *Suus*, *a*, *um* depois de dous substantivos de terceira pessoa, como nestas, ou similhantes oraçoens: *Pedro pedio a Joaõ, que tivesse compaixaõ de si*: *A Aguia lançou fóra a pomba do seu ninho*: para naõ ficar a oraçaõ com amfibologia, observaremos o seguinte.

Se a acçaõ do verbo, em cuja oraçaõ está o reciproco, se receber no Agente do mesmo verbo, usaremos do reciproco *Sui*, *Sibi*, *se*; se se receber em coisa sua, ou que lhe pertença, usaremos do reciproco *Suus*, *a*, *um*: porém se acçaõ se naõ receber no mesmo Agente, nem em coisa sua, usaremos dos pronomes *Is*, ou *Ille*; e assim as oraçoens referidas se faráõ deste modo.

1. Pe-

1. *Petrus rogavit Joannem, ut misereretur sui* (se a compaixaõ sahir de Joaõ, e se receber no mesmo Joaõ, que he o Agente do verbo *Misereretur*) ou *Illius* (se a compaixaõ sahir de Joaõ, e se receber em Pedro) 2. *Aquila ejecit columbam ex nido suo* (se o ninho for da Aguia, da qual sahio a acçaõ de lançar fóra) ou *ex nido ejus* (se o ninho for da pomba.)

Naõ havendo perigo de amfibologia na oraçaõ podemos usar indistintamente ou do pronome, ou do reciproco; como o uso mostrará.

SYNTAXE
DAS PARTICULAS.
Da Preposiçaõ.

A Preposiçaõ escreve-se separada do seu caso; v. g. *Ad urbem*, *A Jove*: porém pronuncia-se junta com o caso, como se fosse huma só palavra, v. g. *Adurbem*, *A Jove*.

As preposiçoens *A*, e *E* só se ajuntaõ a nomes, que principiaõ por letra consoante, v. g. *A Deo*, *E Roma*. As preposiçoens *Ab*, e *Abs* ajuntaõ-se a qualquer nome, ou principie por vogal, ou por consoante, v. g. *Ab ore*, *Ab Cæsare*, *Abs rege*.

A preposiçaõ *Cum* pospoem-se nestes ablativos *Me*, *Te*, *Se*, *Nobis*, *Vobis*, e as vezes no ablativo de *Qui*, *æ*, *od*, v. g. *Mecum*, *Tecum*, &c.

A preposiçaõ *Tenus* sempre se poem depois do seu caso, v. g. Até á boca: *Ore tenus*. Até os olhos: *Oculis tenus*. Quando o ablativo for do plural, se póde mudar para genitivo, regido

de

de *Loco*, *Parte*, *Fine*, ou outro ſimilhante ablativo occulto na oraçaõ, v. g. *Oculorum tenus.*

A prepoſiçaõ *In*, quando ſignifica *para*, rege accuſativo, v. g. Vou para o deſterro: *Eo in exilium.* Quando ſignifica *nos*, *nas*, *ne*, *no*, *na* rege ablativo, v. g. Eſtou no campo: *Sum in agro.*

In, quando ſignifica *em*, ſe denotar lugar, rege ablativo, v. g. Eſtou em caſa: *Sum in domo.* Se denotar diviſaõ, rege accuſativo, v. g. Toda a França eſtá dividida em trez partes: *Gallia omnis diviſa eſt in partes tres.*

In, quando ſignifica *por*, ou *pelo*, *pelas*, *pela*, ſe denotar lugar, rege ablativo, v. g. Ando pela praça: *Ambulo in foro.* Se denotar tempo futuro, rege accuſativo, v. g. Por hum dia: *In diem.* Por duas horas: *In duas horas.*

O vario uſo deſta, e de outras mais prepoſiçoens com a liçaõ dos livros melhor ſe aprenderá.

Do Adverbio.

OS Adverbios derivados de nomes pódem ter depois de ſi os meſmos caſos, que ſe ajuntaõ aos nomes, donde naſcem, v. g. Viver conforme a natureza: *Vivere congruenter naturæ.*

En, e *Ecce* admittem depois de ſi nominativo do verbo *Eſt*, *Adeſt*, ou *Venit* occulto na oraçaõ; ou accuſativo do verbo *Habeo*, *Video*, ou outro ſimilhante, ſubentendido em numero, e fórma competente ao ſentido, v. g. Eiſ-aqui o homem: *En*, ou *Ecce homo*, ou *hominem.*

Ubi, *Ubinam*, *Ubicumque*, *Ubivis*, *Quo*, *Quovis*, *Quoquo*, *Uſquam*, *Nuſquam* admittem depois de ſi elegantemente pela figura Pleonaſmo hum deſ-

deſtes genitivos *Terrarum*, ou *Gentium*, regido de *Loco*, *Parte*, ou outro ſimilhante ablativo occulto, v. g. Onde eſtiveſte? *Ubi terrarum fuiſti?* Em nenhuma parte do mundo: *Terrarum nuſquam*, ou *Nuſquam gentium.*

Longe, e *Minime* admittem elegantemente depois de ſi eſte genitivo *Gentium*, regido de hum deſtes ablativos *A negotio*, *A ſocietate*, ou outro ſimilhante, occulto, v. g. Muito longe: *Longe gentium.* De nenhuma ſorte: *Minime gentium.*

Eo, e *Huc*, (antigas terminaçoens de *Is*, e *Hic*) admittem depois de ſi genitivo, regido do ſubſtantivo *Negotium*, ou outro equivalente occulto, v. g. Chegou-ſe a eſtes males, e a eſtas miſerias: *Eò malorum, & huc miſeriarum ventum eſt.*

Pridie, e *Poſtridie* admittem depois de ſi genitivo, regido do ablativo *Die*, de quem ſaõ compoſtos; ou accuſativo, regido de *Ante* com *Pridie*, e de *Poſt* com *Poſtridie*, v. g. Vim hum dia antes deſſe dia: *Pridie ejus diei*, ou *eum diem veni.*

Tum, e *Tunc* admittem depois de ſi eſte genitivo *Temporis*, regido do ſubſtantivo *Spatium*, ou outro equivalente, occulto, v. g. Neſte tempo: *Tum*, ou *Tunc temporis*; id eſt, *Tum per id ſpatium temporis*, ou *Tum in eo ſpatio temporis.*

Abhinc admitte depois de ſi accuſativo, ou ablativo, regido de *In*, ou *Ante* occulto, e ſó ſe ajunta a verbos de preterito, v. g. Ha dous annos, que perdi meu pai: *Duos abhinc annos*, ou *Duobus abhinc annis patrem amiſi.*

Ut, ſignificando *tanto que*, *aſſim como*, leva o verbo ao indicativo, v. g. Tanto que vi: *Ut vidi.* Significando *de que modo*, *como*, leva o ver-

bo

bo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Vê como te obedeço: *Vide, ut tibi pareo*, ou *paream*. Significando *que*, *para que*, *posto que*, *que naõ*, leva o verbo ao conjunctivo, v. g. Aviso-te, que estudes: *Moneo te, ut studeas.*

Ne, significando *certamente*, *por ventura*, leva o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Certamente sou homem infeliz: *Ne ego sum*, ou *sim homo infelix.*

Ne, significando *para que naõ*, *se por ventura*, leva o verbo ao conjunctivo, v. g. Para que me naõ enganasses, mandei adiante o criado: *Ne mihi imponeres, servum præmisi.*

Ne, quando he particula prohibitiva, e significa *naõ*, leva o verbo ao imperativo, ou conjunctivo, v. g. Naõ te rias: *Ne ride*, ou *Ne rideas.* Será erro o dizer-se, quando se prohibe: *Non ride*, ou *Non rideas.*

Antequam, e *Priusquam* levaõ o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Antes que comece: *Antequam incipio*, ou *incipiam.*

Utinam levá o verbo ao conjunctivo. Se for ao presente, significa *Praza a Deos*, e denota tempo futuro, v. g. *Utinam laudem*, praza a Deos, que eu louve. Se for ao imperfeito, significa *Oxalá*, e denota o mesmo tempo, v. g. *Utinam laudarem*, oxalá eu louvasse.

Se for ao perfeito, significa *Queira Deos*: ao plusquam perfeito *Prouvera a Deos*, e denota os mesmos tempos, v. g. *Utinam laudaverim*, queira Deos tenha eu louvado: *Utinam laudavissem*, prouvera a Deos tivesse eu louvado, &c.

O vario uso de alguns adverbios mais com o exercicio, e liçaõ dos livros se aprenderá.

Da

Da Conjuncçaõ.

As conjuncçoens copulativas, como *Ac*, *Atque*, *Et*, &c. (tirando alguma pofpofitiva) na oraçaõ por-fe-haõ entre as partes, que ajuntaõ, v. g. Pedro, e Joaõ: *Petrus*, & *Joannes*. Quando as quizermos dobrar, as poremos antes das mefmas partes, v. g. Affim Pedro, como Joaõ: *Et Petrus*, & *Joannes*.

As conjuncçoens pofpofitivas, como *Que*, *Ne*, *Ve*, &c. por-fe-haõ depois das partes, a que fe ajuntaõ, v. g. *Petrufque*, *Joannefque*. Se naõ as quizermos dobrar, as poremos fó depois da ultima, v. g. *Petrus*, *Joannefque*.

Etfi, *Tametfi*, *Quamquam*, *Quamvis*, *Licet*, *Ni*, *Nifi*, *Si*, *Quamlibet*, *Quamtumlibet* levaõ o verbo ao indicativo, ou conjunctivo, v. g. Ainda que receio: *Etfi vereor*, ou *verear*.

O vario ufo de algumas conjuncçoens mais com o exercicio, e liçaõ dos livros fe aprenderá.

Da Interjeiçaõ.

A'S Interjeiçoens *O*, *Pro*, ou *Proh*, *Ah*, *Vah* fe ajunta nominativo, accufativo, ou vocativo, v. g. O' varaõ forte: *O' vir fortis* em nominativo do verbo *Eft*, *Adeft*, ou *Venit* occulto: *O' virum fortem* em accufativo do verbo *Habeo*, ou *Video* fubentendido em numero, e fórma congruente ao fentido: *O' vir fortis* em vocativo, e naõ he regido por parte alguma da oraçaõ.

A interjeiçaõ *Pro*, ou *Proh* fe ajunta algumas vezes eftes genitivos *Deûm*, ou *Hominum*,

ou

ou ambos juntos na mesma oraçaõ, regidos deste accusativo *Fidem*, claro, ou occulto, v. g. O' fé dos Deoses, e dos homens! *Proh Deûm, atque hominum fidem!* ou *Proh Deûm, atque hominum!* sómente.

A interjeiçaõ *Heu* admitte depois de si nominativo, dativo, ou accusativo: *Hei*, *Væ* dativo: *Hem* accusativo, v. g. *Heu prisca fides. Heu misero mihi. Heu stirpem invisam. Hei mihi. Væ tibi. Hem astutias.*

Porém nestes, e similhantes modos de fallar se deve notar, que faltaõ algumas palavras, as quaes se devem subentender congruentes ao sentido, como o uso melhor ensinará.

NOTAS

Sobre a particula Que.

A Particula *Que* antes de hum nome posto entre dous verbos he final, que o tal nome se porá em accusativo, e o verbo, que depois delle se seguir, no infinito, v. g. Dizem que Pedro lê os livros: *Dicunt Petrum legere libros.*

O *Que* depois de nome substantivo he *Qui, æ, od*, se adiante se seguir linguagem do verbo *Sum*, v. g. Amo aos estudantes, que saõ estudiosos: *Amore prosequor scholasticos, qui sunt studiosi.* Póde ser: *Scholasticos studiosos.*

Seguindo-se linguagem de outro verbo, póde ser *Qui, æ, od*, e algumas vezes o participio do mesmo verbo, v. g. Amo aos estudantes, que estudaõ: *Diligo scholasticos, qui student*, ou *studentes*, &c.

A particula *Que* depois do adjectivo *Dignus* he *Qui*, *æ*, *od*, ou infinito: póde ser o supino em *u*, ou o substantivo verbal competente em genitivo, ou ablativo, v. g. Es digno, que te amem: *Dignus es, qui ameris, amari, amatu, amoris*, ou *amore*. Em Livio, e Marcial se achaõ exemplos de *ut* depois de *Dignus*: porém he pouco usado.

O *Que* depois de *Tantus*, *Talis*, *Tot*, e algumas vezes depois *Is*, *ea*, *id* he *ut* com conjunctivo, v. g. He tal, que o naõ sei entender: *Talis est, ut eum intelligere nequeam.* Depois de *Tantus*, e *Talis* usou Cicero de *Qui*, *æ*, *od*.

O *Que* depois do comparativo he ablativo, ou a conjuncçaõ *Quam*, mudado o ablativo para outro caso congruente ao sentido, v. g. Pedro he mais sabio que Joaõ: *Petrus est sapientior Joanne*, ou *quam Joannes est.*

O *Que* depois do pronome *Idem* he *Qui*, *æ*, *od*, ou *Ac*, *Atque*, *Et*, v. g. Os Peripateticos eraõ os mesmos, que os Academicos: *Peripatetici iidem erant, qui Academici.* Tambem póde ser *Academicis* em dativo, como usou Horacio, ou *Cum Academicis* em ablativo, como insinua Vossio.

A particula *Que* depois dos verbos de *pedir*, e *rogar* he *ut* com conjunctivo, v. g. Rogo-te, que estudes: *Rogo te, ut studeas.* Elegantemente se póde dizer: *Rogo, studeas*, occultando-se o *ut.*

O *Que* depois dos verbos de *perguntar* he *Quis*, ou *qui*, *æ*, *od*, com o verbo no conjunctivo, v. g. Perguntei a Pedro, o que queria: *Interrogavi Petrum, quid vellet.*

O *Que* depois dos verbos *Volo*, *Nolo*, *Malo*, *Jubeo*, e dos verbos de *acontecer* he *ut* com conjunctivo, ou infinito, v. g. Quero, que estudes: *Volo, ut studeas*, ou *te studere*.

O *Que* depois dos verbos de *amoestar*, *persuadir*, *avisar*, e *aconselhar* he *ut* com conjunctivo, v. g. Pedro avisou a Joaõ, que estudasse: *Petrus monuit Joannem, ut studeret.*

O *Que* depois dos verbos de *dizer*, *contar*, *ter para si*, *suspeitar*, *conhecer*, *conjecturar*, *affirmar*, *saber*, *desejar*, e outros similhantes, e tambem depois do verbo *Videor*, *eris*, he infinito, v. g. Dizem que Joaõ se passara para França: *Dicunt Joannem se in Galliam transtulisse.* Raras vezes se usará de *Quod* depois destes verbos, e especialmente depois de *Videor* nunca usaremos senaõ de infinito.

O *Que* depois dos verbos de *recear*, e *temer* he *ut* com conjunctivo, quando receamos, que naõ succeda aquillo, que queremos, que succeda, e será *Ne*, quando receamos, que succeda aquillo, que naõ queremos, que succeda, v.g. *A carta, que escreveste, receio, que seja entregue*: se o temor for de que a carta naõ seja entregue, diremos: *Litteræ, quas scripsisti, vereor ut reddantur.* Se o temor for de que a carta seja entregue, diremos: *Vereor ne reddantur.*

A particula *Que* depois destas vozes *Adeo*, *Ita*, *Sic*, *Tam* he *ut* com conjunctivo, v. g. Naõ sou taõ grosseiro, que diga estas coisas: *Non sum ita hebes, ut ista dicam.*

SYN.



SYNTAXE GERAL, E USO PARTICULAR

DE VARIOS NOMES SUBSTANTIVOS, adjectivos, e verbos, e dos casos, que ordinariamente costumaõ ter depois de si.

SUBSTANTIVOS.

Substantivos com genitivo.



TODAS as vezes que na oraçaõ vierem dous nomes substantivos diversos, se entre elles mediar alguma destas particulas Portuguezas *dos*, *das*, *de*, *do*, *da*, e houver entre os mesmos substantivos possessaõ, ou pertençaõ, por-se-ha em genitivo aquelle, que tiver antes de si alguma das referidas particulas, v. g. O campo do senhor: *Ager domini.* O senhor do campo: *Dominus agri.*

Com estes substantivos *Amor*, *Charitas*, *Desiderium*, *Cura*, e outros similhantes, usaremos destes genitivos primitivos *Mei*, *Tui*, *Sui*, *Nostri*, *Vestri*, querendo significar possessaõ passiva; e assim *Amor mei* significa o amor, com que sou amado de outro, &c.

Se quisermos significar possessaõ activa, usaremos dos pronomes possessivos *Meus*, *Tuus*, *Suus*, *Noster*, *Vester*, concordados com os mesmos substantivos; e assim *Amor meus* significa o amor, com que eu amo a outro, &c.

Naõ havendo perigo de amfibologia na oraçaõ, pódemos usar de hum, ou de outro modo: do que se achaõ muitos exemplos nos Auctores.

Substantivos com genitivo, ou ablativo.

COm alguns nomes substantivos se póde mudar o genitivo, se este for de nome commum, para ablativo com a preposiçaõ *De* clara, v. g. *Reus criminis*, ou *de crimine*. *Pars bonorum*, ou *de bonis*, &c.

O *louvor*, ou *o vituperio* de alguem se explica por genitivo, ou ablativo, se vier depois de nome substantivo, v. g. Homem de grande prudencia: *Homo magnæ prudentiæ*, ou *magnâ prudentiâ*. Menino de fraca memoria: *Puer infirmæ memoriæ*, ou *infirmâ memoriâ*.

Nestes, e similhantes modos de fallar: *O medo de Pedro*; *A victoria dos inimigos*: diremos: *Metus Petri*; *Victoria hostium*, querendo significar o medo, que Pedro tem, e a victoria, que os inimigos alcançaraõ: porém se quizermos signi-

gnificar o medo, que ſe tem de Pedro, e a victoria, que ſe alcançou dos inimigos, diremos: *Metus ex Petro: Victoria ab hoſtibus.*

Naõ havendo perigo de amfibologia podemos uſar de hum, ou do outro modo para explicar qualquer das duas circumſtancias.

Opus, e *Uſus*, ou ſejaõ ſubſtantivos indeclinaveis, como dizem huns, ou declinaveis, como querem outros, ſignificando *a neceſſidade*, admittem depois de ſi genitivo, ou ablativo de prepoſiçaõ occulta, v. g. Tenho neceſſidade de livros para o eſtudo: *Eſt mihi opus librorum*, ou *libris ad ſtudium.*

Opus admitte eſte uſo ſó no nominativo, e accuſativo do ſingular: *Uſus* ſó no nominativo. Ordinariamente ſó vem junto com *Sum*, *es*, *fui.*

Subſtantivos com dativo.

OS ſubſtantivos cognatos, ou verbaes naſcidos de adjectivos, ou verbos, que admittem depois de ſi dativo, pódem ter o meſmo caſo depois de ſi, como os ſeus primitivos, v. g. A obediencia ás leis: *Obtemperatio legibus.* Succeſſor a Pedro: *Succeſſor Petro.*

Subſtantivos com accuſativo.

OS ſubſtantivos verbaes, principalmente os que acabavaõ em *io* naſcidos de verbos activos, antigamente admittiaõ depois de ſi accuſativo, como ſe lê em Plauto: *Quid tibi hanc notio eſt.* Hoje melhor ſe dirá: *Notio hujus.*

Os ſubſtantivos de medida geral, como ſaõ:

Altitudo, *Latitudo*, *Profunditas*, &c. admittem depois de si accusativo com a preposiçaõ *In* clara da medida particular: o qual accusativo se póde mudar para genitivo, v. g. Esta taboa tem largura de dous pés: *Hæc tabula habet latitudinem in duos pedes*, ou *duorum pedum.*

Elegantemente se póde dizer: *Homo id ætatis*, ou *ejus ætatis. Homo id genus*, ou *ejus generis.*

Substantivos com ablativo.

A Materia, de que consta, ou se faz alguma coisa, vindo depois de substantivo, se explica por ablativo com *E*, *Ex*, ou *De* ordinariamente claro; póde ser genitivo, ou se póde usar do adjectivo material competente, v. g. Copo de oiro: *Poculum ex auro*, ou *auri*, ou *aureum.* O ablativo he o melhor, e o mais usado.

Os nomes de officios, ou dignidades, vindo depois de substantivo, se explicaõ por ablativo com *A*, ou *Ab* claro, v. g. O moço de recados: *Servus à mandatis.* O moço de pé: *Servus à pedibus.* O Secretario: *Minister à secretis*, &c. A's vezes se explicaõ por accusativo com *Ad*, v. g. O porteiro: *Ad limina custos*; O copeiro: *Ad Cyathos homo*, &c.

O sobrenome de algum sujeito se explica por ablativo com *A*, ou *Ab*, e as vezes *E*, *Ex*, ou *De* ordinariamente claro, v. g. Antonio da Silva: *Antonius à Silva.* Póde ser nominativo, ou se póde usar de hum adjectivo competente, se o houver, alatinado, v. g. *Antonius Silva*, ou *Antonius Silvius*, &c.

ADJE-

ADJECTIVOS.

Adjectivos com genitivo.

OS nomes adjectivos, depois de cuja significaçaõ se seguir em bom Portuguez, e perfeito sentido alguma destas particulas Portuguezas *dos*, *das*, *de*, *do*, *da*, como saõ os adjectivos, que significaõ *coisa rica*, ou *pobre*, *sabia*, ou *ignorante*, *participante*, ou *naõ participante*, e outros muitos, principalmente os acabados em *ax*, *ius*, *idus*, e *osus*, admittem depois de si genitivo, no qual se porá o nome, que tiver antes de si alguma das referidas particulas, v. g. Provincia rica de oiro: *Regio dives auri.*

Com alguns dos referidos adjectivos ordinariamente só se usa de genitivo: com outros póde ser genitivo, ou ablativo com a preposiçaõ competente clara, ou occulta.

Os adjectivos, que mais frequentemente se usaõ com genitivo sómente, saõ os seguintes: *Abstemius*, *Acidus*, *Acidulus*, *Alumnus*, *Ambiguus*, *Anxius*, *Avarus*, *Callidus*, *Capax*, *Consors*, *Curiosus*, *Devius*, *Diligens*, *Dimidius*, *Dubius*, *Edax*, *Egregius*, *Expex*, *Exsors*, *Fastidiosus*, *Ferox*, *Fervidus*, *Floridus*, *Genuinus*, *Gerulus*, *Immemor*, *Immodicus*, *Impiger*, *Impos*, *Improvidus*, *Imprudens*, *Incuriosus*, *Indiligens*, *Innocens*, *Insatiabilis*, *Insolens*, *Insons*, *Inscius*, *Irritus*, *Largus*, *Liberalis*, *Memor*, *Modicus*, *Navus*, *Nocens*, *Pavidus*, *Pauper*, *Parcus*, *Præceps*, *Præságus*, *Præscius*, *Properus*, *Providus*, *Prudens*,

Ra-

Rapax, *Rectus*, *Sanus*, *Secors*, *Segnis*, *Solers*, *Tenax*, *Tenuis*, *Timidus*, *Turbidus*, *Trepidus*, *Velox*, *Vernaculus*, *Versutus*.

Com alguns dos referidos adjectivos se poderá mudar para ablativo o genitivo, quando este significar alguma parte do corpo, ou do animo, v. g. Saõ da cabeça: *Sanus capitis*, ou *capite*. Perturbado do juizo: *Turbidus mentis*, ou *mente*, &c.

Os adjectivos, que pódem ter depois de si genitivo, ou ablativo da preposiçaõ competente occulta, saõ os seguintes: *Æger*, *Cassus*, *Cæcus*, *Compos*, *Contentus*, *Copiosus*, *Dignus*, *Dis*, *Dives*, *Doctus*, *Effœtus*, *Egenus*, *Ferax*, *Fertilis*, *Fessus*, *Fœcundus*, *Fœtus*, *Frequens*, *Inanis*, *Indignus*, *Indigus*, *Indoctus*, *Inexplebilis*, *Ingens*, *Lætus*, *Macte*, *Onustus*, *Opulentus*, *Plenus*, *Potens*, *Præpotens*, *Præstans*, *Refertus*, *Satur*, *Sterilis*, *Truncus*, *Validus*, *Uber*.

Pódem ter depois de si genitivo, ou ablativo da preposiçaõ competente clara os adjectivos seguintes: *Avidus*, *Certus*, *Fugax*, *Fugitivus*, *Imprudens*, *Incertus*, *Infrequens*, *Nescius*, *Otiosus*, *Particeps*, *Rudis*, *Securus*, *Studiosus*. Com *Avidus*, *Infrequens*, *Rudis*, e *Studiosus* se usará da preposiçaõ *in*; com *Fugax*, *Fugitivus*, e *Otiosus* de *a*, ou *ab*; com os mais da preposiçaõ *de*.

Pódem ter depois de si genitivo, ou ablativo da preposiçaõ competente clara, ou occulta os adjectivos seguintes: *Alienus*, *Castus*, *Conscius*, *Cupidus*, *Diversus*, *Expers*, *Extorris*, *Exul*, *Immunis*, *Imperitus*, *Incautus*, *Inops*, *Integer*, *Liber*, *Nudus*, *Orbus*, *Peritus*, *Purus*, *Profugus*, *Suspectus*, *Vacuus*, *Vanus*. Com *Extorris*, *Exul*,

e *Profugus* se usará da preposiçaõ *a*, *ab*, *e*, ou *ex*; com *Conscius*, *Expers*, e *Suspectus* de *de*: com *Peritus*, *Imperitus*, e *Cupidus* de *in*: com os mais da preposiçaõ *a*, ou *ab*.

Os superlativos, partitivos, numeraes, e os mais adjectivos feitos partitivos, admittem depois de si genitivo do plural, o qual se póde mudar para ablativo com a preposiçaõ *e*, *ex*, ou *de* clara, v. g. Dos Portuguezes Pedro he o mais sabio, ou sapientissimo: *Petrus est sapientissimus Lusitanorum*, ou *ex Lusitanis*.

O genitivo depois dos superlativos, partitivos, e numeraes póde ser regido de hum destes ablativos *Ex numero*, *ex parte*, ou *ex multitudine* ordinariamente occulto na oraçaõ.

Com os superlativos se póde tambem mudar o genitivo para accusativo com *inter*, *ante*, ou *super*. Porém a preposiçaõ *Super* só costuma ter lugar vindo na oraçaõ algum destes adjectivos de diversidade *Cæterus*, *Reliquus*, *Alius*, e *Suus*, v. g. *Famosissima super cæteras*.

Assim os superlativos, como os partitivos pódem ter depois de si genitivo do singular de nome collectivo, o qual se póde mudar para ablativo sómente com *e*, *ex*, ou *de*, v. g. O mais discreto da Cidade: *Disertissimus civitatis*; id est, *ex numero hominum*, ou *ex hominibus civitatis*.

Além do genitivo pódem ter os superlativos depois de si os mesmos casos, que se ajuntaõ aos seus positivos, v. g. O mais sabio de todos em direito civil: *Peritissimus omnium juris civilis*, ou *jure civili*.

Adje-

Adjectivos com dativo.

OS nomes adjectivos, depois de cuja significaçaõ se seguir em bom Portuguez, e perfeito sentido alguma destas particulas Portuguezas *aos*, *ao*, *as*, *a*, e algumas vezes *para*, como saõ os adjectivos, que significaõ *coisa proveitosa*, ou *damnosa*, *agradavel*, ou *desagradavel*, *fiel*, ou *infiel*, *honorifica*, ou *affrontosa*, *accommodada*, ou *desacommodada*, *similhante*, ou *dissimilhante*, *habil*, ou *inhabil*, *comarcã*, ou *visinha*, e outros mais de significaçaõ similhante, admittem depois de si dativo, no qual se porá o nome, que tiver antes de si alguma das referidas particulas, v. g. A paz he agradavel aos póvos: *Pax est populis jucunda.*

Com alguns dos referidos adjectivos se póde mudar o dativo para genitivo; e com outros para accusativo com *ad*, ou *in* claro.

Os adjectivos, que mais frequentemente se usaõ com dativo sómente, saõ os seguintes: *Absurdus*, *Acceptus*, *Acerbus*, *Æquilibris*, *Æquus*, *Amabilis*, *Angustus*, *Antiquior*, *Arduus*, *Assiduus*, *Audiens*, *Benevolus*, *Blandus*, *Calamitosus*, *Charus*, *Citimus*, *Comis*, *Concolor*, *Confinis*, *Congruus*, *Consentaneus*, *Consequens*, *Consonus*, *Conspicuus*, *Conterminus*, *Contiguus*, *Continens*, *Credulus*, *Criminosus*, *Crudelis*, *Decórus*, *Dirus*, *Discolor*, *Discors*, *Dissentaneus*, *Dulcis*, *Evidens*, *Exitialis*, *Exitiosus*, *Externus*, *Familiaris*, *Fatalis*, *Faustus*, *Feralis*, *Ferus*, *Festus*, *Fidelis*, *Fructuosus*, *Funebris*, *Funestus*, *Gratiosus*, *Gratus*, *Honorificus*, *Hospitalis*, *Hospitus*, *Ignominiosus*, *Impervius*, *Impor-*

portunus, *Impunis*, *Inacessus*, *Inæqualis*, *Incommodus*, *Incongruens*, *Incongruus*, *Indecórus*, *Indeficiens*, *Inefficax*, *Infamis*, *Infaustus*, *Infensus*, *Infestus*, *Infidelis*, *Infidus*, *Informis*, *Inhospitus*, *Iniquus*, *Injucundus*, *Innocuus*, *Inobsequens*, *Inofficiosus*, *Inopportunus*, *Inquietus*, *Insalúber*, *Insidiosus*, *Insuavis*, *Intimus*, *Invidus*, *Invius*, *Iratus*, *Jucundus*, *Lenis*, *Lethalis*, *Lucrosus*, *Magnificus*, *Maleficus*, *Malevolus*, *Malignus*, *Mansuetus*, *Mitis*, *Modestus*, *Molestus*, *Morigerus*, *Mortifer*, ou *rus*, *Naturalis*, *Necessarius*, *Necesse*, *Necessum*, *Nefastus*, *Nocivus*, *Novus*, *Obliquus*, *Obscurus*, *Obvius*, *Odiosus*, *Offensus*, *Onerosus*, *Optabilis*, *Penetrabilis*, *Peracerbus*, *Perbenevolus*, *Percommodus*, *Perhonorificus*, *Periculosus*, *Perniciabilis*, *Perniciosus*, *Pernoxius*, *Perspicuus*, *Pervius*, *Pestifer*, ou *rus*, *Popularis*, *Potior*, *Prægravis*, *Præposterus*, *Præsto*, *Promiscuus*, *Propinquus*, *Propitius*, *Prosper*, ou *rus*, *Quæstuosus*, *Religiosus*, *Ridiculus*, *Sævus*, *Sâluber*, ou *bris*, *Salutifer*, ou *rus*, *Severus*, *Sinister*, *Solemnis*, *Speciosus*, *Stipendiarius*, *Suavis*, *Subdolus*, *Superfluus*, *Supervacaneus*, *Supervacuus*, *Supplex*, *Terribilis*, *Truculentus*, *Trux*, *Tyrannus*, *Veneficus*, *Violentus*, *Ultimus*.

Pódem ter depois de si dativo, ou genitivo debaixo da mesma, ou em differente significaçaõ os adjectivos seguintes: *Absimilis*, *Adversarius*, *Æmulus*, *Æqualis*, *Affinis*, *Amicus*, *Assimilis*, *Assuetus*, *Augustus*, *Benignus*, *Cognominis*, *Communis*, *Compar*, *Consimilis*, *Continuus*, *Contrarius*, *Degener*, *Dispar*, *Dissimilis*, *Diversus*, *Fidus*, *Finitimus*, *Gnarus*, *Ignarus*, *Impar*, *In-*

do-

docilis, *Ingratus*, *Innoxius*, *Insolitus*, *Insuetus*, *Invidus*, *Manifestus*, *Minister*, *Noxius*, *Par*, *Peculiaris*, *Peregrinus*, *Persimilis*, *Præcipuus*, *Proprius*, *Sacer*, *Similis*, *Socius*, *Superstes*, *Vectigalis*, *Vicinus*.

Pódem ter depois de si dativo, ou accusativo com *Ad*, e algumas vezes *In* claro os adjectivos seguintes: *Acclinis*, *Accommodatus*, *Accommodus*, *Appositus*, *Aptus*, *Assuetus*, *Commodus*, *Concors*, *Docilis*, *Efficax*, *Facilis*, *Habilis*, *Idoneus*, *Inexpertus*, *Inhabilis*, *Intentus*, *Invisus*, *Inutilis*, *Maturus*, *Natus*, *Obnoxius*, *Opportunus*, *Peridoneus*, *Perincommodus*, *Præsentaneus*, *Proclivis*, *Promptus*, *Pronus*, *Propensus*, *Proprior*, *Proximus*, *Salutaris*, *Surdus*, *Tempestivus*, *Utilis*, e alguns mais, que o uso ensinará.

Com os adjectivos *Proprior*, e *Proximus* se póde elegantemente occultar a preposiçaõ *Ad*.

Adjectivos com accusativo.

OS adjectivos verbaes acabados em *bundus*, e derivados de verbos activos de acçaõ transeunte, pódem ter depois de si accusativo, v. g. *Vitabundus castra*. Se forem derivados de verbos, que admittaõ outros casos, esses mesmos pódem ter depois de si, v. g. *Gratulabundus patriæ*, &c.

Os adjectivos de medida geral, como saõ *Altus*, *Crassus*, *Largus*, *Latus*, *Longus*, e *Profundus*, admittem depois de si accusativo da medida particular, regido de *Ad*, ou *In* ordinariamente occulto; o qual accusativo se póde mudar para ablativo, ou genitivo, v. g. Larga dous pés: *Lata duos pedes*, *duobus pedibus*, ou *duorum pedum*.

Al-

Alguns meros adjectivos admittem depois de si hum accusativo da parte do corpo, onde se mostra a sua qualidade, o qual se póde mudar para ablativo, e com alguns adjectivos para genitivo, v. g. Enfermo dos pés: *Æger pedes, pedibus*, ou *pedum*. O ablativo he o melhor, e o mais ordinario.

Nestes, e similhantes modos de fallar: *Cætera lætus; Os similis; Vulneratus humerum*, &c. saõ regidos os accusativos da preposiçaõ *Ad* pela Ellipse de *Quodad*, ou da preposiçaõ *Kata* Grega, ou *Secundum* Latina, como o uso ensinará.

Os participios activos derivados de verbos de acçaõ transeunte, e alguns participios passivos, principalmente os derivados de verbos, que se usaõ com dous accusativos, admittem depois de si accusativo, v. g. *Laudans virtutem. Accensa comam. Doctus Grammaticam*, &c.

Estes participios *Osus, Exosus, Perosus, Pertæsus* admittem depois de si accusativo, o qual se póde mudar para genitivo, v. g. Aborreço os vicios: *Pertæsus sum vitia*, ou *vitiorum*. Na significaçaõ passiva só se usaõ com dativo, v. g. Os vicios saõ aborrecidos por mim: *Vitia pertæsa sunt mihi*, &c.

Adjectivos com ablativo.

OS nomes adjectivos depois de cuja significaçaõ se seguir alguma destas particulas Portuguezas *por, pelos, pelas, pelo, pela, em, nos, nas, ne, no, na, com, sem, até*, &c. admittem depois de si ablativo com a preposiçaõ competente clara, ou occulta, como o uso, e a liçaõ dos livros melhor ensinará.

Os

Os adjectivos, que ordinariamente se usaõ com ablativo de preposiçaõ occulta saõ os seguintes: *Amictus*, *Captus*, *Creatus*, *Cretus*, *Defectus*, *Delibutus*, *Editus*, *Eruditus*, *Exilis*, *Fretus*, *Gravidus*, *Locuples*, *Natus*, *Nemorosus*, *Opimus*, *Ortus*, *Ovans*, *Pollens*, *Præditus*, *Prægnans*, *Præpollens*, *Prognatus*, *Satus*, *Sylvester*, *Sylvosus*, e outros mais, que o uso ensinará.

Alguns meros adjectivos admittem depois de si hum ablativo com a preposiçaõ occulta do nome, que importar louvor, vituperio, ou parte de algum sujeito; e este para com os Poetas, e Historiadores se póde mudar para accusativo, v. g. Casto nos costumes: Aspero de condiçaõ: Doente dos pés: *Castus moribus*: *Asper ingenio*: *Pedibus æger*; ou *Castus mores*, &c. O ablativo he o melhor, e o mais ordinario.

Admittem depois de si ablativo com *a*, ou *ab* claro além de outros muitos, que com o uso se aprenderáõ, os adjectivos seguintes: *Absonus*, *Alius*, *Oriundus*, *Sospes*, *Tutus*, *Primus*, *Secundus*, *Tertius*, e todos os mais adjectivos numeraes Ordinaes, v. g. Dissonante da verdade: *Absonus à veritate*. Segundo depois do Rei: *Secundus à rege*, &c. Com *Alius*, e *Oriundus* se póde pôr a preposiçaõ clara, ou occulta.

Finalmente depois de alguns adjectivos, com quem fizer bom sentido, se póde pôr elegantemente hum ablativo com *a*, ou *ab*, como nestes, e similhantes modos de fallar: *Ab ore honestissimus*. *Ab equitatu firmus*. *A memoria præstans*, e em outros muitos, como do uso, e liçaõ dos livros melhor se aprenderá.

Advirta-se, que muitos adjectivos tem varias

rías significaçoens; e conforme a ellas he o caso, que se lhe ajunta, v. g. *Amœnus*, c. aprasivel *dativo*; *c. fresca* ablativo: *Gravis*, c. molesta *dativo*; *c. carregada* ablativo, e assim em outros muitos, que com o uso se aprenderáõ.

Os adjectivos comparativos admittem depois de si ablativo, no qual se porá o nome, sobre que cahir esta particula *Que*, e he regido da preposiçaõ *Præ* ordinariamente occulta, v. g. Pedro he mais sabio que Joaõ: *Petrus est sapientior Joanne.*

Depois do comparativo se póde pôr a conjuncçaõ *Quam*, e mudar-se o ablativo para o caso congruente ao verbo, que se subentender, v. g. Vi huma casa mais alta que a torre: *Vidi domum altiorem turri*, ou *quam turrim*, subentendendo-se *Vidi*, ou *quam turris*, subentendendo-se *Est*. Quando se poderá subentender o verbo, que fica atraz, ou *Sum, es, fui*, o mesmo sentido da oraçaõ ensinará.

Além do ablativo se póde ajuntar aos comparativos o mesmo caso, que se ajunta aos seus positivos, v. g. Nenhuma coisa me he mais agradavel, que a virtude: *Nil mihi jucundius est virtute.*

O comparativo feito partitivo admitte depois de si os mesmos casos, que se ajuntaõ aos mais partitivos, v. g. O' maior dos mancebos: *O' maior juvenum*, *e*, ou *ex juvenibus*. Póde ser *Inter juvenes.*

VER-

VERBOS.

Verbos com nominativo depois de si.

O Verbo *Sum*, e os verbos de *chamar*, *dizer*, *nomêar*, e outros similhantes, na voz passiva, admittem depois de si nominativo, quando este for de coisa, que pertença para o nominativo dantes, como predicado, que delle se affirma, ou se nega, v. g. A mesma velhice he doença: *Senectus ipsa est morbus.* Eu sou chamado Antonio: *Ego vocor Antonius.*

Se o verbo vier entre dous nominativos de diverso numero, como nesta, ou similhante oraçaõ: *As letras saõ o ornamento da mocidade*; concordará com aquelle, que for o principal Agente, e com quem a oraçaõ fizer melhor sentido, e assim diremos: *Litteræ sunt ornamentum juventutis*: concordando o verbo *Sunt* com o nominativo *Litteræ*, por ser o Agente principal, e com elle ficar melhor o sentido da oraçaõ.

Syntaxe particular do verbo Sum.

O Verbo *Sum*, significando *ser*, se declarar a essencia, ou qualidade de alguma coisa, admitte dous nominativos, hum antes, e outro depois de si, v. g. Pedro he homem: *Petrus est homo.* Roma he Cidade. *Roma est urbs.*

Se declarar possessaõ de alguma coisa, admitte depois de si genitivo, no qual se porá o possuidor da coisa, v. g. Este livro he de Pedro:

Hic

Hic liber est Petri : id est , *Hic liber est liber* , ou *res Petri*. Se o possuidor se houver de explicar por algum adjectivo possessivo , concordará este com o substantivo , que significa a coisa possuida , v. g. Este livro he meu : *Hic liber est meus.*

Se declarar pertençaõ , admitte depois de si genitivo , no qual se porá a pessoa , a quem pertence , v. g. He de Joaõ o estudar : *Joannis est studere* : id est , *Joannis munus* , ou *Officium est studere.*

Se a pertençaõ se explicar por alguma destas palavras : *de mim* , *de ti* , *delle* (reciproco) *de nós* , *de vós* , *delles* (reciproco) usaremos dos pronomes *Meus* , *Tuus* , *Suus* , *Noster* , *Vester* , concordados com *Munus* , ou *Officium* , occultos na oraçaõ , v. g. He de mim o estudar : *Est meum studere* : id est , *Munus* , ou *Officium meum est studere.*

Querendo-se pôr claro na oraçaõ algum dos referidos substantivos, podemos dizer elegantemente : *Est munus meum* , ou *in* , ou *ad munus meum* , ou *Est in munere meo studere.*

Se depois das palavras : *de mim* , *de ti* , &c. vier nome proprio , v. g. *He de mim Antonio o estudar* : usaremos de *Qui* , *æ* , *od* , e *Sum* , *es* , *fui* deste modo : *Est meum* , *qui sum Antonius* , *studere.* Se for nome commum , v. g. *He de mim mestre o ensinar* : podemos usar de genitivo , ou de *Qui* , *æ* , *od* , e *Sum* , desta fórma : *Est meum magistri* , ou *qui sum magister* , *docere.*

Sum , quando significa *ser estimado* , admitte depois de si os mesmos genitivos , que se ajuntaõ aos verbos de estimar , como em seu lugar diremos , v. g. A virtude he estimada em muito : *Virtus est magni* ; id est , *Virtus est res magni pretii.*

Sum

Sum, quando ſignifica *ſer tido*, porque ſe ſubentende na ſua oraçaõ o participio *Habitus*, *Poſſeſſus*, ou outro ſimilhante, admitte depois de ſi dativo, v. g. Hum livro he tido por mim: *Eſt mihi unus liber.*

Em algumas oraçoens em que ficar bom o ſentido, ſe póde mudar o dativo para genitivo, v. g. Tu es o pai delle: *Tu illi pater es*, ou *Tu es pater illius.* Em outras ſe poderá mudar o dativo para ablativo com *in*, v. g. Grande ſabedoria he tida por Joaõ: *Eſt Joanni*, ou *eſt in Joanne magna ſapientia.*

Sum, quando ſignifica *ſer cauſa*, *motivo*, ou *occaſiaõ*, &c *a alguem para alguma coiſa*, admitte depois de ſi dous dativos, hum da peſſoa, a quem he cauſa, ou motivo, o outro da coiſa, para que he cauſa, ou motivo, e eſte ſe póde mudar para nominativo, ou accuſativo com *ad*, v. g. O ler he goſto para mim: *Legere eſt mihi gaudio* em dativo; ou *gaudium* em nominativo, ou *ad gaudium* em accuſativo.

Neſta meſma ſignificaçaõ *de ſer cauſa*, ou *motivo*, &c. ſe póde ajuntar a *Sum*, *es*, *fui* além dos dous dativos hum ablativo com a prepoſiçaõ *a*, ou *ab*, como neſta, ou ſimilhante oraçaõ: Eſta vinda me foi de muita honra da parte de Pedro, *ou* Pedro honrou-me muito por eſta vinda: *Hic meus adventus mihi magno honori fuit à Petro.*

Advirta-ſe porém, que nem em todas as oraçoens póde ter lugar o accuſativo com *ad*, ou ablativo com *a*, ou *ab* pela aſpereza, com que ficaõ; pelo que todas as vezes, que a oraçaõ naõ ficar com bom ſentido no Portuguez, naõ uſaremos dos taes caſos no Latim.

Ver-

Verbos com genitivo.

Os verbos *Misereor*, e *Satago* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho compaixaõ de ti: *Misereor tui*: id est: *Misereor miserationem tui*. Tambem se póde dizer *Misereor tibi*, ou *Super te*; porém he menos usado.

Egeo, *Indigeo*, e *Potior* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho necessidade de livros: *Indigeo librorum*: id est, *Indigeo indigentiam librorum*. Este genitivo em todos os trez se póde mudar para ablativo, e com *Potior* tambem para accusativo.

Obliviscor, *Recordor*, *Reminiscor*, e *Memini* admittem depois de si genitivo, v. g. Tenho esquecimento de ti: *Obliviscor tui*: id est, *Obliviscor oblivionem tui*. Este genitivo se póde mudar para accusativo, ou ablativo com *De*, v. g. *Obliviscor tui*, *te*, ou *de te*.

Interest importar, e *Refert* pertencer, admittem depois de si genitivo da pessoa, a quem importa, ou pertence, v. g. Importa a Pedro o estudar: *Interest Petri studere*: id est, *Inter munera*, *officia*, ou *negotia Petri est studere*. Com o verbo *Refert* o nome, que se subentende he *Commoda* accusativo do plural de *Commodum*, *di*.

Se aquillo, a quem importar, ou pertencer, for coisa, por-se-ha em accusativo com *ad*, v. g. Importa a honra de Pedro o estudar: *Interest ad honorem Petri studere*.

Se a pessoa, a quem importar, ou pertencer se explicar por alguma destas palavras: *a mim*, *a ti*, *a elle* (reciproco) *a nós*, *a vós*, *a elles* (reciproco) usaremos destes accusativos *Mea*, *Tua*, *Sua*, *Nostra*, *Vestra*, aos quaes se pódem

ajuntar estes genitivos *Unius*, *Solius*, *Ipsius*, &c. v. g. Importa a mim só o estudar: *Interest mea unius studere.*

Se depois das palavras: *a mim*, *a ti*, *a elle*, &c. vier nome substantivo proprio, ou commum, praticaremos o mesmo, que fica dito em *Sum*, *es*, *fui.*

Aos verbos *Interest*, e *Refert* se ajuntaõ estes genitivos *Magni*, *Parvi*, *Tanti*, *Quanti*, concordados com *Negotii* occulto, e regidos do substantivo *Res* tambem occulto, v. g. Importa muito a todos o viver bem: *Magni interest omnium recte vivere*: id est, *Inter munera omnium, ut res magni negotii, est recte vivere.*

Se forem outros os adjectivos, ou os poremos na terminaçaõ neutra do accusativo do singular, regido da preposiçaõ *ad* occulta, v. g. *Multum*, *Plurimum*, &c., ou usaremos de hum adverbio competente ao sentido, v. g. Importa muito: *Plurimum interest.* De nenhuma sorte pertence: *Minime refert.*

Verbos com dativo.

OS verbos, que significaõ *favorecer*, *lisongear*, *soccorrer*, *agradar*, *servir*, *damnificar*, *obedecer*, *aproveitar*, *assentir*, *concordar*, *contradizer*, *repugnar*, e outros muitos, principalmente os compostos destas preposiçoens *Ad*, *In*, *Ob*, *Præ*, *Sub*, e de verbos activos de acçaõ permanente, passivos, communs, e depoentes em *o*, ou em *or*, admittem depois de si dativo; porque ou saõ activos de acçaõ permanente, ou passivos,

com-

communs, e depoentes em *o*, ou em *or*, v. g. Pedro dá favor aos pobres: *Petrus favet pauperibus.*

Muitos dos verbos referidos admittem depois de si dativo sómente; outros pódem admittir dativo, ou accusativo, conforme for a significaçaõ, que tiverem.

Os verbos, que ordinariamente se usaõ com dativo sómente, saõ os seguintes.

1 Verbos activos em *o* de acçaõ permanente: *Acclamo, Accurro, Affulgeo, Alluceo, Applaudo, Asservio, Assisto, Benecupio, Benefacio, Benevolo, Benignefacio, Colluceo, Concurro, Consentio, Consilio, Consono, Constrepo, Faveo, Fulgeo, Illaboro, Imperito, Indormio, Insilio, Insono, Interluceo, Invigilo, Malecupio, Maledico, Malefacio, Malevolo, Niteo, Obsono, Opploro, Præluceo, Præniteo, Præsulto, Reclamito, Reclamo, Resisto, Servio, Subservio, Subvenio, Succlamo, Succurro.*

2 Verbos passivos, communs, ou depoentes em *or*: *Adnascor, Adnitor, Adstipulor, Ancillor, Annitor, Auxilior, Blandior, Collimitor, Commorior, Dominor, Famulor, Immorior, Immoror, Innascor, Innitor, Insidior, Internascor, Lenocinor, Morigeror, Oblučtor, Obnascor, Oborior, Obsidior, Obversor, Patrocinor, Refragor, Relučtor, Sublandior, Supparasitor.*

3 Verbos communs em *o*: *Accubo, Accumbo, Acquiesco, Adhæreo, Adhæresco, Adnato, Adno, Adrepo, Advenio, Advolito, Advolo, Assurgo, Cohæreo, Commigro, Confido, Consideo, Consido, Consurgo, Cubo, Fido, Hæreo, Immineo, Inhæreo, Inhæresco, Innato, Inno, Innotesco, Interve-*

venio, *Inveterasco*, *Obvio*, *Occurro*, *Occursito*, *Occurso*, *Pateo*, *Prælude*, *Rideo*, *Succenseo*, *Succumbo*, *Vaco*.

4 Verbos depoentes em *o*: *Adjaceo*, *Adspiro*, *Adsto*, *Appareo*, *Complaceo*, *Concino*, *Congruo*, *Consto*, *Deceo*, *Displiceo*, *Excido*, *Incido*, *Incommodo*, *Influo*, *Objaceo*, *Obsecundo*, *Obsisto*, *Obsto*, *Obtempero*, *Oporteo*, *Placeo*, *Resto*, *Sto*, *Subjaceo*.

A estes verbos depoentes em *o* se ajuntaõ os compostos de *Sum* (tirando *Possum*) e alguns verbos defectivos acabados em *t*, que todos admittem dativo, e saõ os seguintes: *Absum*, *Adsum*, *Desum*, *Insum*, *Intersum*, *Obsum*, *Præsum*, *Prosum*, *Subsum*, *Supersum*, *Accidit*, *Benevertit*, *Cadit*, *Cedit*, *Competit*, *Conducit*, *Contingit*, *Expedit*, *Evenit*, *Libet*, *Licet*, *Liquet*, *Malevertit*, *Obtingit*, *Obvenit*, *Præstat*, *Succedit*, *Superat*, *Suppeditat*, *Suppetit*, *Usavenit*.

Alguns dos verbos referidos pódem pertencer a varias classes, conforme for a significaçaõ, que se lhes póder accommodar em bom Portuguez, e perfeito sentido, v. g. *Faveo* dar favor he activo de acçaõ permanente: *mostrar-se favoravel* he commum em *o*: *ser favoravel* he depoente em *o*, &c: donde conforme for a significaçaõ, que se lhes poder accommodar, assim será a classe, a que os podemos reduzir.

Os verbos, que admittem depois de si dativo, ou accusativo, porque em huma significaçaõ saõ activos de acçaõ transeunte, e em outra activos de acçaõ permanente, ou passivos, communs, e depoentes em *o*, ou em *or*, saõ os seguintes.

Abro-

Abrogo, *Accedo*, *Adequito*, *Adstrepo*, *Adversor*, *Adulor*, *Æmulor*, *Allatro*, *Alludo*, *Annuo*, *Antecedo*, *Antecello*, *Anteeo*, *Antesto*, *Antevenio*, *Anteverto*, *Arrideo*, *Aspiro*, *Assentio*, *Assentior*, *Assentor*, *Assuesco*, *Assulto*, *Attendo*, *Ausculto*, *Benedico*, *Caveo*, *Cedo*, *Coeo*, *Commodo*, *Communico*, *Concedo*, *Conclamo*, *Condico*, *Consuesco*, *Consulo*, *Contendo*, *Convenio*, *Decoquo*, *Deficio*, *Despéro*, *Detraho*, *Doleo*, *Emineo*, *Excedo*, *Excello*, *Facio*, *Glorior*, *Grator*, *Gratulor*, *Ignosco*, *Illacrymo*, *Illacrymor*, *Illudo*, *Impendeo*, *Impono*, *Imprecor*, *Incesso*, *Inclamo*, *Incubo*, *Incumbo*, *Incurso*, *Indulgeo*, *Ingemo*, *Ingemisco*, *Ingruo*, *Inhio*, *Inolesco*, *Inservio*, *Insideo*, *Insido*, *Insisto*, *Insto*, *Insuesco*, *Insulto*, *Intercedo*, *Interdico*, *Interfluo*, *Interjaceo*, *Invado*, *Invideo*, *Involo*, *Irrepo*, *Jubeo*, *Lateo*, *Lito*, *Luceo*, *Maneo*, *Medeor*, *Medicor*, *Metuo*, *Minor*, *Minitor*, *Moderor*, *Nitor*, *Noceo*, *Nubo*, *Obambulo*, *Obedio*, *Obequito*, *Oblatro*, *Obloquor*, *Oboleo*, *Obrepo*, *Obstrepo*, *Obtrecto*, *Occumbo*, *Officio*, *Oleo*, *Palpor*, *Parco*, *Pareo*, *Persuadeo*, *Præcaveo*, *Præcedo*, *Præcello*, *Præcino*, *Præcurro*, *Præeo*, *Prægredior*, *Præmetuo*, *Præsideo*, *Præsto*, *Præstollor*, *Prætimeo*, *Propino*, *Prospicio*, *Provideo*, *Respondeo*, *Sapio*, *Satisfacio*, *Stomachor*, *Studeo*, *Suadeo*, *Subeo*, *Suboleo*, *Subrepo*, *Subscribo*, *Sufficio*, *Supplico*, *Tempero*, *Timeo*, *Trepido*, *Vereor*.

Outros muitos verbos similhantes aos que ficaõ referidos com o uso, e liçaõ dos livros se aprenderáõ.

Com os verbos *Arrideo*, *Incumbo*, *Noceo*, *Officio*, e outros mais, que pela liçaõ dos livros se conhecerá, naõ usaremos facilmente do accusa-

ſativo ; por quanto ainda que delle com os referidos verbos ſe achaõ exemplos , com tudo como eſſa compoſiçaõ naõ foi frequente entre os Latinos , por eſſa razaõ a tem deixado de praticar os melhores Grammaticos.

Verbos com accuſativo.

TOdo o verbo activo , de qualquer terminaçaõ que ſeja , tem , e rege depois de ſi accuſativo. Se o verbo for activo de acçaõ tranſeunte , o ſeu accuſativo deve eſtar claro , por ſer diverſo : ſe o verbo for activo de acçaõ permanente , ou commum em *o* , o ſeu accuſativo deve eſtar occulto , por ſer ſimilhante , ou reciproco , como já em ſeu lugar fica dito.

Os verbos abaixo nomeados pódem ter algumas vezes depois de ſi accuſativo , ou por virtude da ſignificaçaõ , que ſe lhes accommoda , ou da prepoſiçaõ , de que huns ſaõ compoſtos , e em outros ſe entende. Os exemplos vejaõ-ſe em *Sanches* , ou no *Chorro* : Os verbos ſaõ os ſeguintes.

Abnuo , Adoleo , Æſtuo , Ambulo , Anhelo , Appello , Attineo , Blatero , Certo , Cœnito , Collacrymo , Corruo , Coruſco , Crepo , Curro , Declino , Degenero , Dego , Deliro , Diſputo , Dormio , Efflo , Eo , Erumpo , Faſtidio , Feſtino , Fleo , Glacio , Hiulco , Horreo , Hyemo , Inſanio , Juro , Latro , Ludo , Mereo , Migro , Mœreo , Nato , Navigo , Palleo , Parturio , Paveo , Pecco , Penetro , Pereo , Plango , Plaudo , Propero , Quadro , Quieſco , Requieſco , Reſideo , Roro , Ruo , Rutilo , Salto , Sitio , Somnio , Sono , Spiro , Stupeo , Succendo , Suſpiro ,

Ta-

Taceo, *Tendo*, *Titillo*, *Tono*, *Ululo*, aos quaes ſe ajuntaõ *Commiſereor*, *Conqueror*, *Obſequor*, *Paſcor*, *Proficiſcor*, *Queror*, *Regnor*, &c.

Alguns verbos paſſivos admittem depois de ſi accuſativo; mas eſte he regido de huma prepoſiçaõ occulta, e competente ao ſentido, v. g. *Prætervehor urbem*, id eſt, *Præter urbem. Doceor Grammaticam*, id eſt, *Circa Grammaticam. Pingitur alvum*, id eſt, *Kata*, ou *Secundum alvum*, e aſſim em outros muitos.

Verbos com accuſativo, e genitivo.

OS verbos de *accuſar*, *abſolver*, e *condemnar*, além do accuſativo admittem depois de ſi genitivo do crime, ou pena, regido de hum deſtes ablativos *Crimine*, ou *Pœna* occulto; o qual genitivo ſe póde mudar para ablativo com a prepoſiçaõ *De*, e algumas vezes *In*, clara, ou occulta, v. g. Accuſei a Joaõ do furto: *Accuſavi Joannem furti*, *furto*, ou *de*, ou *in furto.*

Os verbos, que admittem eſte uſo ſaõ os ſeguintes: *Accuſo*, *Abſolvo*, *Adſtringo*, *Ago*, *Alligo*, *Appello*, *Arceſſo*, *Arguo*, *Capto*, *Coarguo*, *Condemno*, *Conſulo*, *Convinco*, *Damno*, *Defero*, *Increpo*, *Incuſo*, *Infamo*, *Inſimulo*, *Interrogo*, *Judico*, *Libero*, *Multo*, *Noto*, *Obligo*, *Obſtringo*, *Perdo*, *Poſtulo*, *Punio*, *Purgo*, *Urgeo.*

Com os verbos *Taxo*, *Sugillo*, *Reprehendo*, *Caſtigo*, ſe uſará o contrario do que ſe pratica com os verbos referidos; porque naõ diremos: *Taxo Petrum delicti*, mas *delictum Petri.*

Com os verbos *Accuſo*, *Convinco*, *Incuſo*, e e alguns mais, com quem fizer bom ſentido, po-

podemos usar de hum, ou de outro modo, v. g. *Accusavi Petrum furti*, ou *furtum Petri.*

Com o verbo *Ago* poremos a pessoa accusada em ablativo com a preposiçaõ *Cum*, ficando occulto o accusativo *Actionem*, v. g. Pedro accusa ao servo das injurias: *Petrus agit cum servo injuriarum*, id est, *agit actionem injuriarum.*

Ao verbo *Teneor*, *eris*, e a este participio *Prehensus* se póde ajuntar genitivo de crime, v. g. Pedro he comprehendido de furto: *Petrus tenetur furti*, ou *prehensus est furti.*

Com os verbos de *condemnar* se póde pôr a pena em genitivo, dativo, accusativo com *ad*, ou *in*, ou ablativo, v. g. *Damnatur mortis*, *morti*, *ad*, ou *in mortem*, ou *morte.* Quando for genitivo, será este regido do dativo *Pœnæ* occulto.

Se vier na oraçaõ pessoa, perante quem se accusa, se porá em dativo, ou accusativo com *apud*, ou em ablativo com *Coram*, v. g. Accusei a Pedro perante o Juiz: *Petrum accusavi judici*, *apud judicem*, ou *coram judice.*

Os verbos de *estimar*, como saõ *Æstimo*, *Duco*, *Habeo*, *Facio*, *Puto*, *Pendo*, além do accusativo pódem ter depois de si hum genitivo de preço, quando este se explicar por alguma destas palavras: *muito*, *pouco*, *tanto*, *quanto*, &c. v. g. Estimo-te em muito: *Æstimo te magni*; id est, *Æstimo te*, *rem*, *pro re*, ou *in re magni æris*, ou *pretii.*

Os genitivos, que se pódem ajuntar aos verbos de estimar, saõ os seguintes: *Magni*, *Maximi*, *Pluris*, *Plurimi*, *Parvi*, *Minoris*, *Minimi*, *Tanti*, *Tantidem*, *Quanti*, *Quanticumque*; aos quaes

ſe ajuntaõ : *Aſſis* em hum real : *Flocci* em huma areſta de lã : *Pili* em hum pêlo : *Teruntii* em hum real ; *Hujus* em nada : *Nihil* , ou *Nihili* em nada : *Nauci* em huma caſca de noz : *Penſi* em hum armeo de linho , eſtopa , ou lã : em nada.

Se quizermos por claro na oraçaõ o nome *Pretium* , poremos os genitivos referidos , que forem de adjectivos , em ablativo com *Pretio* claro , v. g. A virtude em toda a parte he eſtimada em muito : *Magno ubique pretio virtus æſtimatur.*

Do verbo *Æſtimo* , *as* , ou *Æſtimor* , *aris* ſe achaõ exemplos deſtes ablativos *Eo* , *Magno* , *Permagno* , *Parvo* com *Pretio* occulto.

Os verbos de *comprar* , e *vender* , como ſaõ : *Emo* , *Vendo* , *Mercor* , &c. além do accuſativo pódem ter depois de ſi hum genitivo do preço , quando eſte ſe explicar por alguma deſtas palavras : *tanto* , *quanto* , *mais* , ou *menos* , &c. v. g. Comprei o livro por mais : *Emi librum pluris* ; id eſt , *Emi librum pro re pluris pretii* , ou *pro pretio pluris æris.*

Os genitivos , que ordinariamente ſe ajuntaõ aos verbos de comprar , ſaõ os ſeguintes : *Tanti* , *Quanti* , *Tantidem* , *Quanti* , *Quanticumque* , *Pluris* , *Minoris* , &c. Porém ſe a eſtes genitivos quizermos ajuntar o nome *Pretium* , os mudaremos para ablativo com *Pretio* claro , v. g. *Tanto pretio emi librum* , *quanto pretio emiſti pallium.*

Com eſtes adjectivos *Magnus* , *Permagnus* , *Parvus* , *Minimus* , *Paululus* , *Modicus* , *Plurimus* , *Tantus* , *Vilis* ſe póde pôr *Pretio* claro , ou occulto. Se forem outros os adjectivos , os poremos ſómente em ablativo com *Pretio* claro , ou uſaremos de hum adverbio naſcido do meſmo adjecti-

vo ,

vo, v. g. Comprei por bom preço: *Emi bono pretio*, ou *benè*.

Os verbos, que ſignificaõ *comprar*, ou *vender*, ſaõ os ſeguintes: *Emo*, *Coemo*, *Mercor*, *Redimo*, *Vendo*, *Divendo*, *Diſtraho*, *Venundo*, aos quaes ſe ajuntaõ: *Sto*, *Conſto*, *Valeo*, *Liceo*, *Liceor*, *Licitor*, *Addico*, *Loco*, *Conduco*, *Taxo*, e *Æſtimo* por *taxar*, e alguns mais, que com o uſo, e liçaõ dos livros ſe aprenderáõ.

Os verbos *Moneo*, *Admoneo*, *Commoneo*, *Commonefacio* por aviſar, além do accuſativo pódem ter depois de ſi genitivo, o qual ſe póde mudar para outros caſos, como adiante ſe dirá, v. g. Aviſo-te diſto: *Moneo te hujus*.

Os verbos, que ſignificaõ os affectos da noſſa alma, como ſaõ *Miſeret*, *Pœnitet*, &c. além do accuſativo admittem depois de ſi genitivo, v. g. Tenho compaixaõ de ti: *Miſeret me tui*.

O verbo *Facio* admitte antes de ſi eſte genitivo *Æquiboni*, ou *Æquibonique*: e o verbo *Conſulo* eſte genitivo *Boni* ſómente; e ſe pronunciaõ ambos, como ſe foſſem huma ſó dicçaõ, v. g. Lanço a boa parte as tuas palavras: *Æquibonifacio*, ou *Æquiboniquefacio*, ou *Boniconſulo tua verba*.

Verbos com accuſativo, e dativo.

OS verbos, que ſignificaõ *declarar*, *prometter*, *dar*, *reſtituir*, *ajuntar*, *antepor*, *poſpor*, *commetter*, *entregar*, e outros de ſignificaçaõ ſimilhante, além do accuſativo admittem depois de ſi dativo, v.g. Declarei-te a minha tençaõ: *Aperui tibi mentem meam*. Deſ-

Deſte genero ſaõ os verbos ſeguintes : *Ago*, *Æquiparo*, *Æquo*, *Antefero*, *Antehabeo*, *Antepono*, *Aperio*, *Aſſimilo*, *Cedo*, *Coæquo*, *Coagmento*, *Colloco*, *Commendo*, *Committo*, *Commodo*, *Compono*, *Concedo*, *Concilio*, *Concredo*, *Confero*, *Continuo*, *Copulo*, *Credó*, *Declaro*, *Dedo*, *Defero*, *Delego*, *Deſpondeo*, *Devoveo*, *Dico*, *Do*, *Edo*, *Emancipo*, *Erogo*, *Exæquo*, *Exhibeo*, *Explico*, *Expono*, *Facio*, *Fœnero*, *Fero*, *Gero*, *Habeo*, *Impendo*, *Impero*, *Indico*, *Indíco*, *Indulgeo*, *Jungo*, *Loco*, *Mancipo*, *Mando*, *Memoro*, *Miniſtro*, *Mino*, *Mitto*, *Narro*, *Nuncio*, *Oſtendo*, *Pendo*, *Perhibeo*, *Permitto*, *Perſolvo*, *Pono*, *Poſtfero*, *Poſthabeo*, *Poſtpono*, *Præbeo*, *Præcipio*, *Præfero*, *Præopto*, *Præpono*, *Præripio*, *Præverto*, *Promitto*, *Reddo*, *Refero*, *Remitto*, *Rependo*, *Repono*, *Reſtituo*, *Scribo*, *Significo*, *Spondeo*, *Suadeo*, *Suppedito*, *Trado*, *Tribuo*, *Voveo*, &c.

Os meſmos caſos de accuſativo, e dativo depois de ſi admittem muitos verbos activos de acçaõ tranſeunte compoſtos deſtas prepoſiçoens *Ad*, *In*, *Ob*, *Præ*, *Sub*, e de outros verbos activos de acçaõ tranſeunte, v. g. Naõ te ajuntes a más companhias : *Pravis ſociis te ne adjungas*, e aſſim nos mais.

Deſte genero ſaõ os verbos ſeguintes : *Abſcindo*, *Acclino*, *Acquiro*, *Addo*, *Addico*, *Adhibeo*, *Adigo*, *Adjicio*, *Adjudico*, *Adjungo*, *Admoveo*, *Adopto*, *Adſcribo*, *Adveho*, *Adverto*, *Advolvo*, *Affero*, *Affigo*, *Affingo*, *Affligo*, *Afflo*, *Affrico*, *Affundo*, *Aggero*, *Appello*, *Applico*, *Appono*, *Apprimo*, *Arrogo*, *Aſſero*, *Aſtruo*, *Attempero*, *Attero*, *Illido*, *Illigo*, *Impingo*, *Impono*, *Importo*,

Im-

Imprimo, *Imputo*, *Incido*, *Includo*, *Inculco*, *Incutio*, *Indo*, *Infero*, *Infigo*, *Infrico*, *Infundo*, *Ingero*, *Injicio*, *Injungo*, *Inſcribo*, *Inſculpo*, *Inſero*, *Inſtillo*, *Intendo*, *Intento*, *Interdico*, *Inveho*, *Invideo*, *Inuro*, *Irrogo*, *Offero*, *Offundo*, *Oppono*, *Præcludo*, *Præficio*, *Præfinio*, *Præparo*, *Præſcribo*, *Prætendo*, *Subdo*, *Subjicio*, *Subjungo*, *Subminiſtro*, *Submitto*, *Subrogo*, *Subſcribo*, *Subſterno*, *Subſtituo*, *Suffigo*, *Suggero*, *Suppono*, &c.

Alguns verbos como *Do*, *Verto*, *Duco*, *Tribuo*, e outros mais, que o uſo enſinará, além do accuſativo admittem algumas vezes dous dativos depois de ſi, hum de peſſoa, e outro de coiſa, e eſte ſe póde mudar para accuſativo com a prepoſiçaõ *Ad*, ou *In*, v. g. Attribuo-te iſto a louvor: *Do tibi hoc laudi*, ou *ad*, ou *in laudem*, &c.

Verbos com dous accuſativos.

OS verbos, que ſignificaõ *enſinar*, ou *aviſar*, e alguns de *rogar*, *pedir*, e *perguntar*, admittem depois de ſi dous accuſativos, hum de peſſoa, que he o Paciente, e outro de coiſa, regido de *Circa*, ou *Super* occulto, v. g. Enſino-te Grammatica: *Doceo te Grammaticam*; id eſt, *Circa*, ou *Super Grammaticam*.

Deſte genero ſaõ os verbos ſeguintes: *Admoneo*, *Celo*, *Cohortor*, *Commoneo*, *Conſulo*, *Dedoceo*, *Deprecor*, *Doceo*, *Edoceo*, *Efflagito*, *Exigo*, *Flagito*, *Hortor*, *Interrogo*, *Moneo*, *Obſecro*, *Oro*, *Percontor*, *Perdoceo*, *Peto*, *Poſco*, *Precor*, *Præmoneo*, *Repeto*, *Repoſco*, *Rogo*, &c.

Com os verbos *Interrogo*, *Celo*, *Moneo*, *Doceo*, e ſeus compoſtos ſe póde mudar o accuſa-

ſativo da coiſa para ablativo com *De*, v. g. Pergunto-te a liçaõ: *Interrogo te lectionem*, ou *de lectione*.

Com os verbos de *rogar*, *pedir*, e *perguntar* ſe póde mudar o accuſativo da peſſoa para ablativo com *A*, ou *Ab*, v. g. *Interrogo à te lectionem.* Com o verbo *Celo* tambem ſe acha exemplo da peſſoa em dativo; mas he pouco uſado.

Os verbos *Erudio*, *Inſtituo*, *Informo*, *Inſtruo*, *Imbuo*, ainda que ſignificaõ *enſinar*, ſó ſe uſaõ com accuſativo da peſſoa, e ablativo ſem prepoſiçaõ da coiſa, v. g. Inſtrui a Pedro na Grammatica: *Inſtruxi*, ou *Inſtitui Petrum Grammaticâ*, e aſſim nos mais.

Verbos com accuſativo, e ablativo.

OS verbos, que ſignificaçaõ *encher*, *vaſar*, *carregar*, *deſcarregar*, *livrar*, ou *prender*, e outros de ſignificaçaõ ſimilhante, além do accuſativo admittem depois de ſi ablativo, regido de huma prepoſiçaõ competente occulta, v.g. Enchi eſta caſa de trigo: *Implevi hanc domum tritico.*

Deſte genero ſaõ os verbos ſeguintes; *Abdico*, *Afficio*, *Amicio*, *Circumvenio*, *Commuto*, *Compenſo*, *Compilo*, *Compleo*, *Defraudo*, *Deſero*, *Deſólo*, *Deſtituo*, *Dito*, *Doto*, *Emungo*, *Everto*, *Exarmo*, *Exinanio*, *Exonero*, *Exorno*, *Expello*, *Expleo*, *Farcio*, *Fraudo*, *Gravo*, *Illaqueo*, *Impleo*, *Inſterno*, *Irretio*, *Laxo*, *Libero*, *Locupleto*, *Munio*, *Muto*, *Nudo*, *Obruo*, *Onero*, *Oppleo*, *Opprimo*, *Orbo*, *Orno*, *Participo*, *Pello*, *Penſo*, *Permuto*, *Premo*, *Privo*, *Relaxo*, *Relevo*, *Repenſo*, *Repleo*, *Satio*, *Saturo*, *Spolio*, *Tego*, *Vacuefacio*, *Vaſto*.

Os

Os verbos, que significaõ *tirar*, *receber*, *refrear*, *apartar*, *rogar*, *pedir*, ou *perguntar*, e outros mais de significaçaõ similhante, além do accusativo admittem depois de si ablativo com a preposiçaõ *A*, ou *Ab* clara, v. g. Tirei hum livro à Pedro: *Abstuli librùm à Petro.*

Deste genero saõ os verbos seguintes: *Adduco*, *Abrado*, *Absterreo*, *Abstraho*, *Accipio*, *Alieno*, *Amoveo*, *Audio*, *Avoco*, *Cohibeo*, *Conduco*, *Contineo*, *Decerpo*, *Deduco*, *Deterreo*, *Detraho*, *Dimoveo*, *Distraho*, *Emendico*, *Emo*, *Exoro*, *Expeto*, *Exposco*, *Exquiro*, *Fero*, *Imploro*, *Mendico*, *Mutuo*, *Peto*, *Postulo*, *Quæro*, *Quæso*, *Redimo*, *Refræno*, *Removeo*, *Repello*, *Reporto*, *Requiro*, *Revoco*, *Secerno*, *Sumo.*

Alguns dos verbos referidos, como *Agnosco*, *Cognosco*, *Colligo*, *Conjicio*, *Disco*, *Intelligo*, *Scio*, *Sciscitor*, *Scitor*, e outros mais, em lugar da preposiçaõ *A*, ou *Ab* pódem admittir a preposiçaõ *E*, *Ex*, ou *De*, v. g. Sei isto de ti: *Scio hoc à te*, ou *ex te*, &c.

Verbos com accusativo, e dativo, ou *accusativo, e ablativo.*

ADmittem depois de si accusativo, e dativo, ou accusativo, e ablativo com a preposiçaõ *A*, ou *Ab*, clara, além de alguns mais, que o uso ensinará, os verbos seguintes.

Abalieno, *Abripio*, *Abstineo*, *Arceo*, *Avello*, *Averto*, *Aufero*, *Contendo*, *Defendo*, *Divello*, *Eripio*, *Exhaurio*, *Furor*, *Haurio*, *Prohibeo*, *Surripio*, &c. v. g. Pedro apartou de si os amigos: *Petrus*

trus abalienavit ſibi amicos, ou *à ſe amicos*, e aſſim nos mais.

Admittem depois de ſi accuſativo, e dativo, ou accuſativo, e ablativo com a prepoſiçaõ competente occulta, além de outros mais, que o uſo enſinará, os verbos ſeguintes.

Abſtineo, *Admiſceo*, *Adſtringo*, *Alligo*, *Allino*, *Aſpergo*, *Aſſuefacio*, *Calceo*, *Cingo*, *Circumdo*, *Communico*, *Condono*, *Conſpergo*, *Cumulo*, *Dono*, *Expedio*, *Exſolvo*, *Exuo*; *Illino*, *Impedio*, *Impertio*, *Implico*, *Induo*, *Inſpergo*, *Intercludo*, *Intexo*, *Involvo*, *Miſceo*, *Munero*, *Mutuor*, *Necto*, *Obdo*, *Obduco*, *Obligo*, *Obſtringo*, *Obtendo*, *Præcingo*, *Prætexo*, *Prohibeo*, *Remunero*, *Remuneror*, *Solvo*, *Subnecto*, *Subtexo*, *Succingo*, *Sufficio*, *Suſpendo*, *Spargo*, *Vindico*, *Veſtio*, &c., v. g. Pedro veſtio a ſi a tunica: *Petrus induit ſibi tunicam*, ou *ſe tunicâ*.

Verbos com ablativo.

OS verbos, depois de cuja ſignificaçaõ ſe ſeguir no Portuguez alguma das particulas, que ſaõ ſinaes de ablativo, como *por*, *pelos*, *pelas*, *pelo*, *pela*, *em*, *nos*, *nas*, *ne*, *no*, *na*, *com*, *ſem*, *até*, &c. admittem depois de ſi ablativo, regido da prepoſiçaõ competente clara, ou occulta, conforme for a circumſtancia, que ſe explicar pelo meſmo ablativo.

Admittem depois de ſi ablativo de prepoſiçaõ occulta, além de outros mais, que o uſo moſtrará, os verbos ſeguintes: *Abundo*, *Abutor*, *Affluo*, *Confido*, *Conſto*, *Delector*, *Diffluo*, *Exubero*, *Fido*, *Floreo*, *Glorior*, *Oblector*, *Pendeo*, *Polleo*,

leo, *Redundo*, *Scateo*, *Sto*, *Vivo*, &c.

Pódem ter depois de ſi ablativo, ou accuſativo, porque em huma ſignificaçaõ ſaõ activos de acçaõ permanente, ou paſſivos, communs, e depoentes em *o*, ou em *or*, e em outra ſaõ activos de acçaõ tranſeunte, os verbos ſeguintes.

Abhorreo, *Ardeo*, *Calleo*, *Careo*, *Cedo*, *Concedo*, *Doleo*, *Egeo*, *Emergo*, *Evado*, *Faceſſo*, *Fluo*, *Fruor*, *Fungor*, *Gaudeo*, *Indigeo*, *Inundo*, *Laboro*, *Lætor*, *Mano*, *Nitor*, *Obeo*, *Occumbo*, *Periclitor*, *Pluo*, *Poſſum*, *Potior*, *Sudo*, *Superſedeo*, *Valeo*, *Veſcor*, *Victito*, *Undo*, *Utor*, &c.

Muitos verbos admittem depois de ſi hum ablativo com a prepoſiçaõ occulta, da parte do corpo, onde ſe moſtra a ſua acçaõ, ou paixaõ; o qual ablativo ſe póde mudar para accuſativo, eſpecialmente na Poeſia, e Hiſtoria, v. g. O cavallo bolle com as orelhas, e treme com os membros: *Equus micat auribus*, *& tremit artus.* O ablativo he o melhor, e o mais uſado.

Os verbos paſſivos admittem depois de ſi ablativo com a prepoſiçaõ *A*, ou *Ab*, o qual ſe póde mudar para accuſativo com *Per*, ou dativo, v. g. *Amor à Petro*, *per Petrum*, ou *Petro.*

Os verbos depoentes em *o* admittem tambem depois de ſi ablativo com *A*, ou *Ab*, como os mais verbos paſſivos, v. g. Foi morto por Joaõ: *Periit à Joanne.* Eſtá ſeca pelo Sol: *Aret à Sole*, &c.

Finalmente depois de muitos verbos, com quem fizer bom ſentido, ſe póde por hum ablativo com *A*, ou *Ab*, como neſtes, e outros ſimilhantes modos de fallar: *Volo à te*: *Nil mihi defuit à Petro*, &c.

Os

Os verbos *Vapulo*, *as*, ſer açoutado, *Veneo*, *is*, ſer vendido, *Fio*, *fis*, ſer feito, ſaõ depoentes em *o*, e admittem depois de ſi os meſmos caſos, que ſe ajuntaõ aos mais verbos paſſivos, v. g. Ser açoutado pelo meſtre: *Vapulare a magiſtro.* Ser vendido pelo ſenhor: *Venire a domino.* Ser feito por Pedro: *Fieri a Petro*, *per Petrum*, ou *Petro.*

O verbo *Fio* ſer feito por modo de accontecimento, e os verbos *Ago*, *Facio*, e o participio *Futurus*, *a*, *um*, admittem depois de ſi elegantemente dativo, ou ablativo com a prepoſiçaõ *De*, ou ſem ella, daquillo, de que ſe falla na oraçaõ, v. g. Naõ ſei, o que ſerá feito de ti: *Neſcio, quid tibi, te*, ou *de te fiet?* Que faremos a eſte homem: *Quid agemus*, *Quid faciemus*, ou *Quid futurum erit huic homini*, *hoc homine*, ou *de hoc homine.* Porém o ablativo com a prepoſiçaõ clara he o melhor, e o mais uſado.

NOTA.

Os verbos compoſtos de alguma prepoſiçaõ admittem algumas vezes depois de ſi o caſo, que correſponde a prepoſiçaõ, de que ſaõ compoſtos, ficando a meſma clara, ou occulta na oraçaõ, v. g. Ir ter com o juiz: *Adire judicem*, ou *ad judicem.* Sahir fóra dos muros: *Egredi muros*, ou *extra muros*: *muris*, ou *ex muris* em ablativo da prepoſiçaõ *Ex*; e do meſmo modo ſe póde praticar com outros muitos verbos, como o uſo melhor enſinará.

APPENDIX

DOS VERBOS COMMUNS, *e depoentes em* or.

Verbos communs em or.

DOs verbos acabados em *or* os que ſeguramente ſe pódem uſar communs com ſignificaçaõ activa, ou paſſiva; porque delles ſe achaõ exemplos, ſaõ os verbos ſeguintes.

Abominor, Abutor, Adipiſcor, Adminiculor, Aggredior, Alloquor, Amolior, Amplector, Arbitror, Aſpernor, Aſſequor, Circummetior, Comitor, Complector, Confiteor, Conſólor, Conteſtor, Criminor, Demetior, Demetor, Depopulor, Deteſtor, Dignor, Dilargior, Dimetior, Eblandior, Ementior, Exequor, Exordior, Experior, Faris, Hortor, Imitor, Interpetror, Lamentor, Loquor, Meditor, Metior, Metor, Modificor, Modulor, Obliviſcor, Opinor, Ordior, Paciſcor, Partior, Periclitor, Perpopulor, Populor, Profaris, Profiteor, Sector, Sequor, Teſtor, Tueor, Tutor, Tranſgredior, Velificor, Veneror, Vereor, Ulciſcor, Utor, e alguns mais, que o uſo moſtrará.

Verbos depoentes em or.

ALém dos muitos verbos depoentes em *or*, que já ficaõ referidos nas liſtas antecedentes, e de outros mais, que com o uſo ſe aprenderaõ, ſaõ depoentes em *or* os verbos ſeguintes.

Ad-

Admetior , *Admiror* , *Æmulor* , *Aucupor* , *Conqueror* , *Confequor* , *Depafcor* , *Deprædor* , *Impertior* , *Largior* , *Miror* , *Molior* , *Pafcor* , *Polliceor* , *Profequor* , *Queror* , *Reor* , *Suppeditor* , *Vaticinor*, *Venor* , &c.

Depois de cada hum dos verbos referidos affim communs , como depoentes em *or* , poremos aquelles cafos , que lhe competirem , conforme a fignificaçaõ , regras , e explicaçaõ , que até aqui temos dado.

Ordinariamente fe ufaõ fem cafo algum depois de fi os verbos feguintes : *Altercor* , *Aurigor* , *Bacchor* , *Cachinor* , *Concionor* , *Confabulor* , *Confternor* , *Defideror* , *Digladior* , *Exorior* , *Fabulor* , *Frumentor* , *Gefticulor* , *Gradior* , *Graffor* , *Labor* , *Lachrymor* , *Linor* , *Liquor* , *Luctor* , *Meridior* , *Nafcor* , *Nictor* , *Nugor* , *Orior* , *Pcetor* , *Prælior* , *Prævertor* , *Progredior* , *Ratiocinor* , *Renafcor* , *Revertor*, *Ringor* , *Rixor* , *Scortor* , *Sermocinor* , *Spatior* , *Tumultuor* , *Verfor* , *Vociferor* , e outros mais , que com o ufo fe aprenderáõ.

Alguns defta qualidade de verbos , que levarem no Portuguez efta particula *fe* , como : Crapulor , aris , *embebedar-fe* : Expergifcor , eris , *efpertar-fe* : Fatifcor , eris , *abrir-fe* : Triftor , aris , *entriftecer-fe* : Verecundor , aris , *envergonhar-fe* , &c. fe podem reduzir a paffivos em *or* da fegunda efpecie , ou a communs em *or* de acçaõ reciproca , que fó admittem algum deftes accufativos reciprocos *Me* , *Te* , *Se* , *Nos* , *Vós* , occultos fempre na oraçaõ , como em feu lugar fica dito.

NOTA.

POr ſuppormos já ſabidas antes de ſe entrar no eſtudo da lingua Latina as regras geraes da Orthografia Portugueza, omittimos por hora o tratar diffuſamente deſta materia; porque ſabido o que baſta para ſe eſcrever com acerto a Oraçaõ Portugueza, ſabe-ſe tambem o que he neceſſaro para ſe eſcrever com certeza a Oraçaõ Latina. Algumas circumſtancias notaveis, que ſe deveriaõ advertir, por ſerem proprias ſómente da lingua Latina, com a pratica, e converſaçaõ dos Doutos, com o exercicio, e uſo de hum bom Dictionario facilmente ſe aprenderáõ.



INDEX

DA SIGNIFICAÇAÕ DOS NOMES ſubſtantivos, adjectivos, verbos, e outras mais partes da oraçaõ comprehendidas na Arte até á Syntaxe excluſivè.

A

Alec.

B

Be-

Cal-

Da-

E

M

Man-

Ori-

Po-

Qui,

R

Re-

Ros-

Spe-

Su-

U

FINIS.

250

Coll. apparently complete
BorBA calls for
- same no. pages in
3rd ed. (I, 295)
DD 6/15/86

Y/oo

